ANO V
N.º 979
QUARTA-FEIRA
11 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

PERIGO DE COLAPSO NO SISTEMA ELETRICO

CRISE MORAL AGRAVA A CRISE CLIMATÉRICA

Agem desonestamente os contratantes de trabalhos públicos no Nordeste



ALCIDES NEREU

Motivos pessoais na luta contra Nereu

Dois que não foram à Europa, um que levou carão e muitos que perderam o jeton

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Verdadeiros tiranos alimentados pelas verbas do govêrno

O DEPUTADO Aluízio Alves recebeu de Angicos, no Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama, assinado pelo vigário da localidade, cônego Manoel Tavares de Araújo:

"A crise climatérica está assustadoramente duplicada pela crise moral causada pelos contratantes de trabalhos públicos e pelos fornecedores dos barracões, que são verdadeiros tiranos exercendo atitude crudelíssima. As autoridades, sòzinhas, são impotentes para solucionar a crise moral.

Uma equipe de visitadores voluntários do Serviço Social da paróquia visitou cento e trinta e quatro famílias no arrabalde desta cidade, encontrados em estado desolador. Ontem à tarde, visitei, pessoalmente, dezenove famílias na região de Pata Chocha, onde a miséria reina, domina, impera.

Sua presença junto às autoridades estaduais, sua atividade pela "Tribuna do Norte", sua autoridade moral junto aos poderes públicos, é a única esperança que me resta. Só uma grande fôrça moral poderá deter a onda de inclemência dum grupo privilegiado. Sua terra é um cenário de miséria nunca visto".

A SÊCA no Rio Grande do Norte atinge proporções impressionantes, vitimando os sertanejos à míngua de água e alimentos. Em Santana do Matos, êsse rapaz, que serve de companhia à mãe, passou três dias sem comer, sem se queixar. Como se vê pelo seu estado físico, é grande a miséria que vem atravessando

Para o Nordeste 10 caminhões amanhã

A campanha "Ajuda teu irmão" foi obrigada a alugar os caminhões

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



Três dias sem comer

A crise mais grave enfrentada pelo Rio

Colaboração do povo e da indústria, pede o presidente da Comissão de Racionamento — Estiagem anormal, nesta época do ano — Sòmente as chuvas

"ENTRARA em colapso o sistema elétrico que abastece o Distrito Federal, se não houver a colaboração do povo carioca e se não chover, torrencialmente, nas cabeceiras do rio Paraíba, nesses dias. Enquanto se mantém a estiagem (anormal nesta época do ano), há necessidade de uma economia de, pelo menos, 700.000 Kws. Se não houver colaboração, teremos que lançar mão, novamente, dos desligamentos de circuitos".

Essas declarações foram feitas, na manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento.

SITUAÇÃO GRAVE

A situação do abastecimento de eletricidade no Rio, segundo declarações do presidente da CREE, é grave. Nunca chegou a êste ponto. Esse o motivo:

A vasão do Paraíba, em consequência da falta de chuvas, caiu excessivamente, permitindo o funcionamento de apenas metade dos geradores da usina da Ilha dos Pombos. Por êsse motivo, a Light se vê obrigada a usar todos os geradores da usina de Fontes, metade dos quais são movidos pela água bombeada do rio Paraíba, na barragem de Santa Cecília.

Na operação de bombeamento, porém, é consumida energia elétrica. E o fornecimento ao Distrito Federal (em média 7 milhões de Kws por dia) terá que ser reduzido. Domingo passado, por exemplo, cêrca de 1.000.000 de Kws foram gastos nessa operação.

PIORARA

"A situação do abastecimento de eletricidade ao Rio piorará, dia a dia, enquanto não chover. Não é verdade que hoje seja o pior dia; amanhã poderá ser ainda mais grave a crise", afirmou-nos o coronel Alcir de Paula Freitas Coelho.

"Sòmente essas duas coisas poderão evitar colapso total: colaboração intensa do povo e as chuvas na bacia do Paraíba", acrescentou.

REDUÇÃO

Durante a reunião realizada ontem com a Comissão de Racionamento, os industriais e outros grandes consumidores do Distrito Federal concordaram em reduzir seu consumo em 20%. Isso porque compreenderam a gravidade da situação.

Concordaram ainda em fazer funcionar suas fábricas e outros estabelecimentos aos domingos, a fim de que seja poupada energia.

DEVE BAIXAR O DOLAR

Saem do mercado as grandes companhias norte-americanas

AS GRANDES companhias norte-americanas que operam no Brasil saíram ontem do mercado em face da alta cotação do dólar, o que torna muito onerosa a compra da moeda para a remessa de lucros, dividendos e juros, já que para mercadorias a CEXIM não forneceu licenças, ainda.

Essas companhias são, principalmente, as que operam com petróleo, autos e peças; o seu afastamento do mercado, como compradoras de dólar, forçosamente provocará a queda dessa moeda no mercado livre.

MOEDAS-CONVÊNIO

O Banco do Brasil começou a operar com o franco francês em bases que causaram estranheza nos meios bancários. Os bancos particulares não poderão efetuar operações com essa moeda ou com os chamados dólares alemães e italianos, por causa dos convênios mantidos pelo Brasil com êsses países.

COTAÇÕES

Na abertura de hoje o Banco do Brasil mantinha Cr$ 36,50 para compra e Cr$ 38,00 para a venda do dólar, enquanto os bancos particulares estavam com Cr$ 41,50 e Cr$ 42,50. Mercado calmo e em normalização. Poucas operações.

CONTINUA A GREVE DOS PORTUÁRIOS

"ATÉ agora, nenhuma medida foi tomada pelo ministro da Viação, sr. Souza Lima, quanto à greve dos portuários" — declarou-nos o sr. Mendonça Júnior, chefe do seu gabinete.

Acha o sr. Mendonça Júnior que o ministro da Viação só deverá intervir, quando esgotados todos os meios pela autarquia diretamente interessada. Enquanto isto, a greve continua.

O jôgo do bicho fora da órbita da Rádio Patrulha

O COMANDANTE da Rádio-Patrulha baixou instruções aos seus subordinados no sentido de que, doravante, não tomem conhecimento de casos de "jôgo do bicho" nem de infrações da lei de defesa da economia popular.

As instruções foram recebidas com surprêsa.

Os novos chefes da Rússia

Molotov transformou a diplomacia num jôgo brutal



Viacheslav Mihailovich Molotov, cujo nome verdadeiro é Scriabin, que parecia o sucessor lógico de Stalin, nasceu há sessenta e dois anos na aldeia de Kukhara ao norte de Moscou. Desde muito jovem ligou-se a Stalin, participando de modo ativo de tôdas as ações que acabaram por levar o ditador ao poder. Daquela época remota, 1912, quando os dois jovens bolcheviks se encontraram, data não somente a ligação dêles, mas também a denominação que adotaram, pois os moços já sonhavam transformar a vida russa com a fôrça brutal. Stalin chamou-se "homem de aço". Scriabin quis ser o "martelo" que esmaga tudo.

Os dois revolucionários foram juntos à cadeia, fundaram juntos o jornalzinho "Pravda", que hoje representa o triste cartaz de uma mentalidade, e juntos lutaram durante os dias da revolução, nas ruas de Petrogrado, naqueles dias sombrios de outubro de 1917.

Intimo conselheiro de Stalin, Molotov começa uma verdadeira carreira anos a morte suspeita de Lenine, pois o grande chefe não nutria simpatias para com o jovem de cara fechada, que sempre cortejava o "medíocre" Stalin. Em 1931, Molotov chega a ocupar o cargo de Presidente do Conselho dos Comissários do Povo, que equivale na hierarquia soviética ao posto de presidente do conselho de ministros, ficando neste lugar até o ano de 1941, quando — por motivo de tática partidária — Stalin se instala no cargo.

O nome de Molotov é muito mais conhecido na sua qualidade de chanceler durante a época de 1939-1949. Foi êle quem realizou e assinou o triste "pacto de não agressão" com Adolfo Hitler e pacto similar com o Japão. Naquela mesma ocasião, Molotov, o comunista feroz, assinou tratado secreto com Herr von Ribentropp para o retôrno à Rússia de inúmeros líderes comunistas que se refugiaram na Alemanha no ano da subida de Hitler ao poder. A política iniciada por Molotov, em 1939, caracteriza-se por sua brutalidade, em oposição à chamada política de amizade praticada na Liga das Nações pelo comissário do exterior, Litvinoff. Tudo que o judeu cosmopolita Litvinoff construiu foi por água abaixo, pela vontade-martelo do cruel nacionalista russo, que tinha sòmente um ideal: a dominação absoluta do mundo.

Aquela política do homem calvo e de cerrado bigodinho burocrático formou os mais curiosos diplomatas de nossa época, os célebres "mister não", os Gromiko, Paniuskine, Zorine, Zarubine, Lavrentiev, os pequenos ditadores que nada guardaram da diplomacia, senão as imunidades.

A situação de Molotov na "troika" não é das melhores: o rude Malenkov e o cruel Beria não darão nenhuma liberdade de movimento a êste último "bolchevik" da primeira fase.

Stalin morreu no dia 28 de fevereiro

Mantido em segrêdo por cinco dias o colapso do ditador

LONDRES — "Stalin não morreu no dia 5 do corrente, como Moscou anunciou ao mundo, mas sim no dia 28 de fevereiro" — escreve Edward E. Sinclair, no jornal londrino "Daily Sketch".

O jornalista acrescenta: — "O falecimento do generalíssimo foi mantido em segrêdo durante cinco dias, em razão da luta pelo poder que se desenrolava no Kremlin. Sou capaz de revelar êsses fatos, após ter realizado durante vários dias um severo inquérito. Eis a verdade".

"Stalin teve um ataque no dia 28 de fevereiro, quando trabalhava em seu gabinete, e foi então, ao ser transportado para seu apartamento, no 3.º andar do Kremlin, que êle morreu" — afirma Sinclair, observando em seguida que os falsos boletins médicos publicados a partir de sexta-feira, a fim de parecerem verídicos, eram ridiculamente carregados de detalhes médicos".

O Daily Sketch" prossegue: — "O fato de que Stalin estava morto há vários dias, quando o primeiro boletim foi publicado, explica por que nenhum especialista estrangeiro foi chamado. Stalin tinha sido, por várias vêzes, tratado por especialistas austríacos ou tchecos. Mas os médicos soviéticos que assinaram os boletins eram de confiança, enquanto que o mesmo não se podia dizer dos estrangeiros".

"Praga foi a primeira capital a saber a morte de Stalin. Um correspondente tcheco em Moscou telegrafou a notícia para seu jornal domingo pela manhã, dia 1.º de março, dando a aparência, graças a um código preparado antecipadamente, de uma inofensiva mensagem particular. A censura deixou passar o telegrama. Vinte e quatro horas mais tarde, Praga estava cheia de rumores.

Finalmente, após ter relatado diversas medidas tomadas domingo pela manhã pelos estadistas soviéticos, medidas que, na sua opinião, não podiam ser explicadas senão pela morte de Stalin, o jornalista acrescenta: "Notícias vindas de Varsóvia, Budapest e Praga confirmam que a polícia de segurança nesses países fôra alertada no domingo, isto é, antes do início da moléstia oficial de Stalin". (A. F. P.).

VITORIA DAS BRASILEIRAS NO BASQUETEBOL — *Esta é uma passagem do jôgo de estréia das brasileiras no Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino que se realiza em Santiago do Chile, em que a seleção de Cuba foi vencida pela do Brasil por 50 x 31. Depois de lutar contra três adversárias, a brasileira Maria Aparecida, com a bola nas mãos, prepara-se para tentar mais uma cesta. A luta pelo domínio da pelota foi árdua, resultando dela a queda espetacular de uma jogadora cubana, a consagrada Estela Palacios. Com essa vitória as brasileiras classificaram-se para a segunda fase eliminatória do campeonato em que surgem como das mais fortes candidatas ao título máximo (Foto "United Press")*

Esteve com Getúlio o agente dos médicos

Uniformidade em todo o país da greve do dia 31 — Espalham-se os agentes pelo sul e norte

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Greve dos médicos traidores

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

Construção de 6 contratorpedeiros

O MINISTRO da Marinha já recebeu do chefe do Estado Maior da Armada, longo relatório sôbre a construção imediata de seis contratorpedeiros. Trata-se de trabalho elaborado, tendo em vista as propostas recebidas da Inglaterra e da França.

Em virtude das condições dessas propostas, sabe-se que o ministro da Marinha, considerando razões do Estado Maior da Armada, prestigiará as condições oferecidas pelos estaleiros franceses.

Todavia, o almirante Guillobel pretende fazer construir três dessas unidades no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, ficando a França com a incumbência de entregar os outros três.

Apesar de não ter sido divulgado o preço dos seis contratorpedeiros, estamos habilitados a dizer que a Inglaterra pediu 30 por cento mais do que a França.

O derrame de notas falsas ainda não atingiu a capital

Notas de mil cruzeiros fabricadas em S. Paulo — Alertadas tôdas as polícias estaduais

A POLICIA paulista, receando que o derrame de notas falsas de 1.000 cruzeiros se estenda ao Rio e aos Estados, dirigiu-se aos chefes de Polícia de todo o país, alertando-os.

Comunicando-se as autoridades paulistas com as do Rio, juntaram ao ofício recebido pelo comissário Xavier de Matos, chefe da Seção de Defraudações, três das notas falsificadas. As cédulas falsas, segundo as três amostras, são reprodução fotográfica em clichês comuns.

As notas remetidas não são numeradas, e foram apreendidas em poder de dois japonêses, no interior paulista, os quais foram presos.

NO RIO

O comissário Xavier de Matos, a propósito, disse-nos:

— "Até agora, no Rio, não temos notícia da apreensão de qualquer nota falsa. Talvez não tenham saído ainda de S. Paulo. A falsificação é evidentemente grosseira, mas, entre cédulas legítimas, qualquer pessoa desprevenida poderá receber as falsas. As providências que o caso impõe já foram tomadas.

145 toneladas para as vítimas da sêca

O "Santa Bárbara" levará — Continua descarregando

O NAVIO "Santa Bárbara" não levará sòmente 80 toneladas de víveres para as vítimas da sêca. Levará 145, segundo informação que acabamos de receber.

O barco pertence à Companhia de Navegação Mercantil, que cedeu praça gratuita à campanha de ajuda aos nordestinos, por iniciativa do sr. Otávio Moreira Pena.

Depois de longa espera ao largo, encostou, ontem, no cáis do Armazém 18. Está sendo descarregado. O carregamento dos víveres se fará amanhã, à tarde, ou depois de amanhã.

O navio se destina a Cabedelo, na Paraíba, onde será feita a distribuição dos gêneros aos homens do campo.

Exonerado o comandante da Polícia Militar

O PRESIDENTE da República assinou hoje decreto exonerando o coronel Nilo de Viana Montezuma do comando geral da Polícia Militar.

O juiz desconhece a acusação de subôrno

O JUIZ Eliezer Rosa requereu ao desembargador Ari Franco abertura de inquérito, para apurar a verdade em tôrno de acusações que lhe estariam sendo feitas, de ter recebido 500 mil cruzeiros de funcionários da Prefeitura para modificar uma sentença.

A denúncia teria sido apresentada pelo juiz Hamilton de Morais e Barros.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Eliezer Rosa disse ignorar inteiramente em que se baseia a acusação, não se recordando de nenhum processo que a pudesse ter motivado.

As autoridades judiciárias vêm mantendo a maior discrição em tôrno do fato. — (Noticiário completo na sexta página).

Prezado leitor

CONTINUAMOS hoje a publicação das listas dos donativos que têm sido recebidos pela campanha "Ajuda teu irmão". Essa divulgação sistemática é o recibo mais convincente que podemos dar, a prestação de contas do que nos tem sido confiado para as vítimas da sêca.

Isso, e as notícias de que os donativos estão chegando ao seu destino, dão ao leitor a certeza de que estamos cumprindo o nosso dever.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

QUEM iniciou o movimento de rebelião contra a reeleição de Nereu Ramos na Câmara dos Deputados foi Antônio Balbino. Mas, quando êle começou a contar os votos e percebeu que não encontrava o apoio do Catete para sua pretensão, bateu discretamente em retirada. Achou que não se devia expor, pois um novo fracasso poderia refletir-se em sua vida política. Depois disto, a corrente que não desejava a permanência de Nereu inclinou-se por Alcides Carneiro, nome que tem sido apontado como possível ministro de Vargas em caso de reforma.

*

OS representantes americanos junto à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos negaram-se a aprovar o pedido de financiamento para o reaparelhamento do Lloyd Brasileiro. Alegaram, em favor desta atitude, que o Lloyd dispõe de vinte navios na linha internacional, número igual ao da McCormack. De acôrdo com êste argumento, os peritos americanos afirmam que o problema do Lloyd Brasileiro não é pròpriamente de reaparelhamento, mas sim de administração. Todavia, êles estão de acôrdo em conceder os recursos indispensáveis para atender ao plano de reaparelhamento das linhas do Lloyd destinadas à cabotagem.

Ao que parece, no entanto, a verdadeira razão pela qual os americanos que integram a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos se recusam a financiar o reaparelhamento das linhas internacionais do Lloyd está no fato da marinha mercante dos EE. UU. ser subvencionada pelo govêrno daquele país. [illegible] tais condições lhes faltariam argumentos para justificar a conce[illegible] financiamento a uma emprêsa estrangeira que iria fazer con[illegible] à própria marinha mercante do seu país.

O presidente Vargas está reagindo a essa atitude dos americanos. Êle mantém prêso o projeto e espera que o pedido de financiamento para o Lloyd seja concedido tanto para as linhas de cabotagem como para as de concorrência internacional.

*

HORACIO Láfer, ministro da Fazenda, ficou ligeiramente perturbado em dias da semana passada quando se encontrava no Bar 36, em Copacabana. Êle estava ali tomando seu "scotch", em companhia de amigos, quando um dos presentes o interpelou em tom agressivo, atacando sua política financeira e acusando-o de causar graves prejuízos à vida econômica do país.

Láfer respondeu com energia e o incidente terminou com a intervenção dos amigos.

*

OS representantes da bancada mineira (seção da UDN) na Câmara, que se inclinam notoriamente por uma política de bom entendimento com Vargas, estão dispostos a entregar a direção do partido em Minas a um representante do chamado grupo radical. Pedem, no entanto, uma compensação: o apoio, na esfera federal, à candidatura de Gabriel Passos.

*

ATÉ agora não foi designada a delegação brasileira que deverá comparecer aos festejos do coroamento da rainha Elizabeth, da Inglaterra. O presidente é de opinião que da referida delegação não deve participar nenhum ministro de Estado. Quando de sua posse, em janeiro de 1951, não figurou nenhum ministro na representação britânica que veio ao Rio. Mas, se Vargas mantém êste critério, a verdade é que nem o ministro do Exterior nem o da Marinha, almirante Guilhobel, perderam as esperanças de representar o Brasil por ocasião da coroação da rainha Elizabeth.

JOSÉ DO RIO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO
AVISO AO PÚBLICO
Por determinação da Prefeitura e devido à construção do Túnel do Pasmado, a linha 4-Praia Vermelha, que trafegava pelas ruas da Passagem e General Severiano, a partir do próximo dia 12 do corrente, passará a trafegar em ambos os sentidos, ao longo de tôda a Avenida Pasteur.
Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica a seus colegas, amigos e clientes o endereço de seu novo LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS à rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar - grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Fone 23-2414

LOJA NO MELHOR PONTO DO CENTRO DA CIDADE
Vende-se ótima loja e respectiva sôbre-loja (e pequeno sub-solo) próprios para Banco ou loja de luxo, à Rua da Quitanda, n.º 30, (parte alargada) entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situada no Edifício Santo Angelo, em construção em ritmo acelerado. Prêço de incorporação com facilidade de pagamento. Tratar pessoalmente na Cia. Construtora Regis Agostini, à Av. Churchill, 94 — 6.º.

DEFICIT DE 800 MILHÕES DE METROS CUBICOS NO MERCADO DE MADEIRAS

Excelente oportunidade para mobilização das riquezas florestas da Amazônia — Memorial da Confederação do Comércio ao chefe do Govêrno

A CONFEDERAÇÃO Nacional do Comércio encaminhou à Superintendência da Moeda e do Crédito um memorial em que expõe a diversidade de tratamento a que estão sujeitos os produtores de madeira nos Estados da Bahia, Maranhão, Pará, Amazonas, Mato Grosso e Territórios Federais.

O memorial foi elaborado pela Assessoria Econômica da Confederação, sob a orientação do sr. Eugênio Soares. Nele, o sr. Brasílio Machado Neto, presidente do órgão sindical, pede a atenção do Govêrno, por intermédio do ministro Horácio Láfer, na qualidade de presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, para a gravidade dos problemas enfrentados pelos produtores de madeira do Norte e Nordeste.

EXPLORAÇÃO RUINOSA

Sòmente na Amazônia a área florestal ultrapassa 170 milhões de hectares, mas a extrema diversificação — salienta o memorial — das diferentes espécies vegetais contribui para tornar sua exploração quase ruinosa. A isto se acrescentam os transportes demorados e onerosos, bem como investimentos de capitais a longo prazo, que encarecem, naturalmente, o custo da exploração da madeira amazônica, tornando-a um produto deveras gravoso quando se destina a exportação.

FATOR DE REABILITAÇÃO ECONÔMICA

No entanto, argumenta o memorial, a exploração e subsequente exportação de madeiras podem constituir, com assistência adequada e regulamentação objetiva, poderoso fator de reabilitação econômica da Amazônia. Trata-se, com efeito, de uma fonte de riqueza espontânea e capaz de ser prontamente mobilizada.

"DEFICITS" MUNDIAIS

Nenhum momento mais propício do que o atual, quando é sabido que os suprimentos mundiais acusam um "deficit" avaliado em cêrca de 800 milhões de metros cúbicos. Entretanto, o Brasil não apenas deixa de participar da cobertura dessa vultosa necessidade, como vê suas riquezas florestais progressivamente banidas dos mercados estrangeiros, em benefício de outros fornecedores. O exemplo do Peru é típico. Sua indústria madeireira se localiza na própria área amazônica. Na hipótese entretanto, as cambiais de exportação do produto são negociadas no câmbio livre com elevado rendimento em moeda nacional. Por outro lado, os impostos locais não excedem de 6%, enquanto os que incidem sôbre a produção do Estado do Amazonas ultrapassam 22%.

Terminando, menciona o sr. Brasílio Machado Neto as variedades de madeiras comumente exportadas pelos Estados do Norte e Nordeste e que reclamam os benefícios do câmbio livre.

Motivos pessoais na luta contra Nereu

Dois que não foram à Europa, um que levou carão e muitos que perderam o jeton

SÔBRE todos os líderes do chamado "movimento do deputado-jeton" contra o sr. Nereu Ramos apontam-se, na Câmara, motivos pessoais para a grande cabala que desenvolvem visando a derrotar o Presidente, na eleição de hoje. Além do grande motivo geral, que é o desconto sistemático do "jeton" a todo deputado que falta às sessões, há, sôbre cada um, um motivo pessoal, nos termos dessas informações colhidas no próprio meio dos deputados.

O MOTIVO DE FILADELFO

O deputado Filadelfo Garcia, o principal coordenador da candidatura Alcides Carneiro, faz questão de provar que não é "deputado-jeton". Como deputado ganha 24 mil cruzeiros por mês. Como funcionário efetivo da Prefeitura do Distrito Federal, ganha 33 mil cruzeiros. Perde, portanto, para ser deputado, 9 mil cruzeiros mensalmente.

O seu motivo pessoal contra o sr. Nereu Ramos é o fato de não haver sido designado, certa vez, para uma viagem à Suíça, numa representação parlamentar. Pretendia a sua designação mas o sr. Nereu Ramos, de acôrdo com o PSD, indicou o sr. Adroaldo Mesquita, vice-presidente da Câmara e, portanto, seu companheiro de Mesa.

O MOTIVO OSVALDO ORICO

Os motivos pessoais do sr. Osvaldo Orico são antigos. Desde o primeiro ano da legislatura teve desentendimento com o sr. Nereu Ramos contra o qual protestou, várias vêzes, com veemência e coragem em discursos da tribuna da Câmara. Embora não se tenham prejudicado as relações pessoais entre ambos, o sr. Osvaldo Orico sempre foi adversário do presidente e um constante crítico de sua atuação. Há também aí um caso de viagem. O sr. Orico pleiteou integrar uma comissão no estrangeiro, mas o beneficiado foi precisamente o sr. Alcides Carneiro, indicado pelo PSD.

O MOTIVO HERACLIO REGO

O deputado pernambucano Heraclio Rego não gosta do sr. Nereu Ramos, diz êle próprio, porque uma vez, estando em pé na "terra de ninguem", de costas para a Mesa, o sr. Nereu, da presidência, chamou-lhe a atenção, mandando que êle ficasse de frente.

Tendo passado, no último ano, muitos dias em Pernambuco, o sr. Heraclio Rego recebeu, ao voltar, seus subsídios com o desconto correspondente às faltas. Apesar de ser um homem rico, ressentiu-se com o fato.

O MOTIVO DE LUTERO

Surgiu, nos últimos momentos, a informação de que o deputado Lutero Vargas desenvolve grande cabala contra o nome do sr. Nereu Ramos. Por que? O sr. Lutero Vargas é um assíduo viajante ao estrangeiro e nunca foi designado pela Mesa da Câmara para integrar nenhuma das representações parlamentares que já foram, nesses dois anos, ao exterior. Embora também nunca o tenha pleiteado, estaria sentido com o fato de não ter sido nunca o seu nome lembrado pelo presidente da Câmara.

Teria, também, o sr. Lutero Vargas um motivo partidário. Acha êle que o PTB não deve fechar questão em tôrno de nomes do PSD, uma vez que o ano passado o PTB, no caso do sr. Rui Almeida, foi derrotado porque o PSD não fechou questão em tôrno do indicado pelo PTB.

O MOTIVO DE RUI ALMEIDA

O sr. Rui Almeida afirma que não trabalha contra o sr. Nereu de quem se teria reaproximado. Há quem afirme, entretanto, na Câmara, que continua trabalhando, e muito, pelo sr. Alcides Carneiro.

O seu motivo é uma série de desentendimentos que teve êle, durante o ano passado, não só com o sr. Nereu Ramos como com tôda a Mesa. Quando se lançava o nome do sr. Cirilo Junior, era êle tido como o seu maior cabo eleitoral. Comprometido na campanha contra o sr. Nereu Ramos não teria se libertado dos compromissos que assumira então. (Noticiário sôbre a eleição na 3.ª página.)

RÁDIO NAS BARREIRAS

JÁ FORAM instalados, nos postos policiais das barreiras do Distrito Federal, aparelhos de recepção e transmissão.

Assim, a uma simples ordem do chefe de Polícia, as barreiras poderão ser fechadas numa fração de segundo, e um veículo roubado ou pessoa em fuga poderá ser detida antes de atingir os limites do Distrito Federal.

— Imprensa e Polícia se completam e têm objetivos afins, disse o chefe de Polícia, inaugurando a nova "Sala da Reportagem"

Sala de Imprensa, território neutro para a polícia

Como falou o chefe de Polícia na inauguração da nova "Sala da Reportagem" no DFSP — "Imunidades como os diplomatas"

— "ESTA "Sala" será sempre para a Polícia como um território neutro e nela jornalistas gozarão de imunidades como os diplomatas" — disse o chefe de Polícia, ontem, na solenidade de inauguração da nova sala dos repórteres ali credenciados.

Antes do general Ancora, abrindo a solenidade, e para agradecer a iniciativa do titular do DFSP dando nova sede de trabalho para repórteres, falou o presidente do Comitê de Imprensa, jornalista J. Calheiros Bomfim. Salientou Calheiros que o general Ancora não fôra admitido ali por mera formalidade.

Amigo dos repórteres de Polícia, o general Ancora havia estendido espontâneamente a mão aos jornalistas no momento exato em que terminava a crise sem precedentes na história das relações da Polícia com a Imprensa.

O orador aludia aos sucessivos incidentes na administração do general Ciro de Rezende.

Afirmou o presidente do Comitê de Imprensa que em troca os repórteres ofereciam ao chefe de Polícia a lealdade costumeira e a afirmação de que tudo fariam para consolidar a cordialidade estabelecida entre reportagem e Polícia, "podendo o general Ancora contar com a sinceridade dos jornalistas, que não lhe faltarão com os aplausos e com a crítica, quando se fizerem necessários".

Também falou o presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, felicitando o chefe de Polícia pelo ambiente de harmonia e tranquilidade que conseguiu estabelecer entre jornalistas e Polícia, congratulando-se ainda com o titular do DFSP pela feliz iniciativa de dar aos repórteres melhores acomodações.

Estavam presentes à solenidade, entre outras autoridades, o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, sr. Brandão Filho; o diretor da Divisão de Administração, jornalista Martins Alonso; os delegados de Costumes e Diversões e de Vigilância, srs. Belens Porto e Hermes Machado; o diretor do Trânsito, sr. Edgard Estrela; o representante do Juiz de Menores, sr. Osvaldo Pacheco; representante do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, sr. Mário do Amaral; presidentes de Comitês de Imprensa de Repartições; o diretor do Instituto Médico-Legal, sr. Jessé de Paiva.

Esteve com Getulio um emissário dos médicos

Uniformidade em todo o país da greve do dia 31 — Espalham-se os agentes pelo sul e norte

O PRESIDENTE da República já está a par do movimento dos médicos para a "jornada de protesto". Ontem, o professor Alípio Correia Neto, presidente da Associação Médica Brasileira e membro da Sociedade Paulista de Medicina, conversou com êle durante cêrca de meia hora. Tôdas as reivindicações dos médicos foram novamente expostas.

MAIS COMISSÕES

Para coordenar o movimento em todo o território nacional, a Associação Médica do Distrito Federal está mandando emissários aos Estados mais importantes.

Para visitar Minas e S. Paulo foi designada uma comissão composta dos professores Ermiro Lima e Oliveira Lima respectivamente presidente e vice-presidente da Associação. Ao Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul irão os drs. Bueno Brandão e Campos da Paz, da Comissão de Defesa Profissional.

NO NORTE

Amanhã embarcam para Salvador, Recife e Fortaleza os professôres Ermiro Lima e Cunha Melo, respectivamente presidente e secretário geral. O objetivo é conseguir uniformidade para a "jornada" do dia 31, dentro do esquema da realizada pelos médicos cariocas em 14 de outubro: paralisação de um dia, com exceção dos serviços de emergência e pronto socorro.

Os primeiros emissários regressarão ao Rio no próximo domingo.

Para o Nordeste 10 caminhões amanhã

Levam víveres para as vítimas da sêca — A campanha "Ajuda teu irmão" foi obrigada a alugar os caminhões

DEZ caminhões da campanha "Ajuda teu irmão" sairão amanhã do Rio, levando 60 toneladas de víveres para as vítimas da sêca no Nordeste.

Os caminhões irão para o norte da Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Levarão charque, fubá de milho, feijão, farinha e leite condensado.

DISTRIBUIÇÃO

Os víveres serão entregues a comissões idôneas e apolíticas que, nos municípios, serão chefiadas pelos vigários. As comissões distribuirão os víveres entre os mais necessitados.

A FALTA DE TRANSPORTE

Por falta de meios de transportes, a campanha "Ajuda teu irmão" foi obrigada a alugar os caminhões.

O público será informado de todos os detalhes da transação, pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga.

Câmbio oficial para os estudantes

DEVIDO à nova lei cambial, os estudantes brasileiros que se encontram no exterior tiveram reduzidas em 55% as somas que recebem, ficando impossibilitados de continuar seus estudos.

Para solicitar a atenção do govêrno para essa situação aflitiva, a diretoria da UNE deverá se reunir nesses próximos dois dias. A UNE pleiteará do ministro da Educação a concessão de câmbio oficial, para os estudantes patrícios.

O impôsto sindical dos farmacêuticos

O Sindicato vai impetrar mandado de Segurança contra a Fiscalização da Medicina

O SINDICATO dos Farmacêuticos vai impetrar mandado de segurança contra o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, sr. Roberval Cordeiro de Faria.

NÃO CUMPRE

Acusa o sindicato que o impôsto sindical não está sendo cobrado às farmácias (nem as farmácias descontam de seus empregados) por culpa exclusiva do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Tal atitude, alega-se, contraria dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho: nenhum profissional pode exercer função sem estar quites com o impôsto sindical.

SEM FUNDOS

O Sindicato dos Farmacêuticos foi organizado em 1950, depois de intensa campanha, na qual a TRIBUNA DA IMPRENSA tomou parte ativa.

O Sindicato tem vivido até hoje do esfôrço de seus diretores. O impôsto sindical dos farmacêuticos nunca foi arrecadado, a situação tornou-se insustentável, obrigando os diretores do Sindicato a requererem o mandado.

REUNIÃO

No próximo dia 30, os farmacêuticos se reunirão em assembléia geral. Os motivos do mandado serão detalhadamente explicados à classe.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

Todos pagarão ingresso no jôgo do Recife

Hospedados no Grande Hotel os cracks cariocas

RECIFE, 11 — (De Domingos D'Angelo, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Todos pagarão ingressos na peleja de amanhã, à noite, entre a seleção carioca e a pernambucana. Esse foi o apêlo da própria imprensa local e que teve a melhor repercussão nos meios esportivos do Recife.

BOA VIAGEM

A delegação carioca fez ótima viagem. Apenas o motor do avião sofreu reparos em Caravelas, forçando, em consequência, um atraso de cêrca de duas horas. A recepção, em Recife, foi das mais condignas.

NO PALACE HOTEL

A delegação está hospedada no Grande Hotel. Seu proprietário, sr. Bianchi, ofereceu hospedagem gratuita aos cariocas, como uma contribuição sua à campanha encetada em prol dos nossos irmãos do Nordeste.

SOLICITADO TIJOLO

O chefe da delegação, sr. Abrahim Tebet, solicitará a presença de Tijolo para atuar na peleja de amanhã, aproveitando a oportunidade para ficar até o próximo domingo, quando apitará o encontro entre o Náutico e o América.

ESCALADO O QUADRO

Hoje, pela manhã, os craques foram submetidos a um ligeiro bate-bola no campo do Náutico.

O quadro que enfrentará o selecionado pernambucano deverá formar com Osvaldo, Djalma e Rafanelli; Rubens, Osvaldinho e Jordan; Vassil, Zezinho, Leônidas, Paulinho e Jairo.

Ver, ouvir e contar

Luis Jardim

UM INVENTOR DE PALAVRAS

A LINGUA portuguesa não faz brotar verbo de substantivo com a frequência com que o faz a língua inglesa. Devíamos fazer como os ingleses: de quase tudo fazem um verbo. Sempre merece palmas a pessoa que inventa verbos, quer fale ou escreva. Há realmente necessidade, e urgente, de verbos novos, de verbos que economizem tempo e espaço na prosa falada ou escrita.

A pessoa que já vi inventar mais palavras — não as de jíria, movediças como areia, mas vocábulos essenciais que correspondem a coisas, situações ou emoções para as quais não havia designativos próprios — essa pessoa se chama José da Rocha.

Diga-se de início que Zé da Rocha não tinha a menor curiosidade pelo fenômeno língua, do ponto de vista filológico. Se escrevia, e pode-se duvidar que o fizesse, era lá um ou outro bilhete mal traçado. E mesmo falando, o meu velho amigo Zé da Rocha era igual a quase todos nós brasileiros: falava mal, incorretamente, engulindo finais, suprimindo iniciais, de palavras. Zé da Rocha, por necessidade substantiva, inventava palavras que pegavam em minha terra que só planta em solo fértil.

RECORDO-ME do essencial, novo *(grifado por mim na amostra que se segue)*, da conversa curiosa de Zé da Rocha. Êle mesmo falava a propósito de uma surra que levou, por engano, nos ermos da estrada que conduz aos Foges:

— Saí noitando por aí. Gritaram ruim para o meu lado: "Quem vem lá?" Respondi malcriando não sei para quem: é o dono da burra que escancha nela. Não ecoaram mais. Em redor e por cima escuridonava. Apertei a rédea da burra, meti-lhe a espora para ela ficar de sentido e assoviei chamando o vento. Podia ser que no embrulho do sôpro êle trouxesse mais voz. Mas mbitavam, na certa. Aí, para despistar, desapiei. Terrafirmei o pé. Fiquei em guarda. Tornei a ouvir uns cochichos. Mas falavam bairinho como quem pede dinheiro, dado ou emprestado. Nisso, desacordaram-me: bruta precongada no pé do ouvido.

O verbo precongar significa para Zé da Rocha, e passou a significar para muita gente, eu inclusive, dar pancadas no escuro, à noite, em particular de emboscada.

De outra vez, jogando pôquer, estava Zé da Rocha visivelmente perturbado. Indaguei-lhe se a sorte lhe era contrária, e Zé da Rocha respondeu, interrompendo o jôgo:

— Quem vê o jôgo dos outros transmitindo fluidos, [illegible] peru. Aperua-se ou perua-se [illegible] não é verdade? A situação do peru a gente já sabe qual é. Agora eu pergunto: e a do aperuado? Pois eu digo: êle apprua e [illegible] engervize.

Engervizar ou ficar engervizado [illegible] o estado em que se encontra o jogador quando atuado pelo [illegible]. Outra ocasião, falando do comportamento do sogro em relação às próprias filhas, Zé da Rocha observou:

— Qual, meu sogro está errado. Não se deixa moça janelar com banana de amostra. O sol queima, o mosquito dá em cima, a moça murcha e nem por promessa homem nenhum casa com as cascas. Quando eu tiver filhas o serviço é diferente: meto cada uma dentro de uma caixa de [illegible] pois que há muito bêsta que [illegible] fica com o conteúdo por causa do continente.

ALGUEM, referindo-se a pessoa que havia morrido, muito amiga de Zé da Rocha, êste, contristado, frisou as grandes qualidades do morto dêste jeito:

— Homem bom era ali. Só [illegible] mesmo de uma ação má que não devia ter praticado: defuntou.

Os prefeitos para êle prefeitavam, os padres padrejavam, os magarefes porquejavam. Havia entretanto um verbo pelo qual Zé da Rocha não tinha a menor simpatia e talvez nunca o tivesse empregado: o verbo amar. Êle mesmo dava as suas razões:

— Amar é um verbo bêsta. [illegible] ação de ama, empregada. [illegible] com êle.

aos Homens!
A Esplanada
ESTÁ REALIZANDO AS SUAS FAMOSAS
REMARCAÇÕES de VERÃO!
Aproveitem esta grande oportunidade para comprar roupas e artigos para homens, a preços de ocasião - preços baratíssimos!
RUA MEXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

PEQUENOS APARTAMENTOS NO CENTRO DA CIDADE
Vendemos os restantes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, com vestíbulo, quarto, sala, banheiro, kitchnete e varanda ou jardim de inverno, preços de incorporação, à Rua da Quitanda, n.º 30, entre as ruas da Assembléia e Sete de Setembro, no Edifício Santo Angelo, em construção acelerada e com facilidade de pagamento (sem juros). Ótimo emprêgo de capital (para renda ou uso próprio). Situado na zona mais valorizada da cidade. Construção a cargo da Cia. Const. Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill, 94 — 6.º ou tel. 52-4199.

A ELEIÇÃO MAIS DISPUTADA DA CAMARA

Nereu e Alcides na disputa — Favorito de longe o presidente — Maioria absoluta e maioria relativa — A questão dos dois escrutínios — O eleito tomará posse imediatamente — Nereu está gripado — José Augusto presidirá a eleição

REALIZA-SE, hoje, a eleição para presidente da Câmara dos Deputados, com dois candidatos disputando o pôsto: o sr. Nereu Ramos, que ocupa o lugar desde a primeira sessão legislativa, e o sr. Alcides Carneiro, deputado pela Paraíba e membro da Comissão de Diplomacia.

O sr. Nereu Ramos é candidato oficial de todos os partidos com representação no Congresso, que fecharam questão em tôrno de sua eleição. O sr. Alcides Carneiro é candidato de deputados descontentes com a atuação do sr. Nereu Ramos.

PROCESSO DA ELEIÇÃO

A Câmara só abrirá a sessão de hoje quando a lista de presença acusar o comparecimento da maioria absoluta dos deputados, 153. A presidência será do sr. José Augusto ou do sr. Adroaldo Costa, vice-presidentes, pois o sr. Nereu Ramos, sendo candidato, se esquiva de comparecer. Além disso, está gripado, não saindo de casa.

Lida a ata da sessão de ontem, começará imediatamente a eleição. O sr. Rui Santos, 1.º secretário, chamará, nominalmente, os deputados, começando pela representação do Acre.

Será proclamado eleito o candidato que obtiver maioria absoluta (metade e mais um) dos deputados presentes. Caso não se atinja essa votação, será realizado segundo escrutínio que elegerá, então, por maioria simples.

Se houver empate de votação será proclamado eleito o candidato mais idoso, que no caso será o sr. Nereu Ramos. A posse do presidente eleito poderá dar-se imediatamente após a eleição.

O SEGUNDO ESCRUTÍNIO

A realização do segundo escrutínio é muito problemática, pois há apenas dois candidatos. A possibilidade de nenhum deles atingir a maioria absoluta está na existência de votos em branco, que não se acredita venham a ser numerosos, dado o interêsse despertado pela eleição.

O sr. Nereu Ramos, candidato favorito em todos os cálculos, é o candidato oficial de todos os partidos. Sua eleição constitui, mesmo, questão fechada para as presidências e lideranças. Êle foi interventor em Santa Catarina, senador à Constituinte onde exerceu a liderança da maioria, vice-presidente da República, presidente do Partido Social Democrático, deputado e presidente da Câmara nos dois últimos anos.

Na atual legislatura, é a primeira vez que surge uma candidatura em oposição à sua.

O CANDIDATO ALCIDES

O sr. Alcides Carneiro, do PSD paraibano, é tradicional político em seu Estado. Durante o govêrno Dutra foi presidente do IPASE. Eleito deputado, faz parte da Comissão de Diplomacia. Tem atuação muito discreta na Câmara e na Comissão.

Antes de ser escolhido candidato pronunciou um discurso sôbre a sêca no Nordeste que deu certa repercussão ao seu nome. Nas reuniões internas do PSD, vinha assumindo uma atitude de independência e de crítica em face do govêrno. Aceitou ostensivamente a sua candidatura depois que o partido fechou a questão em tôrno do nome do sr. Nereu Ramos.

Tribuna Parlamentar

Os casos do dia

JOÃO DUARTE, filho

REELEGE-SE, hoje, na Câmara, Nereu e tôda a Mesa. O prognóstico é um só e não pode ser outro. Pois se se trata, essencialmente, da própria Câmara e não de Nereu, Alcides ou qualquer outro, como poderia ser diferente o prognóstico?

Reelege-se tudo. É a Câmara que precisa desta reeleição. É a Câmara que precisa continuar com a sua situação firme e definida, dentro da indefinição e da frouxidão geral. Logo, a Câmara reelegerá, hoje, a sua Mesa. Não pode ir atrás do deputado-jeton.

Por mais que se queira tirar ao movimento suburbano o caráter de iniciativa do deputado-jeton, isto é impossível. É o deputado-jeton que está agindo contra Nereu, contra outros membros da Câmara como Amando Fontes. Quando não o faz diretamente pelo jeton, pelo desconto das suas faltas na fôlha de pagamento, o faz por um outro interêsse pessoal, direto e intransferível. Nenhum dos eleitores de Alcides Carneiro, nenhum, mesmo, votará, hoje, no seu nome por uma injunção política, por um interêsse de partido, por um motivo de ordem geral. Nenhum. Apareça ao menos a exceção, para confirmar a regra. Nem isto aparece.

É uma coisa muito grave num regime político organizado, trocar-se o presidente de uma Câmara política exclusivamente por motivos individuais somados. E' gravíssimo, isto.

Logo, a Câmara vai reeleger Nereu e tôda a Mesa.

Houve casos curiosos ontem. Jornalistas fizeram um bolo, de vinte cruzeiros por cabeça, para ver quem acerta os números exatos da votação de hoje. Fidelfo Garcia abriu a lista, meio tímido, palpitando na vitória de Alcides. Para melhorar-lhe o aspecto, um cronista que gosta dele palpitou no mesmo sentido.

Etelvino telefonou de Pernambuco perguntando a Oscar Carneiro como ia a sua bancada. Oscar confirmou que estavam todos firmes nos seus pontos de vista: todo mundo com Nereu. Só Heráclio Rêgo contra.

O PR foi dramático, na sua reunião. Discutiu duas horas sôbre a resolução a tomar. Tinha três caminhos: indicar Amando Fontes, indicar José Guimarães ou não indicar nenhum. Ia preferir a terceira solução quando Novais, na presidência, recebeu um recado de Bernardes: o diretório nacional do partido tomava a questão para o seu exame. Novais estrebuchou, ameaçou, gritou que ia para a tribuna e ficou nisto.

Não devia ficar nisto. O PR devia indicar Amando Fontes, devia seguir a linha de todos os partidos, a linha da recondução de tôda a Mesa. Também os ademaristas se viram diante do mesmo problema e saíram-se bem, derrotando Ademar e indicando o nome de Carvalho Sobrinho. O PR devia ter feito o mesmo e ainda está em tempo.

O pitoresco, o engraçado, o ridículo foi a candidatura de Benjamim Farah para disputar com Carvalho Sobrinho. Perguntaram ao candidato de quem era que, afinal, êle era candidato. E êle, com ares de grande coisa:

— De um grupo de jornalistas.

Jornalista não vota na Câmara mas, mesmo assim, apareça êsse grupo para ver uma coisa...

Rui Almeida — que virou flor de rapaz depois que tirou a vesícula — apareceu valente. Foram dizer a Getúlio que êle continuava contra Nereu. E êle, com os restos de intoxicação que a vesícula velha lhe deixara, queria encontrar o autor da "injúria" para mostrar-lhe também uma coisa.

Sob êste ambiente, que é de dignidade e tranqüilidade, é que se vai eleger, hoje, Nereu presidente da Câmara.

MAIS SETE MIL

Lafaiete Rezende veio trazer também o seu cheque. Eram sete mil cruzeiros. Êle fêz uma pequena arrecadação entre alguns amigos, pôs a sua contribuição individual e nos trouxe os sete mil cruzeiros.

A doação sugere uma idéia. Lafaiete fêz uma listinha e trouxe sete mil cruzeiros. Lima Cavalcanti está com a lista que lhe mandou José de Sá. Por que outros deputados não fazem a mesma coisa? Cada um poderia pedir, no seu círculo de amigos, oito ou dez assinaturas e mandar o produto para a campanha "Ajuda teu Irmão".

Aí fica a idéia tirada do exemplo de Lafaiete Rezende.

Agora já temos 17.500 cruzeiros da Câmara. O Senado ainda está vencendo. Galoti trouxe 26 mil cruzeiros.

Quem vem lá?

MINISTÉRIO ANTIGO

"Ora veja como anda este seu ministro", dizia, ontem, um deputado baiano a outro. E contou:

— Simões Filho foi à inauguração da clínica do dr. Koz. Teve que fazer um discurso e começou assim:

— O Ministério da Instrução, que eu ocupo...

O PR da Bahia contra a reeleição de Amando

Decisão hoje do Diretório Nacional em favor do secretário geral do partido

O sr. Manuel Novais convocou uma reunião da bancada do PR, para decidir sôbre a indicação do nome do partido à quarta secretaria da Câmara.

Amando Fontes

Sabia-se que o vice-líder era contrário à reeleição do senhor Amando Fontes e favorável à indicação do sr. José Guimarães. Esse, aliás, o objetivo de sua iniciativa, convocando a bancada para uma reunião.

Entretanto, chegou o sr. Daniel de Carvalho e comunicou que o presidente, sr. Artur Bernardes, convocara um encontro dos parlamentares republicanos com o Diretório Nacional para resolver o assunto. Tal como sucedeu em todos os partidos. A decisão é do diretório.

REBELDIA

O sr. Manuel Novais esboçou um protesto, que foi seguido por dois ou três deputados: o assunto não era da alçada do Diretório Nacional, mas sim da bancada. Não pretendia, assim, comparecer à reunião convocada pelo senhor Artur Bernardes e comunicada pelo sr. Daniel de Carvalho.

Se o Diretório recomendasse a reeleição do sr. Amando Fontes, êle iria para a tribuna, no dia da votação — que será amanhã — para protestar contra a ingerência dos dirigentes nacionais do PR em assuntos da competência da bancada.

A MANOBRA

A manobra do sr. Manuel Novais parece ter dado resultado, pois os deputados republicanos saíram da reunião dispostos a não comparecer à reunião das 11 horas de hoje, na sede do partido. Esta era a disposição de 9 dos integrantes da bancada. Apenas os senhores Daniel de Carvalho e Amando Fontes pretendem atender ao chamado do sr. Artur Bernardes.

São os seguintes os deputados que não comparecerão: José Guimarães, Manuel Novais, Viana Ribeiro dos Santos, Hélio Cabal, Dilermando Cruz, Lacerda Werneck e Dix-Huit Rosado.

Sôbre a sua candidatura à 4.ª secretaria da Câmara, declarou-nos o deputado José Guimarães:

"A minha campanha data de outubro do ano passado, promovida por amigos da bancada do PR e de vários outros partidos. Deixei que a articulação se processasse, já que representava uma manifestação espontânea de amizade e confiança.

A direção nacional do partido, à semelhança do que aconteceu no ano passado, não tomou conhecimento do assunto, preferindo deixar para fazê-lo às vésperas da eleição.

Sinto-me animado pelo amparo e solidariedade que estou recebendo. A nossa tese é muito simples e objetiva: o partido não deve fechar a questão em tôrno de qualquer nome seu para a 4.ª secretaria. O assunto deve ser delegado ao plenário livremente, para que êste escolha o nome que mais lhe convém".

NÃO QUIS FALAR

Logo depois, procuramos o sr. Amando Fontes, que se absteve de falar sôbre o assunto.

Limitou-se a dizer que o caso estava afeto ao Diretório Nacional e, portanto, devia esperar o pronunciamento do órgão supremo do partido. Só depois, se consideraria desimpedido para falar.

HOJE NA UDN A CARTA DE PILA

Não tomará a iniciativa sugerida — Pila quer parlamentarismo e a UDN é presidencialista

O SR. Odilon Braga comunicará, hoje, à UDN, que recebeu uma carta do sr. Raul Pila sôbre a situação política nacional. Dirá também que conversou com o presidente do PL, a propósito do assunto da carta, dando o seu ponto de vista sôbre o assunto.

O sr. Odilon Braga saiu convencido, da conversa que manteve com o sr. Raul Pila, de que o presidente do Partido Libertador só encontra um caminho: o parlamentarismo.

Os principais elementos da UDN declaram que o seu partido não tomará a iniciativa sugerida pelo sr. Raul Pila, pois a maioria da UDN é presidencialista.

O sr. Raul Pila continua esperando a resposta do sr. Odilon Braga para resolver, então, se deve ou não publicar a sua carta.

Processo contra o deputado

Ameaça o presidente do IAPI

O PRESIDENTE do IAPI pretende processar o deputado Pessoa Guerra, por suas declarações na Câmara sôbre uma transação efetuada pelo Instituto.

AS DECLARAÇÕES

A acusação do parlamentar foi feita durante o discurso do deputado Alberto Deodato, quando o sr. Fernando Ferrari o reptou a que citasse um fato concreto de subôrno ou corrupção por parte do atual govêrno.

O sr. Pessoa Guerra atendeu imediatamente e citou a compra da Casa de Saúde São João, no Recife, por Cr$ 14 milhões, embora não valesse sequer a metade da importância.

O DESMENTIDO

O sr. Afonso Cesar, em carta dirigida ao deputado Ferrari, desmente a acusação, declarando que o IAPI não comprou a Casa de Saúde por aquêle preço, nem por preço nenhum.

"A acusação, se verdadeira, não atingiria apenas o IAPI, mas também o egrégio conselho fiscal desta instituição, composto de representantes eleitos entre os sindicatos de empregados e empregadores e atualmente presidido pelo engenheiro Eduardo Pederneiras, pois tais aquisições dependem do parecer prévio daquele órgão de contrôle.

O próprio Departamento Nacional da Previdência Social também estaria envolvido na acusação, de vez que a aquisição de imóveis daquela modalidade está condicionada à homologação daquele Departamento".

Afonso Cesar

E termina o sr. Afonso Cesar por comunicar que já está promovendo denúncia contra o deputado e, se obtiver licença para processá-lo, demonstrará em juízo a improcedência de suas alegações.



FLAGRANTE DA CÂMARA

CONTRA GABRIEL — A Paraíba votará unânimemente contra a candidatura do sr. Gabriel Passos na próxima Convenção Nacional da UDN. Os udenistas paraibanos já assentaram o sufrágio de qualquer outro nome que não seja o do procurador geral da República no tempo do Estado Novo. (Na fotografia, Ernani Sátiro e José Gaudencio).

Deus abençoe as campanhas de auxílio aos flagelados

Telegrama do jornalista Eloy de Souza sôbre a campanha "Ajuda teu irmão"

DO sr. Eloy de Souza, deputado e senador durante quarenta anos, atualmente presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Norte e decano dos jornalistas daquele Estado, recebemos o seguinte telegrama:

"Deus abençoe a campanha humanitária e cristã para amparar os desditosos brasileiros assolados pela fogueira da sêca. Nesta mensagem, um apagado jornalista do Nordeste recorda a campanha igual, feita por André Rebouças durante a calamidade de 1877, quando escreveu treze artigos no "Jornal do Comércio" que realizaram o milagre de comover a Nação, despertar a sensibilidade do Imperador, promover reuniões no Instituto Politécnico, presididas pelo Conde d'Eu, que deu tão proveitosa orientação à maneira pela qual socorrer as populações flageladas e estabelecer providências para a solução definitiva do problema.

Perdoe a imodéstia de lembrar ser de minha autoria o regulamento que organizou a Inspetoria das Sêcas, durante a presidência de Nilo Peçanha, bem como a lei Epitácio Pessoa, calcada em projeto que apresentei à Câmara, em 1911, conforme documentação apensa ao livro "Calvário das Sêcas", onde reúni artigos refutando a crítica do engenheiro Pereira da Silva contra os grandes reservatórios destinados à irrigação sistemática e à açudagem, com a finalidade da fixação dos sertanejos nas atividades agropecuárias.

O deputado Aluízio Alves, que tem exercido o mandato com elevado espírito público, inexcedível vigilância em favor dos nordestinos, no momento crucial que atravessamos, bem como com atento interêsse na solução dos nossos problemas econômicos, talvez possa proporcionar a leitura do livro citado, merecidamente esquecido nos debates da hora presente.

A tragédia continua com aspectos inéditos. Se há algum responsável por tamanha calamidade, somos nós, os passados e atuais representantes da Nação, que esquecemos o cumprimento do nosso dever, e sobretudo o presidente da República, que extinguiu a Caixa da Sêca, criada no meu projeto e mantida na lei Epitácio Pessoa.

Deus perdoe a todos, na esperança de que os inenarráveis sofrimentos jamais se reproduzirão".

Plano do Maranhão para acolher dez mil famílias nordestinas

No Rio uma Comissão de deputados estaduais maranhenses — A União dará a verba de 41 milhões de cruzeiros — Reunião ontem com o Ministro da Agricultura

O GOVERNO do Maranhão, procurando colaborar na solução do problema dos nordestinos assolados pela sêca, acaba de designar uma comissão composta dos deputados estaduais Raimundo Bogéa, Paulo Matos e Walter Pinheiro, a fim de encaminhar ao presidente da República o plano de localização de 10 mil famílias de retirantes no território maranhense.

Aqui no Rio, incorporaram-se à comissão o senador Vitorino Freire, o vice-governador Renato Archer e o dr. Cid Carvalho, do gabinete do ministro da Justiça.

O PLANO

O plano adotado pelo governador Eugênio de Barros visa a instalar 10 mil famílias em 20 núcleos de 500 famílias, que serão localizados nos seguintes municípios: Bacabal, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coroatá, Cajari, D. Pedro, Ipixuna, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Presidente Dutra, Pindaré-Mirim, Penalva, São Domingos do Maranhão, Vitória do Mearim e Vitorino Freire.

ORÇAMENTO

É estimada em 41 milhões de cruzeiros a despesa com a localização e manutenção dêsses nordestinos e com a aquisição de sementes, sendo:

	Cr$
Localização	10.000.000,00
Manutenção em 6 meses	30.000.000,00
Aquisição de sementes	1.000.000,00

A verba de localização compreende o transporte dos retirantes, para as regiões onde ficarão sediados, e a construção de casas rústicas para moradia.

O cálculo foi feito na base de 500 cruzeiros por família, durante o período de 6 meses. Levou-se em consideração, para essa estimativa, o salário médio de um trabalhador adulto (20 cruzeiros diários), evitando-se disparidade entre o que ganha o homem rural do Maranhão e o que virá a ser dado ao trabalhador do núcleo.

ADAPTAÇÃO

Outro fator importante é a adaptação dos retirantes às novas condições do meio; calcula-se que serão necessários seis meses, para que se aclimatem e habituem à quebra do babaçu. Durante êsse tempo, é necessário prover a sua manutenção.

Dentro do período de aclimatação, poderão ainda preparar roças de feijão e mandioca, cuja época de plantio, no Maranhão, é de janeiro a junho, para o primeiro, e de janeiro, junho, agôsto, setembro e dezembro, para o último.

Poderão ser aproveitados, também, na colheita do arroz, que vai de maio a julho e vem se ressentindo, da falta de braços, e na do algodão, de agôsto a outubro.

REUNIÃO COM CLEOFAS

Ontem à tarde, tendo à frente o senador Vitorino Freire, a Comissão designada pelo govêrno do Maranhão esteve com o ministro da Agricultura e ali debateu vários aspectos do plano.

A verba de 41 milhões de cruzeiros, de que necessita o govêrno maranhense para levar a cabo essa iniciativa, deverá ser fornecida pela União, através de crédito especial a ser votado em regime de urgência.

Dia da Dinamarca

A DINAMARCA celebra hoje, dia 11, a sua data nacional, que coincide com o aniversário natalício do rei Frederico IX.

Os embaixadores e ministros plenipotenciários da Dinamarca em missão no estrangeiro comemoram também o aniversário natalício de seu soberano, oferecendo aos súditos no exterior a oportunidade de evocar a pátria distante.

No Rio, o ministro dinamarquês e senhora Helmuth Holler receberão os dinamarqueses residentes nesta capital, em sua residência, a partir das 19 horas.

A Situação
UM JORNAL NOTICIOSO-POLÍTICO
UM JORNAL A SERVIÇO DA MORAL, DA INTELIGENCIA E DA CIVILIZAÇÃO.
UM JORNAL QUE LHE INFORMARÁ SEMPRE UMA NOVIDADE.
Em todas as bancas de jornais

APARTAMENTOS — TIJUCA

Vendem-se à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em adiantada construção de luxo, sôbre pilotis, elevador "Otis", apartamentos tendo: vestíbulo, saleta, living, jardim de inverno 3 amplos quartos, 2 banheiros, sala de almoço, Copa-cozinha e dependências de empregados. Sancas e florões. Garage. Tomada para televisão, etc. Preços a partir de 600 mil cruzeiros, com financiamento e facilidade de pagamento. Vendas e informações com o proprietário, à Avenida Rio Branco, 151-3.º, sala 304, das 14 às 17 horas, diàriamente.

Pedicuros de Dr Scholl
Sem provocar qualquer dô ou irritação e por preços módicos, o serviço especializado de pedicuros do Dr Scholl livra-lo-á dos calos, calosidades plantares, unhas encravadas e cravos. Procure, nas Lojas Dr Scholl o serviço de Pedicuros que inclui, também, o corte apropriado das unhas, bem como conselhos sôbre qualquer anormalidade dos pés. Peça informações e marque hora pelo fone 52-6564
Lojas Dr Scholl
R. B. Aires, 114 - Fone 52-6564
R. S. José, 114 - Fone 22-5817

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

APROVEITE AGORA!
Aparelhos FRIGIDAIRE de Ar Condicionado os últimos para pronta entrega
Com FRIGIDAIRE V. S. terá em seu ambiente, durante todo o verão, uma verdadeira brisa fresca, igual a que sopra do mar!
Atenção!
Convidamos os nossos prezados clientes que se inscreveram em nossa lista para aquisição de um Aparelho de Ar Condicionado FRIGIDAIRE, a comparecerem em nossa Loja, o mais breve possível, afim de se habilitarem à posse do mesmo.
FRIGIDAIRE mantém permanentemente, faça frio ou calor no ambiente externo, a temperatura que V. S. deseja. Automàticamente!
SECÇÃO DE REFRIGERAÇÃO
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
No Rio - Rua Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga
Praça da República, 309, esq. Arouche - São Paulo

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-3348) — As Quatro Penas Brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 5,40 — 7,50 — 10.
METRO PASSEIO (22-6490) — ... E o vento levou — Meio-dia — 4 — 8
ODEON (22-1508) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PALACIO (22-9828) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
PATHE (22-8798) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PLAZA (22-1031) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
RIO (22-6327) — Nobre e Rebelde e Uma Noite na Opera — A partir das 2.
RITZ — Pecadora de Trinidad
VITORIA (42-5020) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CENTRO

CENTENARIO (43-8343) — Maria Cristina.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Muralhas de Sangue.
FLORIANO (43-9974) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUARANI (32-5651) — O Porteiro.
IDEAL (42-1218) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
IRIS (42-7083) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
LAPA (22-2545) — Sossega Leão
MEM DE SÁ (42-2252) — No limiar do crime.
PRESIDENTE (42-7128) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PRIMOR (43-6681) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
S. JOSÉ (43-0582) — Pecadora de Trinidad. — Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

ZONA SUL

ALASKA — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
ART PALACIO (37-8443) — Pecadora de Trinidad.
ASTORIA (47-6466) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10
AZTECA (45-6813) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10
BOTAFOGO — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-7806) — Espiritos Indomitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10
LEBLON (27-7850) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) — E o vento levou — Meio-dia — 4 — 8.
MIRAMAR — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
NACIONAL (26-8072) — Um punhado de bravos.
PAX — A história de Mozart — A partir das 2.
PIRAJÁ (47-2867) — Bêco do Crime.
POLITEAMA (25-1143) — Susana e o presidente (e) Falsos Vigilantes.
RIAN (47-1144) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
RITZ (27-8263) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
ROXY (27-8263) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
ROYAL (25-7679) — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
CARIOCA (28-8178) — Perdidos no Alaska — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MARACANÃ (48-1910) — O Filho de Ali-Babá.
METRO-TIJUCA (48-8240) — ... E o Vento levou — Meio-dia — 4 — 8.
OLINDA (48-1032) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
TIJUCA (48-4318) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
VELO (48-1341) — Tereca.

OUTROS BAIRROS

ALFA (30-8215) — Regresso do Inferno.
AVENIDA (48-1667) — Canção da Primavera.
BANDEIRA (28-7575) — O noivo de minha mulher (e) Terrível armadilha.
BANDEIRANTES (29-3262) — Kazan, o cão-lobo e O rio perdido.
BARONESA — Gilda.
BONSUCESSO — O filho de Ali-Babá.
BRAZ DE PINA — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
CATUMBI (22-3681) — Estrada 301.
COELHO NETO — Laços de sangue.
COLISEU (29-8783) — Veneno — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.
EDISON (29-4449) — A volta do fogo selvagem (e) Totó na cova dos leões.
ESTACIO DE SÁ (32-2923) — Zoraya, a feiticeira e Colar de Coral.
GRAJAÚ (38-1311) — A revolta dos peles-vermelhas (e) Nunca te amei.
IRAJÁ (29-8330) — Os dois lados da vida e Falso bandoleiro.
JOVIAL (—) Paixão Dominadora (e) Três maridos.
MADUREIRA (29-8733) — O filho de Ali-Babá.
MASCOTE (29-6411) — Muralhas de Sangue — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MAUÁ — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
MEIER (29-1222) — Vendetta.
MODELO (29-1578) — Herois da retaguarda (e) Por túmulo, o oceano.
MODERNO — O Segrêdo das Viúvas (e) Ladrão que rouba ladrão.
MONTE CASTELO (29-8250) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PARATODOS (29-5191) — Gilda — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
PIEDADE (29-6332) — O Barão de Munchausen (e) O Protetor.
QUINTINO (29-8310) — Herois da Retaguarda (e) Por túmulo, o oceano.
REALENGO — A revolta dos peles-vermelhas (e) Nunca te amei.
RIDAN (48-1633) — Bêco do Crime.
ROCHA MIRANDA — Por causa de um beijo.
SANTA ALICE — As quatro penas brancas — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Floresta Maldita (e) Estrêlas em desfile.
VAZ LOBO (29-5198) — Espiritos Indômitos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
VILA IZABEL (38-1310) — A grande perfídia (e) Destinos.

TEATRO

BOLSO (27-1637) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7384).
COPACABANA (27-0020) — 21,30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JARDEL (27-8712) — Revista de Derci Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20 até dia 28.
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5812).
RIVAL (22-2771).
SERRADOR (42-6442) — Dia 6 de março "A milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 23 horas
BEGUIN — Às 23 horas
BABALU — Às 23 horas
BALALAIKA — Às 22,30 horas
FAMEL — Às 23 horas
CANOAS — Às 23 horas
CASABLANCA — Às 23 horas
MOCAMBO — Às 23 horas
MONTE CARLO — Às 23 horas
NIGHT AND DAY — Às 23 horas
FERROQUET — Às 23 horas
SIROCO — Às 24 horas

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 11 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

A eleição na Câmara

A REELEIÇÃO do sr. Nereu Ramos ara presidente da Câmara dos Deputados interessa não apenas aos políticos militantes mas a todo mundo, em geral. A permanência do político catarinense na presidência da mesa da Câmara significa a preservação da ordem e da disciplina, da ética e da própria dignidade parlamentares.

As razões declaradas de um simples voto, o do deputado Nestor Duarte, bastariam para recomendar o sufrágio do sr. Nereu Ramos. Todos os deputados que votarem a favor da permanência do presidente Nereu se inspiram nos mesmos motivos: respeito à decência, à dignidade que o presidente a reeleger-se soube dar àquela casa parlamentar.

Não é necessário, para se exaltarem as qualidades morais do sr. Nereu Ramos, invocar o que dele disse certa vez um homem público. De lá para cá, na vida pública, o sr. Nereu Ramos outra coisa não tem feito senão confirmar o conceito em que é tido: homem reto, duro, sêco, apegado aos textos da lei e às regras do Regimento Interno da Câmara. Reeleito presidente, êle próprio e tôda a Câmara se honram por um ato que tem a aprovação tácita de todo brasileiro digno.

—o—

Melhor seria ainda se a atual mesa da Câmara não sofresse alterações. Os nomes dos srs. José Augusto, Ruy Santos e Amando Fontes, por exemplo, dispensam qualquer comentário elogioso. Triste é se um Amando Fontes, deputado ilustre, nome significativo no Parlamento, na política e nas letras, for sacrificado em benefício de um vago, comum e desconhecido sr. José Guimarães, deputado por qualquer circunstância.

Adesões e emprêgos

DENUNCIOU o deputado pessedista pernambucano, senhor ***Paulo Guerra****, que, no seu Estado, o PTB está conseguindo adesões de membros de outros partidos a trôco de emprêgos públicos. O preço é, aliás, barato. Os novos adeptos do trabalhismo não exigem "OO" ou "penachos". Seis mil cruzeiros chegam.*

Aparteando, disse o deputado gaucho ***Fernando Ferrari****, do PTB, que o fato não tem a menor importância. Conseguir adesões a partidos politicos em troca de emprêgos públicos é normal e correto.*

A declaração foi nítida e cortante. Não deixa margem a qualquer dúvida. O deputado Ferrari não apenas oficializou o subôrno como retirou-lhe sumàriamente o sinal de vergonha. Mas as coisas continuam a ter nome, a despeito da insensibilidade do deputado.

Esfôrço justificado

Insinua-se com frequência, em nome da objetividade dos fatos e até mesmo da comodidade, que o que se procura fazer em benefício dos nordestinos, vítimas da sêca, representa apenas um pingo d'água no oceano. É exato. Tão vasta e dramática é a situação daquela gente, a quem falta tudo, que todo socorro que se lhe der pouco mais é do que um pingo d'água.

Se cruzarmos os braços, certo de que qualquer ajuda é pouca, é como se não se desse remédio a um doente, alegando-se que a morte é certa. Tudo quanto o nordestino vem sofrendo é efeito da sêca, suprema causa que não se demove só com boa vontade. Com boa vontade e espírito humanitário, pouco a pouco, podemos entretanto, ir diminuindo o efeito, evitando o mal maior.

Seria monstruoso, alegando-se que o problema da sêca só o govêrno resolve, se cruzássemos os braços e deixássemos morrer os nossos irmãos enquanto não se soluciona o problema.

Notícias do Nordeste dão conta de quanto tem sido útil a pequena ajuda aos nordestinos. Todo o acêrvo de gêneros, roupas, medicamentos chega normalmente ao seu destino. Graças a êsses pequenos recursos já muitas vidas se salvaram. Se uma só vida se poupa pela ajuda que lhe dermos, está justificado todo esfôrço que fizermos.

GREVE DE MÉDICOS TRAIDORES

DENUNCIO o professor Ermiro Lima como um aventureiro que trai o juramento de sua profissão, num momento grave da vida brasileira, para servir aos comunistas e aos seus objetivos de agitação e divisão.

A causa dos médicos é justa, em têrmos. Eles aceitaram a socialização do seu trabalho, ou seja, a burocratização da medicina, transformada em apêndice do Estado. Os Institutos e repartições do Estado exploram o trabalho médico para justificar, com êle e à custa dele, a ausência de benefícios reais, genuinos, no plano da previdência. Esta reduziu-se, no Brasil, a um sistema de assistência e, desta, apenas a parte médica se destaca e avulta.

No entanto os médicos ganham pouco. Proletarizam-se como profissionais ao mesmo tempo que, homens de ciência, burocratizam-na. Eis, em poucas palavras, a grande crise da medicina brasileira.

No Rio de Janeiro, porém, com ramificações em alguns Estados, um grupo de médicos, geralmente muito bem postos na vida, como o sr. Odilon Batista, o sr. Ermiro Lima e outros grãfinos da profissão, blasonando um comunismo de salão, que as moças acham "muito interessante", e ao mesmo tempo pactuando com um comunismo de conspiração, que desagrega e corrói a classe médica e todos aqueles a que tão fàcilmente ela atinge, — no Rio de Janeiro um grupo de médicos, a serviço do Partido Comunista, fundou a Associação Médica do Distrito Federal. Essa fundação resultou da derrota comunista no Sindicato de classe e, ao mesmo tempo, da relativa inação dêsse sindicato. À margem, pois, do Sindicato, a Associação ligou-se fàcilmente à congênere de S. Paulo, onde os professôres Jairo Ramos e Alipio Correia Neto conduzem a luta pelas reivindicações da classe médica num ambiente de dignidade e respeito pelos deveres materiais e morais de sua profissão.

Aqui, porém, é uma vergonha. Falta ao sr. Ermiro Lima o mais comezinho senso de dignidade profissional. Êle não percebeu, até agora, que servindo de joguete — consciente, pois no seu caso a inconsciência seria duplo crime — aos interêsses do Partido Comunista, está pràticamente traindo a classe na medida em que se empenha em mobilizá-la para a conquista de melhor salário e maior burocratização.

Os médicos influem no Congresso, na imprensa, no Govêrno e na Oposição, influem na família, entram pela casa a dentro, dos poderosos e dos humildes. Têm, pois, muitas armas para lutar antes de recorrer à greve — última arma do trabalhador, quando tôdas as demais se esgotam, segundo a concepção autêntica da luta pela ascensão da classe trabalhadora ao seu legítimo lugar na sociedade.

De acôrdo, porém, com a concepção revolucionária, marxista-leninista, da luta de classes, a greve é um instrumento precioso do esfôrço pela subversão da sociedade. Deve, pois, o comunista recorrer a ela e conduzir por seu intermédio à desagregação a própria classe trabalhadora, a fim de utilizar reivindicações meramente profissionais no sentido de abalar a estrutura social e subvertê-la.

É a êste ponto de vista que servem êsses médicos tipo Odilon Batista, que passa das reuniões da fração aos jantares nos lugares elegantes, a ver se encarna, na sua irremediável mediocridade, na sua frustração e na sua inintelìgência crônica, uma espécie de Pimpinela Escarlate de trás para adiante, um Pimpinela que fôsse resultado do cruzamento do Pimpinela da baroneza d'Orczy com a do Silvino Neto.

Eles não se esforçam realmente por obter o aumento dos médicos. Não usam o prestígio da classe no Congresso. Não procuram, de fato, a imprensa senão o suficiente para justificar os seus apêlos aos desespêros e às medidas extremas. Seu objetivo não é o aumento, é a greve. Falhou a primeira tentativa, com espetacular insucesso. Os médicos comunistas assinaram o ponto e não atenderam aos doentes, enquanto os outros, os trouxas e os distraídos, que ainda não perceberam o alcance da manobra do sr. Ermiro Lima e sua quadrilha de quinta-colunas, atendiam aos doentes mas não assinavam o ponto, fazendo assim o jôgo dos comunistas ao mesmo tempo que êstes faziam... o seu próprio jôgo.

Agora, nova tentativa se articula, sem que o Govêrno tome a menor providência para pôr no devido lugar êsses instrumentos do Partido Comunista.

Há de o leitor reparar o tom indignado dêste artigo. Mas, fàcilmente, concordará que não é para menos.

Não vimos êsses doutores apresentarem o menor sintoma de reação moral ante o flagelo que abala o país. Não os vimos oferecer serviços, aqui ou no Nordeste, para coisa alguma relacionada com a sua profissão. Estão gozando a vida, os Ermiro, os Odilon, os pândegos que servem ao Partido Comunista até que êste, enfarado, os atire para um lado, esbagaçados, desmoralizados, confrangidos.

Não viu o povo a menor reação de saúde, o menor gesto de compreensão dêsses doutores da fração comunista que controla a Associação Médica. Ao contrário. É numa hora como esta que êles embarcam emissários até para as cidades da zona flagelada pela sêca, para articularem a greve dos médicos.

Gente capaz dessa miséria deve ser apontada publicamente como criminosa. Idealismo não é. Nem mesmo é mera comercialização da profissão que começa por um juramento solene de jamais se recusar a tratar de quem precise dos serviços da medicina.

Vemos os trabalhadores do cais do pôrto, que não têm deputados nem senadores, não governam Estados nem dirigem serviços essenciais, que não entram em tôdas as casas nem têm voz ativa em tôdas as reuniões, desde as do Country Clube até as do Instituto Brasileiro de História da Medicina, vemos os trabalhadores do cáis do pôrto suspenderem a sua greve por aumento de salários nas horas extraordinárias de serviço, — para fazerem carregamentos destinados a matar a fome dos flagelados nordestinos.

Mas Ermiro Lima, Odilon Batista & Cia., não. Êsses almofadinhas da revolução, êsses pilantras da baderna tratam, precisamente, de articular agora a greve dos médicos, inclusive na zona flagelada.

Certa vez, quando fui procurá-lo para buscar o seu apoio ao Brigadeiro, em 1945, o sr. Odilon Batista mentiu dizendo que, por atender a um pedido de sua família, nunca mais se envolveria em politica. Dias depois, em entrevista, apoiava "o candidato de Prestes" envolvendo nisso até o nome de seu grande e falecido pai. O Partido acima de tudo...

Agora, vemos essa quadrilha de traidores da profissão, vivendo da complacência com que no Brasil se atura e se "compreende" a quinta-coluna, articular a greve dos médicos na própria zona da sêca e em todo o país, indiferentes à desgraça de um povo faminto e enfermo.

A repulsa a essa atitude deve ser geral. E' preciso que a população repila a tentativa das greves dos médicos chamando pelo nome os repugnantes senhores que a ela se atiram com uma desenvoltura e um cinismo revoltantes.

Os médicos acabarão perdendo a batalha, pela qual todos se devem esforçar, pois a sua causa é justa, precisamente na medida em que se entregarem, como IDIOTAS ÚTEIS, a essa manobra do Partido Comunista através do velho serviçal Ermiro e do eterno tolo Odilon.

CARLOS LACERDA

— Devagar, "seu" Later!

(Desenho de HILDE)

Política Econômica da Argentina

Roberto Bezerra de Menezes

O PRIMEIRO Plano Quinquenal organizado e executado pelo govêrno peronista argentino fundamentava-se no desenvolvimento e industrialização do país, sem maiores preocupações com o que se relaciona ao setor da economia agrícola.

Transformar a nação num poderoso parque industrial, capaz de abastecer-se a si mesma e de poder invadir os mercados internacionais com os produtos de suas fábricas, foi, sem exagêro, um dos maiores erros de Perón, assim como constitui falha de sucessivos dirigentes do Brasil.

O fracasso não se fêz esperar por muito tempo. Os campos começaram a se despovoar, as cidades foram invadidas pelas levas de camponeses em procura de trabalho nas fábricas, a queda da produção agrícola constituiu fator preponderante de encarecimento da vida, o volume das exportações começou a deslizar com certa rapidez num plano inclinado, as reservas de divisas esgotaram-se, os "deficits" se foram acumulando na balança comercial, a fome invadindo os lares, a inquietação social se avolumando e o regime "justicialista" desprestigiando-se perante a opinião pública.

A Argentina, outrora celeiro do mundo no que se refere ao abastecimento de carne e trigo, não demorou muito sofresse uma das mais sérias crises com relação à queda vertiginosa de produção dêsses dois importantes produtos de primeira necessidade, fonte vital da subsistência de suas populações, como também de sua economia.

Pela primeira vez na História, a nação irmã foi forçada a reduzir o tamanho dos célebres bifes com "papa frita", servidos nos lares, e a racionar o consumo do pão, não mais aquêle excelente pão dourado de outras épocas, mas um produto confeccionado à base de mistura de trigo, centeio e milho.

Isto tudo representa o castigo a que se submeteu aquêle povo, vítima inocente da prepotência de um regime ditatorial, cujo afã de grandeza e ilimitado desejo de lucros fáceis fizeram com que desprezasse as origens da formação econômica do país, assentadas em bases essencialmente agrícolas, para tentar a aventura de uma industrialização sem o suficiente alicerce, proporcionado por um bom desenvolvimento das atividades agropecuárias.

A exportação de carne argentina atingiu, nos bons tempos, volume superior 400 mil toneladas, mas, atualmente, caiu a menos de 150 mil; a produção de trigo, que já chegou a alcançar quase oito milhões de toneladas, talvez não tenha ultrapassado, na última safra, o total de dois milhões.

Só agora é que Perón, reconhecendo o êrro da sua política econômico-financeira, trata de arregimentar o camponês e de movimentar as reservas inesgotáveis do solo, numa nova campanha visando ao aumento da produção agrícola, como fonte básica da economia argentina.

O Segundo Plano Quinquenal, elaborado pelo govêrno, se fundamenta exatamente no desenvolvimento da economia agrária, com o objetivo de "elevar o nível de vida moral, material e cultural da população rural, consolidando o lar agrário, estimulando a cordialidade harmônica entre todos os participantes do trabalho rural, sejam êles produtores ou operários, a fim de lograr uma máxima e melhor produção que satisfaça o consumo interno e proporcione convenientes saldos exportáveis, contribuindo assim para assegurar a independência econômica da Nação".

Não se fala mais, nas páginas do Segundo Plano Quinquenal, na construção de grandes parques industriais, na produção em série de artigos manufaturados, na fabricação de automóveis, aviões, tanques de guerra, etc.; o que o Plano encara é a "função social da terra; seu uso e sua distribuição efetuados dentro dos preceitos daquela função social; a orientação da colonização oficial e privada tendente a assentar em forma continuada e tranquila para a unidade agrária familiar sôbre a terra que trabalha; a utilização cooperativa da maquinaria agrícola e dos meios de transporte, quando aos produtores lhes resulte antieconômico sua utilização individual; o acesso das cooperativas agrárias aos mercados estrangeiros; o estímulo para seus processos industriais transformadores da produção agrícola; a facilidade do crédito oficial para o desenvolvimento agrário e cooperativo".

Fato interessante a assinalar é que Perón, outrora quase indiferente ao vigoroso movimento cooperativista agrário que se desenvolve na Argentina, liderado pela grande potência que é a Associação de Cooperativas Argentinas, federação que congrega, atualmente, 180 valorosas cooperativas rurais, agremiando 75 mil produtores agrícolas, hoje procura concretizar as bases do seu Segundo Plano Quinquenal por intermédio dessas instituições.

Comentando essa nova atitude do govêrno "justicialista", "La Cooperacion", órgão oficial da Associação de Cooperativas Argentinas, entre outras coisas disse o seguinte: — "Não podia ser de outro modo, pois é um fato positivo que a produção agrária tem na economia argentina uma capital importância e o movimento cooperativo agrário significa uma ação libertadora de aspecto da economia rural, que, em grande parte, contribui para o melhor desenvolvimento da mesma, do ponto de vista quer dos interêsses gerais do país, quer dos homens que se dedicam diretamente com suas famílias às tarefas do campo".

Afirma "La Cooperacion" não ignorar o vasto e, ao mesmo tempo, profundo aspecto que tem o Segundo Plano Quinquenal no que concerne a essa matéria, pois "não é realização fácil, nem pode ser obra exclusiva da vontade governamental; deve ser obra da conjunção do povo e govêrno em uma ação persistente, de tanto maior valor, sem abdicações, quando se trata de uma extraordinária transformação econômica e social com aspectos de ordem moral transcendentes".

Como se vê, a política econômica do govêrno peronista volta ao ponto de partida, torna claro e patente o seu êrro inicial, quando pretendeu transformar, num passe de mágica, uma nação cujos alicerces se fundamentam na economia agrária, em país industrializado.

Inicialmente, como demonstrou a experiência frustrada, devia ter baseado o seu Primeiro Plano Quinquenal no fortalecimento da economia agrária, no desenvolvimento da mecânização e motomecanização da lavoura, como fonte básica para o aumento e barateamento da produção; na elevação do nível de vida do homem do campo, etc.

Concretizado êsse passo inicial, trataria, então, o Segundo Plano Quinquenal da industrialização do país, que seria tanto mais fácil e mais rápida quanto mais próspera e desenvolvida estivesse a sua economia agrária.

No mesmo êrro temos incidido nós, brasileiros, com a agravante criminosa de persistirmos indefinidamente nesse desacêrto, quando tudo indica e aconselha aos homens públicos a elaboração de um plano capaz de modificar, nos seus alicerces, a debilitada estrutura da nossa economia agrária.

Sem que primeiro cuidemos de aperfeiçoar e aumentar o volume da produção agrícola, de aparelhar o sistema de transporte para fácil escoamento das safras, de estabelecer meios adequados para a fixação do homem à terra, não é possível pensarmos em industrializar o país dentro de bases sólidas e capazes de provocar rápido desenvolvimento da economia nacional.

O nosso êrro e o de muitos outros países de estrutura agrária debilitada tem sido exatamente a preocupação de adotar uma política falsa e perigosa, qual seja a de querer resolver os seus problemas de cima para baixo e não inversamente, como seria o racional, ou, em outras palavras: antes de solidificarem as bases da sua economia agrária pensam logo em industrializar-se.

Resultado: não conseguem nem uma coisa nem outra, pois o parque industrial não tem a consistência necessária para enfrentar a concorrência internacional, razão por que, para mantê-lo, o govêrno lança mão do sistema protecionista, com sérios prejuízos para a coletividade, que é obrigada a consumir produtos nem sempre de primeira qualidade, a preços mais elevados do que os do mercado de importação.

Sejamos mais realistas e confessemos o nosso êrro, para, em tempo, tomarmos as providências que se fazem necessárias, com relação à nossa política econômica.

Sigamos o exemplo da Argentina, cujo govêrno, embora tendo errado, procura, agora, consertar êsse desacêrto, adotando uma nova política econômica, voltada inteiramente para as suas raízes históricas, de tendência agrária.

Idéias, livros e fatos

LUIZ DELGADO

NÃO importa que o fato seja velho: velho de dois meses e alguns dias. Afinal, se muitos outros acontecimentos já tiveram tempo de se sedimentar por cima dele, a verdade é que para mim — e não só para mim, com certeza —, a notícia é nova, é de ontem. Li-a num diário desta semana. E, através da notícia recente, o fato — um simples decreto de rotina assinado em dezembro pelo presidente da República —, readquiria todo o relêvo conveniente para justificar um comentário se, em última análise e falando franco, tudo isso não fôsse apenas pretexto para uma homenagem ao excepcional valor de um grande brasileiro.

O que aconteceu foi simplesmente que o govêrno aposentou como funcionário público, depois de mais de quarenta anos de serviço, o sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas.

O sr. Teixeira de Freitas chama-se habitualmente, no noticiário dos jornais simpáticos, criador do sistema estatístico brasileiro. A expressão poderia ser uma legenda de cartão de visita ou, pior ainda, uma dessas frases artificiais com que se consagram, às vezes propositadamente, certos burocratas vaidosos ou certos técnicos limitados. No caso em aprêço, porém, começava por ser justa: êle criara efetivamente um dos serviços de administração pública mais perfeitos que possuímos. E, além de ser justa, era incompleta pois não dizia o merecimento nem dos estudos, nem dos silêncios — do espírito do sr. Teixeira de Freitas.

Pois, é um homem a quem a abstração dos números não escondeu a palpitação das realidades, a quem o exercício das análises não incapacitou para os belos riscos das sínteses.

O contacto com as verificações quantitativas de nossa existência nacional deu-lhe apenas — sem trocadilho — pêso e ponderação para um conhecimento mais exato e profundo de nossos problemas. Daí, nasceu-lhe autoridade. Consultam-no muitos que desejam acertar. E aprendem sempre dele altas lições que, em regra, se resumirão a uma idéia melhor de suas próprias especialidades, colocadas, agora, dentro de situações mais amplas e genéricas, pelo saber tão variado quanto precioso do sr. Teixeira de Freitas.

Um estudo como o que êle realizou, sôbre a redistribuição territorial do país, pode não ter alcançado a repercussão que merecia. Contudo, não nos enganemos: terá isso ocorrido em virtude de uma dessas indiferenças coletivas como as que cercaram em sua época o federalismo de Tavares Bastos ou o realismo prático de Alberto Tôrres. Chegará um dia em que a nacionalidade terá remorso e pejo de não ter escutado a lição. E procurará livrar-se do êrro com tardias celebrações centenárias.

Mas, estas palavras não são aqui um simples incensamento remoto a um indivíduo ilustre. Têm — ou querem ter, pelo menos — um sentido geral. Valem como um suspiro de desopressão.

Pois, estamos cada vez mais cercados por dois fenômenos complementares, cada um dos quais seria, por si só, bastante para anular e desfazer um povo: o descuido das competências e a improvisação dos prestígios.

Entre nós, as famas se armam e crescem na medida mesmo em que, declinando o nível geral dos méritos, ficam perdidos os critérios de medição das capacidades. Qualquer um é nomeado para um cargo eminente, sem o menor título pessoal. Se o cargo fôsse apenas bem pago, muito bem; no entanto, acontece que são cargos de responsabilidade, cargos de cujo desempenho pode resultar ou a prosperidade ou a agonia de muita gente. Mas, quem vai pensar nisso? Não há de ser o nomeado. Nem o nomeador. Ambos vão ficar com a consciência tranquila porque nem se apercebem de semelhante questão. E amanhã, quando as crises houverem crescido em virtude mesmo de semelhantes atividades, então criam-se novos cargos e fazem-se novas nomeações do mesmo gênero. E ficam todos êsses titulares fazendo a coisa única que à sua natural desorientação é acessível: atrapalharem-se uns aos outros, disputando supremacias, preferências, vantagens e homenagens.

Nesse ambiente em que os homens valem de acôrdo com exterioridades acidentais como o ascenso de um parente, as indicações feitas por sócios, a habilidade em agradar, o jeito em obter elogios, o dinheiro que se dispõe a gastar, etc. — compreende-se que subam e vençam os que usam de processos adequados a tais êxitos. Êles aparecem por tôda parte, triunfantes e cortejados. Os outros, os que realmente sabem e merecem, êstes encolhem-se nos seus cantos. E é fácil de deduzir a lição que tiram dêsse contraste os mais novos, os mais pequenos, os que avançam mais para a vida: os que querem "ser" desanimam, os que querem "aparentar" estimulam-se.

Num quadro assim melancólico, a presença — a pura presença — de um homem como o sr. Teixeira de Freitas opera um redescobrimento de esperanças. Preparando sua grande capacidade pessoal e dando-nos a consoladora alegria de tê-la eficiente e reconhecida, êle restaura crenças na possibilidade de um Brasil menos rumoroso e menos falsificado.

O PULSO DO MUNDO

SUBÔRNO SOB CUSTÓDIA

INFORMA de Santiago o correspondente do "New York Times", sr. Edward A. Morrow, que os planos do Presidente Perón no tocante ao "estreitamento de relações" com o Chile sofreram recentemente um recuo quando o Partido Progressista Feminista acusou o presidente argentino de estar-se imiscuindo nos negócios internos do Chile. Com efeito, Perón foi acusado de ter oferecido 21 milhões de pesos chilenos (600 mil cruzeiros) para a "caixinha" de dois partidos feministas, com a condição de que êles aplainem suas divergências e se unam em apoio do Presidente Ibañez com a mesma solidariedade com que o segue, na Argentina, o partido peronista feminino



Depois de uma acalorada discussão que durou várias horas, as líderes do Partido Progressista declararam que o general Perón, durante a sua visita ao Chile, recebeu na sede da Embaixada Argentina a líder do partido, dra. Mary Hamuy, e a senadora pro-peronista chilena, sra. Maria Dela Cruz, chefe do partido feminista conhecido pela denominação de Fenaful. Nessa ocasião, Perón declarou às duas senhoras que tinha as mais ardentes esperanças de que elas se unissem, caso em que haveria auxilio argentino para o grupo unificado.

Depois que o Presidente Argentino deixou a sala, continua a declaração, as negociações prosseguiram conduzidas por duas deputadas peronistas da comitiva presidencial, senhoras Delia Parodi e Magdalena Alvarez. De acôrdo com a declaração da sra. Carmem de Vargas, presidente do Partido Progressista, em dado momento as duas argentinas apresentaram uma sacola, cheia de cédulas estrangeiras, no valor de 21 milhões de pesos, como contribuição inicial de uma dádiva da Fundação Eva Perón para que os partidos se unissem.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, a dra. Hamuy negou que o recebimento estivesse ligado a tal condição.

O dinheiro era para um asilo de loucos, declarou, e, se bem que fôsse de opinião que os partidos deviam se unir, não era uma contribuição para os partidos. Não teve, porém, escrúpulos em o aceitar, porque a Fundação Rockefeller também já dera dinheiro a muitas instituições chilenas. Outras líderes do partido declaram que a contribuição argentina fôra feita exclusivamente com "objetivos politicos".

O ataque visa a sra. Dela Cruz, que é a principal figura feminina entre as que apoiam o Presidente Ibañez, e conhecida pelos seus métodos de ação ditatoriais. A sra. Vargas diz que "o nosso partido é pobre, mas honesto" e que "como as mulheres chilenas são ciosas da honestidade sem mácula do país e cônscias do perigo inerente a qualquer intervenção em seus negócios internos", protesta contra êsses atos sem precedentes na vida normal de uma democracia.

Propôs, então, pôr a sacola, com os 21 milhões, sob a guarda do presidente Ibañez, mas o plano foi abandonado. O embaixador argentino também declinou da honra de recebê-la em custódia. E agora cinco líderes feministas, ciosas de suas ilibadas reputações, vigiam na sede do partido a rica sacola, até que seja decidido o seu destino.

AZEVEDO MELO

UM RAMALHETE DE FLORES

Informa a FP de Moscou que o embaixador Leopoldo, bravo representante diplomático de Perón na capital russa, compareceu aos funerais de Stalin, depositando sôbre o caixão uma coroa de flores em seu nome pessoal e um lindo ramalhete de flores da parte do presidente Perón.

PRISIONEIROS GREGOS

As delegações da Dinamarca, Nova Zelândia e do Peru apresentaram à comissão política um projeto de resolução, pedindo que os governos que detêm membros das fôrças armadas gregas desde 1949 permitam o pronto repatriamento dêstes. Tais países são a Tchecoslováquia, Rumânia, Bulgária e Albânia.

Aviões a jato para a Iugoslávia

ANUNCIA A U. P. que os [illegible] [illegible] a jato para a [illegible] aérea de Tito [illegible]garam a Belgrado ontem, [illegible], procedentes de uma base norte-americana na Alemanha. São aviões de treinamento, esperando-se, porém, que em breve comecem a chegar aviões para as unidades de combate.

Sentado em Barril de Pólvora Malenkov Tenta Acomodações

Refugiados russos consideram o povo russo "maduro" para um levante — Eterna vigilância — Malenkov não tem popularidade com o povo ou com o partido, nem pode reivindicar a "infalibilidade" de Stalin — Corteja o Exército e seus camaradas, esperando a ocasião para liquidá-los

MUNIQUE, Alemanha, 10 (UP) — O novo primeiro ministro soviético, Georgi M. Malenkov, está sentado sôbre um barril de pólvora — segundo um grupo de oficiais soviéticos fugidos recentemente da Rússia. Êsses oficiais baseiam sua afirmação na inquietação do povo russo, que pode causar a Malenkov muitas dificuldades na consolidação de seu govêrno.

Os exilados disseram aos jornalistas em uma entrevista coletiva realizada na "Associação dos Imigrantes Soviéticos de Após-Guerra" que não é provável que Malenkov se lance a uma aventura de agressão externa em consequência de haver ganho a batalha "inevitável" pelo poder no seio do Kremlin. Não acham impossivel porém, que o novo chefe comunista possa provocar a guerra para extinguir a tensão interna e agrupar sòlidamente em seu redor as diversas facções em luta na URSS.

O ex-tenente soviético Viktor Mayev, que fugiu há apenas seis semanas, afirmou que o povo soviético está "maduro" para a revolução e que tôdas as energias do regime estão sendo concentradas em uma ação preventiva contra um levante das massas. O govêrno vermelho, segundo Mayev, deixou entrever sua inquietação nas recomendações reiteradas ao povo para que "conserve serenidade" e aumente sua vigilância contra possiveis atos de espionagem. Afirmou que a esta tensão se deve a repentina formação do novo govêrno sem que transcorressem muitas horas da morte do velho ditador.

Vários outros informantes, que preferiram ficar anônimos, indicaram que Malenkov não desfruta precisamente de popularidade entre o povo russo nem nas altas esferas do Partido Comunista, e vaticinaram que membros influentes do Presidium soviético, tais como os vice-primeiros ministros Lavrenti Béria, ministro do Interior, e V. Molotov, ministro do Exterior, e outros, não consideram Malenkov como "infalivel", como consideravam Stalin.

Gregori Klimov, ex-comandante da guarnição russa de Berlim e autor do livro "Berlim-Kremlin", frisou que os órgãos da propaganda ocidental têm uma responsabilidade especial no delicado periodo que segue à morte de Stalin. Afirmou que devem reiterar ao povo russo que o mundo livre simpatiza com sua situação e se opõe, não aos cidadãos da União Soviética, mas tão sòmente ao regime comunista que os mantém escravizados.

WASHINGTON, 11 (UP) — Segundo os comentários que a reportagem ouviu hoje de fontes diplomáticas, o discurso de estréia de Georgi M Malenkov como prémier soviético revela sua preocupação ante a possibilidade de inquietação intensa na Rússia.

Os peritos em leitura das entrelinhas da propaganda comunista dizem que o insistente apêlo de Malenkov à unidade do povo soviético destacou-se em demasia de sua oração de despedida ao marechal Stalin. O apêlo "soa como se êle estivesse assoviando no escuro", disse um dêsses peritos, "e indica que êle está sèriamente preocupado com a situação interna".

O novo senhor de tôdas as Rússias exigiu uma luta sem quartel "contra todos os inimigos externos e internos" do regime soviético e disse que é um "dever sagrado" de todos os russos permanecerem fortes e preparadas para esmagar quaisquer ataques do inimigo.

No entanto, afora essa indicação de mêdo dos futuros acontecimentos na frente interna, os observadores norte-americanos encontraram nada de grande importância no discurso. Tampouco descobriram qualquer observação digna de nota dos discursos de Béria e Molotov, respectivamente os dirigentes números 2 e 3 na nova hierarquia soviética.

No tocante às relações com o mundo ocidental, os observadores acham que os discursos indicam "pouca ou nenhuma novidade em relação ao que já se sabe" da politica soviética.

Um observador chegou mesmo a comparar o discurso de Malenkov com a oração de posse de um candidato eleito para um cargo qualquer, que procura abrir perspectivas à consolidação de suas fôrças. Como geralmente acontece em tais casos, o candidato a principio procura parecer bonzinho, chamando a todos para cooperar consigo, procurando satisfazer a todo mundo — isto até se sentir seguro. Mais tarde é que começam as medidas drásticas e isto é exatamente o que se espera que Malenkov venha a fazer dentro em pouco.

Os peritos frisam que Malenkov dedicou especial atenção às fôrças armadas, num esfôrço óbvio para conquistar a lealdade dos militares. Isto porque ninguém pode dirigir a Rússia sem o apoio do exército, dizem os peritos. Como parte dessa politica, nomeou-se para vice-ministro da Guerra o marechal Gregory K. Zhukov, famoso cabo de guerra da segunda guerra mundial que, nos últimos anos, fôra relegado a segundo plano. Sabe-se que Zhukov é extremamente popular entre os militares e Stalin temia que se lhe desse demasiada fôrça. Sem embargo, os observadores acham que Zhukov será de novo afastado do cenário politico depois de ter servido aos propósitos imediatistas de Malenkov.

Manifestaram também os peritos americanos pouco interêsse pelas declarações de Malenkov no sentido de que a União Soviética quer, acima de tudo, a paz no mundo. Acham êsses peritos que a paz, neste caso, é defendida com objetivos de propaganda tanto para consumo interno como externo.

Por outro lado, fontes diplomáticas acreditam que o apêlo do novo lider soviético a um comércio mais amplo com o resto do mundo talvez faça aumentar ligeiramente o intercâmbio de mercadorias com o Ocidente. Mas duvidam que o discurso conduza a uma ampliação substancial do comércio com as nações não-satélites.

Grave o incidente tcheco-americano

O Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, disse, ontem, que os Estados Unidos "vêem com seriedade" o incidente com o avião norte-americano derrubado por caças a jato de construção russa na Alemanha.

Dulles referiu-se ao incidente ao descer do avião que o trouxe a Washington, procedente de Nova York, onde fôra assistir a uma reunião da Assembléia Geral da ONU.

"Acreditamos que o assunto é grave" — disse Dulles. "Enviamos instruções ao nosso embaixador, em Praga para que apresente o mais enérgico protesto sôbre o incidente".

O Departamento de Estado havia anunciado antes que o embaixador norte-americano em Praga, George Wadsworth, já havia recebido instruções para entregar o protesto ao govêrno comunista da Tchecoslováquia.

Em Londres, observadores diplomáticos inglêses consideraram como grave o incidente aéreo ocorrido na zona de ocupação norte-americana da Alemanha.

Os circulos oficiais, contràriamente ao que pudesse acontecer em outros casos, de modo algum procuram subestimar o caso e julgam que o secretário de Estado norte-americano está perfeitamente apoiado ao qualificar êsse caso de "muito sério".

Mais que nunca se tomará como base, nesta capital, os atos e os fatos, nas semanas e mêses futuros, para apreciar a orientação do bloco soviético depois da morte de Stalin. Este incidente criou uma impressão desagradável.

Acrescentam os circulos politicos que, de qualquer maneira, seria perigoso dar-se, do lado ocidental, a menor indicação de fraqueza no momento em que acaba de mudar a direção do Kremlim.

COPACABANA — Vendo o apartamento 101 do Ed. Rosângela (de frente), acabado de construir, à rua Anita Garibaldi n.° 10, junto à Galeria Menescal e rua Barata Ribeiro, com vestibulo, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro, toilette, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados. Construção e incorporação da Cia. Const. Regis Agostini. Térreo em pilotis. Parte financiada. Tabela Price. 10 anos, Banco do Comércio e o restante a combinar. Ver no local com o porteiro e tratar à av. Churchill 94, 6.° andar, ou telefone 52-4199, ramal 1.

O PEQUENO MUNDO



STALIN ESTA MORTO — *Os cartazes luminosos na "Times Tower", no Times Square de Nova York, anunciam a morte de Stalin a maior cidade do mundo (Foto UP)*

Guarda para Miss Universo



MANILHA (Filipinas) — Uma patrulha de quatro policiais dos mais imponentes e robustos foi especialmente encarregada de acompanhar Miss Universo 1952 em seus passeios nesta cidade, após as manifestações tumultuosas de admiração que se verificaram ontem.

Principalmente na Prefeitura, a Policia teve de intervir com certa energia para afastar os admiradores de Miss Kuusela, a bela finlandesa, no momento em que esta chegava à municipalidade. O hotel que hospeda a rainha da beleza está igualmente sob guarda. O presidente Elpidio Quirino concedeu a Miss Universo 1952 uma audiência durante a qual conversaram familiarmente cêrca de meia hora. (AFP)

Prognóstico

WASHINGTON — A pedido de um jornal local, seis médicos ou cirurgiões de Nashville (Tennessee) aceitaram fazer um diagnóstico sumário de Malenkov, por meio de fotografias do novo presidente do Conselho soviético, publicadas na imprensa americana.

Os médicos ficaram todos de acôrdo, num ponto: que o novo senhor do Kremlin deve sofrer de perturbações glandulares. "Assemelha-se a um homem atingido pela enfermidade de "Cushing" — disse um dos médicos. "Trata-se de uma perturbação glandular, que se traduz por uma hipertensão arterial, tendência à obesidade e perturbações cardiacas".

Outro médico observou que a tendência à obesidade, na idade de Malenkov, reduzia as suas "chances" de vida de quarenta por cento. "E' um risco — disse o médico — que as companhias de seguros americanas conhecem perfeitamente". Dos seis médicos, cinco recusaram prosseguir no "exame", alegando que o exame fotográfico não substitua a auscultação. — (AFP).

LUTO NACIONAL

HAVANA — Três homens ficaram feridos gravemente quando a Policia dissolveu uma manifestação de estudantes da Universidade de Havana, que exortavam o povo a não comparecer aos festejos do primeiro aniversário do golpe militar dado pelo general Fulgêncio Batista.

Os estudantes fecharam algumas ruas com tiras de crepon negro, das quais pendiam cartazes de protesto. Do recinto da Universidade os estudantes se dirigiam ao povo mediante alto-falantes, pedindo para que não comparecesse às festas. (AFP)

ATIVIDADES DO COMITÊ JANIO-PORFIRIO

REPUDIO À INDIGNIDADE



Srs. Jânio Quadros e Porfirio da Paz

A técnica do embuste, da mistificação e da mentira — revelando-se em ignóbeis "secções livres" e pretensiosas "coluninhas" de jornal, assinadas por alguns irresponsáveis, que nada têm a perder, pois jamais possuiram alguma coisa digna de conservar-se — a técnica da infâmia, da calúnia e do ultraje, já tomou o lugar, desgraçadamente, da conduta reta e limpa que o próprio governador Lucas Nogueira Garcez prometera a São Paulo, preconizando uma campanha eleitoral à altura de nossos foros de metrópole culta e esclarecida.

São Paulo inteiro sabe o que se está passando e, mesmo no Interior, repercute dolorosamente a conduta indigna de alguns porta-vozes do govêrno.

Verdadeiros atentados à [illegible] são praticados por esses [illegible] da candidatura oficial, que são, ao mesmo tempo, os propagandistas das candidaturas oficiosas. No entanto, com incrivel desplante, vêm [illegible] de incontinência de linguagem, nós, que temos sido apenas os alvos do desespero da mais dispendiosa e, igualmente, a mais abjeta publicidade politica a que São Paulo já assistiu.

Depois de articularem a 3.ª e a 4.ª candidaturas, que cairam no vazio irremediável do mais completo desinteresse popular, os seus "slogans" publicitários são, agora, um falsissimo "canto de vitória" (como se alguém pudesse enganar-se diante da inalterada frieza do povo em relação ao candidato do P.S.P. e seus satélites), e os de uma insistente divulgação de falsas noticias sôbre o movimento empolgante da "campanha do tostão contra o milhão".

Como sinal de partida de uma nova série de inverdades, um escriba desacreditado veiculou, em prestigioso matutino, mentirosos "constas" de um hipotético desentendimento entre os candidatos da "dobradinha do povo". Em seguida, um "soi-disant" chefe de partido, agora empenhado em campanha de divisão da opinião pública, enviou comunicado anônimo a alguns jornais, "lançando" a idéia de uma espúria composição em torno do nome de seu candidato, com desprimorosos apelos a "interêsses" da legenda do Partido Trabalhista Brasileiro...

A toque de caixa — tudo como estava preparado — meia dúzia de eternos "adesivos" do PTB lançam manifesto, pretendendo dar aspectos de coisa resolvida ao grosseiro embuste do seu atual patrão. E, mais do que depressa, rompendo acintosamente um contrato de publicidade politica, um vespertino cancela as publicações da "dobradinha" e lança, em "manchette", um pretenso "pânico nas hostes de Jânio Quadros", trazendo para a primeira página as verrinas de um agregado desconhecido, cujas pequeninas intrigas jamais deveriam ir para outro lugar senão para a cesta, para o resguardo da própria dignidade daquele jornal.

No entanto, é assim que se fazem "carreiras" quase fulminantes no jornalismo, pelo esfôrço de bem servir aos escusos interêsses do sr. Ademar de Barros. Arrancaram-se máscaras e ficam visiveis, a ôlho nu, a insensatez e a indignidade de alguns "profissionais", erguidos à posição de "colunistas", com ampla autopublicidade, feita à custa de "manchettes" que ocultam matéria paga.

Não há quem não saiba, em São Paulo, que Ortiz Monteiro, escaldante de vaidade, se prestou a êsse papel divisionista, destinando-se exclusivamente à tentativa de dividir e assim enfraquecer a oposição popular à candidatura ademarista.

Ortiz Monteiro apresenta-se como oposicionista, mas "pregando" a democracia à custa de um esbanjamento de dinheiro que é uma afronta ao povo, que ignora seja êle realmente seu representante...

Desesperados com o insucesso total da 3.ª e da 4.ª candidaturas, sombras do candidato oficial, agora os seus porta-vozes investem sorrateiramente contra o que a "dobradinha popular" tem de mais puro: — a lealdade, a sinceridade e a fraternidade, que permitiram sua carinhosa acolhida no coração do povo.

São estrebuchamentos indecorosos dos que já estão sentindo o index popular a conduzi-los à derrota, e, com a derrota, à punição dos delitos administrativos e crimes funcionais, até agora encobertos e que encobertos continuarão, pela desastrada "conciliação".

O povo sabe muito bem onde estão as falsidades, as intrigas e as mofinas. E lhes dará resposta, mercê de Deus, no muito próximo dia 22 dêste mês.

Integrantes do Partido Trabalhista Brasileiro, mas libertos das injunções que alguns dos seus membros procuram ao calor do govêrno do Estado, tentando envolver a figura do presidente da República, sr. Getúlio Vargas, quer em mesquinhas manobras da aliança com o candidato de Ademar, quer nos maneios de Ortiz Monteiro — desejamos dizer, apenas, que perdem o seu tempo e desperdiçam o dinheiro, porque nossa fidelidade aos legitimos interêsses do povo determinou a conduta que assumimos e, por isso mesmo, não temos outro gesto, senão o de desmascarar os seus ridiculos truques de publicidade, que todo o verdadeiro trabalhista imediatamente identifica, sabendo qual é a costumeira origem de tais "expedientes" eleitorais, indignos da cultura politica de São Paulo.

São Paulo, 9 de março de 1953.

aa) Porphyrio da Paz, José Adriano Marrey Jr., Wladimir de Toledo Piza, Francisco Castro Neves, José Ataliba Leonel, Scalamandré Sobrinho, Araripe Serpa, Chaves Amarante, Abrahão Sabbá, José Niccolini, Armando Zemella, Fernando Scalamandré Jr., Sebastião Mauricio de Souza, José Diniz, Henrique Pamplona de Menezes, Waldemar Pedroso, Maria Porto Aragão, Durval Morais, José Minas Costa, Levy Andrade.

W
GRANDE NOVIDADE PARA ESCRITÓRIOS... CLUBS... E SALAS DE ESTAR!
CINZEIRO MÁGICO "WOLFF"
Simultaneamente
N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA e...
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
Um novo confôrto para os fumantes!
Novíssimo invento patenteado com dispositivo automático para aspirar a cinza e apagar o cigarro. O único cinzeiro que evita o cheiro incomodativo de fumaça, e das pontas de cigarro! Muito prático e fácil de limpar!
198.
Apertando o botão, o disco metálico gira, expelindo a ponta e a cinza para o bôjo do cinzeiro.
Soltando o botão, o disco volta à sua posição primitiva vedando hermeticamente o recipiente das pontas de cigarro e cinza.
Tampo removível com rôsca de meia-volta. Fácil de abrir e de limpar.
ABERTAS TODAS AS 6.as FEIRAS ATÉ 9 HORAS DA NOITE!
A Exposição
"AVENIDA" E "OUVIDOR"
BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

O juiz desconhece a acusação de subôrno

acontece todo dia

PISADOS PELA MULTIDÃO

UM passageiro morreu e dois outros se machucaram no começo da noite de ontem, na plataforma n. 10 da estação de D. Pedro II, imprensados pela multidão ao tentarem embarcar num dos vagões de um trem da Linha Auxiliar que no momento chegava ao referido local.

Quem morreu foi o operário Alzir Fernandes Simões, casado, de 52 anos, da travessa S. Cruz 230. Pisoteado pelos que lhe vinham por detrás ansiosos por pegarem um lugar no carro para viajar sentados. Alzir foi levado para o Posto Policial daquela gare em estado desesperador, falecendo ali pouco depois.

Bernardina de Oliveira, solteira, de 23 anos, da rua S. Geraldo 4, e Emanuel Ferreira Pinto, também solteiro, de 21 anos, comerciário, da rua Júlio Balbo 615, foram os dois machucados. Conduzidos ao Pronto Socorro, de lá se retiraram após os curativos de que necessitavam.

MORTO NA LINHA FÉRREA

ALERTADO ontem, pelo feitor de linhas Anacleto Vieira de Oliveira, que vira o corpo num matagal às margens da linha férrea, perto da estação de São Cristóvão, o fiscal da guarda ferroviária da Leopoldina Milton Ramos encontrou, no local acima, morto, em decúbito dorsal, um desconhecido.

Comunicado o fato ao comissário José Lúcio, do 15.º Distrito, esta autoridade foi até lá, apurando tratar-se do estucador Colatino Pio de Oliveira, solteiro, de 36 anos, da avenida Londres 64, em Bonsucesso.

De início, dadas as condições em que foi achado o cadáver, foi afastada a hipótese do morto ter sido colhido por algum trem, pois a velocidade dos comboios que por ali trafegam não seria capaz de arremessar tão longe o corpo e, caso isso se verificasse, teria deixado sinais evidentes não só nos membros como nas vestes da vítima.

O comissário José Lúcio solicitou o comparecimento da Perícia e de elementos da Polícia Técnica, depois do que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Bom, com nebulosidade

O TEMPO, hoje, manter-se-á bom, com nebulosidade, temperatura estável, segundo o boletim diário do Serviço de Meteorologia. Soprarão ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima de ontem: 35,4; mínima: 23,0.

Pauladas

AGREDIDO a pauladas, ontem, no interior dos escritórios do Frigorífico Anglo, na rua Beneditinos 18, por Sebastião de tal, o trabalhador Manoel Vicente Curto, casado, de 23 anos, da rua Sacadura Cabral 139, foi internado no Pronto Socorro, em estado de choque, com traumatismo craniano.

O agressor, que fugiu em seguida ao incidente, está sendo procurado pelas autoridades do 8.º Distrito.

Morreu no H.P.S.

ESFAQUEADO na barriga no domingo último, o vendedor ambulante Antônio Joaquim Pinheiro, português, casado, de 53 anos, da rua João Caetano 9, faleceu na tarde de ontem, no Pronto Socorro, onde fôra internado logo após a agressão.

Seu corpo foi removido para o necrotério do IML.

Atropelado na Praça Saenz Peña

NA PRAÇA Saenz Peña, esta manhã, um automóvel não identificado, trafegando em excesso de velocidade, atropelou o operário Altamiro Pinto, de 49 anos, casado, de moradia ignorada.

A vítima, com diversas fraturas pelo corpo, foi internada em estado de choque no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

Morto pelo auto oficial

UM AUTOMÓVEL de chapa oficial não identificada, ontem, quando trafegava em excesso de velocidade pelo cruzamento das ruas Cândido Benício e Albano, atropelou e matou o vendedor comercial João Batista de Oliveira, de 27 anos, solteiro, da rua Visconde de Irajá 531, apartamento 301.

A vítima, momentos antes havia estacionado o automóvel 11-12-87 naquêle cruzamento e quando atravessava a rua foi morto pelo auto oficial. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 28.º Distrito. O motorista do caro atropelador fugiu.

Chegada de navios

CHEGAM hoje ao pôrto os seguintes navios, segundo comunicações recebidas pela estação do Arpoador: "Ruiz", "Japeri" e "England Monarc", todos pela manhã.

Atropelada

COLHIDA ontem, na avenida Rodrigues Alves, defronte do armazém 1, por um caminhão que fugiu, a viuva Guiomar Marcelina Tavares, de 28 anos, da rua São Cristóvão 36, casa 1, foi internada no Pronto Socorro com o crânio fraturado e em estado de choque.

FERIDAS QUANDO SOCORRIAM

NEUSA Soares, Maria Soares, sua irmã, e Maria da Conceição, amiga de ambas, foram medicadas no Hospital de Pronto Socorro em virtude de terem cortes produzidos por lâmina de barbear.

Neusa Soares, que tem 28 anos e residente à rua Paulo de Frontin, 69, apartamento 301, quis matar-se cortando-se com a lâmina.

Sua irmã, que tem 21 anos e mora na rua Barão de Ipanema, 32, apartamento 403, e mais a amiga e companheira de residência desta, Maria da Conceição, de dezoito anos de idade, interferiram, procurando arrebatar a Neusa a lâmina. Resultado: as três feridas e socorridas no H. P. S.

A Polícia do 6.º Distrito registrou o fato.

VIOLADO O SEGRÊDO DE JUSTIÇA, DIZ ELIEZER ROSA

"SOU o maior interessado na apuração de tudo isso" — declarou-nos o juiz Eliezer Rosa. "De uma vez por tôdas" — continuou — "desejo que se esclareça o caso, que já tomou um caráter público. Estou à disposição de qualquer pessoa para solucionar êsse desagradável incidente, no qual, sem nenhum fundamento, lança-se lama sôbre a honradez de um magistrado".

A DENÚNCIA

O juiz Hamilton de Morais e Barros, presidente do Tribunal do Júri, teria apresentado denúncia contra seu colega Eliezer Rosa, que até o dia 1.º do corrente estava em exercício na 1.ª Vara de Fazenda Pública como substituto, acusando-o de haver recebido 500 mil cruzeiros para reconsiderar uma decisão que havia proferido contra os oficiais administrativos da Prefeitura.

Na reconsideração, denunciaria o juiz Hamilton de Morais, o juiz substituto da 1.ª Vara de Fazenda Pública teria modificado totalmente a sentença anterior.

PAGAMENTO EM PROMISSÓRIAS

E' voz corrente nos corredores do Fôro que os quinhentos mil cruzeiros foram pagos em notas promissórias, assinadas por um grupo de oficiais administrativos interessados na reconsideração.

PESSOA DE CONFIANÇA

O fato teria sido levado ao conhecimento do juiz Morais e Barros por pessoa de inteira confiança, que é oficial administrativo da Prefeitura, parte interessada, portanto, na ação. O denunciante teria recebido convite de seu advogado para participar do subôrno.

DESCONHECE A ACUSAÇAO

— "Até agora, declarou-nos o juiz Eliezer, não sei de que me acusam. Os detalhes dêsse incidente me foram contados por amigos, sem que até agora eu tenha conseguido ter uma idéia exata de tudo que se está passando em tôrno de meu nome".

TREMENDA INFAMIA

— "De tudo que o senhor me contou agora, mais os detalhes que já eram do meu conhecimento — continuou o juiz Eliezer — posso lhe declarar que tudo isso não passa de uma vergonhosa calúnia. Nem ao menos do processo a que se refere a denúncia posso me recordar. Dezenas e dezenas de processos passam, diariamente, pelas minhas mãos, sendo impossível lembrar-me qual deles deu motivo à calúnia".

INQUÉRITO

"No dia 3 do corrente, continuou o juiz Eliezer, requeri ao desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, a abertura de inquérito, a fim de se apurar, para salvaguardar a minha honra, o que de verdade existe em tudo isso".

VIOLADO O SEGRÊDO DE JUSTIÇA

"O que tenho a lamentar em tudo isso, prosseguiu, é que não tenha sido mantido o segrêdo de justiça que pedi em meu requerimento".

ROTINA

O juiz Eliezer nega terminantemente que tenha sido substituido, como uma medida de prevenção do presidente do Tribunal de Justiça, até que se esclarecesse o caso.

"Fui substituido, declarou-nos, como um ato de simples rotina".

NEGOU-SE A FALAR

O desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, declarou-nos nada ter com o caso, pois é da alçada exclusiva da Corregedoria.

COM O CORREGEDOR

Procuramos ouvir o desembargador Fernandes Pinheiro, corregedor da Justiça do Distrito Federal, que nos declarou:

"Até agora, nada chegou ao meu conhecimento. Se o juiz Eliezer Rosa pediu ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça a abertura de inquérito, êste ainda não chegou às minhas mãos".

O PROCURADOR DESCONHECE

O professor Roberto Lira, procurador geral em exercício, afirmou-nos, também, nada saber sôbre o assunto.

FALAREI AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O juiz Hamilton de Morais e Barros, que teria sido o autor da denúncia, negou-se a prestar qualquer declaração. Limitou-se a dizer:

"Se tiver que falar qualquer coisa, falarei sòmente ao Tribunal de Justiça".

Apêlo à Secretaria de Viação

MORADORES de Campo Grande apelam para a Secretaria de Viação, a fim de que prossiga nas obras de canalização do Caminho das Pedras, tão necessária aos agricultores e avicultores da região.

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

FUNDADA EM 1933 — SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Primário — Admissão — Básico — Técnico

MATRICULAS ABERTAS

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer

Telefone: 29-4206

OFFSET

Multilith, Davidson, Webendorfer, etc.

Accessórios, tintas, produtos químicos, chapas virgens e gravadas

Fornecemos para entrega imediata

Aceitamos encomendas para impressos finos

— SOCOPAN —

AV. ERASMO BRAGA, 227 - Salas 110-118 — Tel.: 32-8227

VENDA ESPECIAL

de Fim de Estação

SEDAS, LINHOS, ALGODÕES E ARMARINHO

a dinheiro ou a crédito

por preços de pasmar

Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO



Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços realmente baixos desta VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

Agora também em Ipanema

CASA das NOVIDADES

AV. N. S. COPACABANA, 611 ★ R. VISC. PIRAJÁ - ESQ. R. GEN. OSÓRIO

AVISOS FÚNEBRES

C. M. G. - EN - RAUL REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

† **O ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO, convida os parentes, colegas e amigos do seu antigo e sempre lembrado colaborador — Capitão de Mar e Guerra EN RAUL REGIS BITTENCOURT — para a missa de 7.º dia que manda rezar, em intenção de sua boníssima alma, na Igreja da Candelária, no próximo dia 12, às 11,00 horas.**

ROMAN ANTONI PRZEWORSKI

(MISSA DE 30.º DIA)

† **Anna Marie Przeworski e filha, Regina Przeworski convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado marido, pai e filho, quinta-feira próxima, 12 de março às 9,00 horas na Igreja de São Pedro e São Paulo à rua Barão de Ipanema, confessando-se antecipadamente gratas pelo comparecimento.**

JULITA DE OLIVEIRA BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

† **José Aureliano de Oliveira Bastos e filhos, Alipio Affonso de Oliveira Bastos e senhora (ausentes), Major Olivio de Oliveira Bastos e familia, Cel. Clodoaldo de Oliveira Bastos e familia, André de Oliveira Bastos e senhora, Heitor Coutinho Tinoco e senhora, Heitor Teixeira Tinoco, Dr. Clodomiro de Oliveira Bastos e senhora (ausentes), Dr. Licurgo de Oliveira Bastos e familia (ausentes), Dr. Ernani de Oliveira Bastos (ausente), Alcindo de Siqueira e familia (ausentes), Desembargador Affonso Ribeiro Senna e familia (ausentes), Dr. Athayde de Oliveira Bastos e familia (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, nora, cunhada, filha, irmã e tia e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 9,30 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia (Largo de Santa Rita). Desde já agradecem o comparecimento.**

JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO

† **A família de JOAQUIM NOVAES CASTELLO BRANCO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada, quinta-feira, dia 12, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.**

LICINIO OCTAVIO SARMENTO

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Francisco de Salles Sarmento, espôsa e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 9 horas, na Igreja de S. Sebastião, à Rua Hadock Lobo.**

CARLOS PINHO

(FALECIMENTO)

† **Luiza Raposo Cazaux Pinho e filho, Viúva Albina Pinho, Antonio José de Pinho, senhora e filha, Mário Pinho, senhora e filho, Nestor Pinho, senhora e filhas, Dinah Pinho, Marina Pinho Dias Garcia, seu marido Antonio José Guimarães Dias Garcia e filho, Júlio Gastão Cazaux e senhora, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu idolatrado marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro CARLOS PINHO, saindo o féretro hoje, dia 11, às 17 horas, da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.**

Amanda de Albuquerque Lima

(FALECIMENTO)

† **Maria Constança Ribeiro (ausente) e filhos, Benjamin de Albuquerque Lima e filha, Clara de Albuquerque Lima, Salú de Albuquerque Lima e demais parentes, comunicam o falecimento de sua muito querida irmã e tia AMANDA e convidam os parentes e amigos para seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 11, saindo o féretro às 17 horas, da Capela Real Grandeza para a necrópole de S. João Batista.**

EUNYCE DE SERPA PINTO

Nena Pinheiro dos Santos cumpre o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua inesquecível filha, ocorrido em Paris, no dia 1.º de fevereiro do corrente ano.

Alvaro Marques Sarabanda

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Noemita Guardia de Carvalho Sarabanda, Ary de Faria Lemos Walker e espôsa, Renato do Rêgo Monteiro, espôsa e filhas, Aloita Guardia de Carvalho Sarabanda e Aroldo Sobreira Lima, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecível marido, pai, sogro e avô, ALVARO MARQUES SARABANDA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, farão celebrar às 10,30 horas, amanhã, quinta-feira, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Alvaro Marques Sarabanda

(MISSA DE 7.º DIA)

† **A Viúva Frederico Velloso de Carvalho, filhos, genro, noras e netos convidam os demais parentes e amigos do seu inesquecível sobrinho e primo ALVARO MARQUES SARABANDA para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, farão celebrar às 10,30 horas, amanhã, quinta-feira, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.**

Alvaro Marques Sarabanda

(MISSA DE 7.º DIA)

† **A Viúva Severino Velloso de Carvalho Júnior, Mário Velloso de Carvalho, espôsa, filhos e neto, José Moreira Júnior, espôsa, filhos e netos, José Cesar Lima, espôsa e filha, Cyr Velloso de Carvalho, espôsa e filhas, Ivano Velloso de Carvalho, espôsa e filhas, Maria de Lourdes Guardia de Carvalho, Iacy Velloso de Carvalho, filhos e neto, convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecível genro, cunhado e tio ALVARO MARQUES SARABANDA, para a missa de 7.º dia, que, por sua boníssima alma, farão celebrar às 10,30 horas, amanhã, quinta-feira, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.**

Alvaro Marques Sarabanda

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Francisco Marques Sarabanda e espôsa, Alice Marques Sarabanda, José Marques Sarabanda e Joaquim Marques Sarabanda e filhas convidam os demais parentes e amigos do seu pranteado irmão, cunhado e tio ALVARO MARQUES SARABANDA, para assistirem à missa de 7.º dia, que farão celebrar, às 10,30 horas, amanhã, quinta-feira, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.**

Alvaro Marques Sarabanda

(MISSA DE 7.º DIA)

† **A Diretoria, Funcionários e Colaboradores da Sul-América Capitalização, S.A., convidam os parentes e amigos do seu saudoso e dedicado Secretário Geral da Produção, Sr. ALVARO MARQUES SARABANDA, para assistirem à missa que, em sua memória, farão celebrar amanhã, 12 de março, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem a tôdas as pessoas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

Alvaro Marques Sarabanda

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Augusto Niklaus Júnior e familia, ausentes, farão celebrar missa em sufrágio da alma do seu muito estimado amigo ALVARO MARQUES SARABANDA, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, às 10,30 horas, de amanhã, dia 12 do corrente, e convidam os parentes e amigos do saudoso extinto para êsse ato de piedade cristã.**

Alvaro Marques Sarabanda

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Joaquim Marques & Cia. Ltda., profundamente consternados com a morte do seu sócio e amigo ALVARO MARQUES SARABANDA, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, dia 12, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.**

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-1997

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

OS ... TORIANOS JOGARÃO COM OS RESERVAS — LIMA, 11 (UP) — Informa-se que o técnico do selecionado equatoriano de futebol que disputa o Campeonato Sul-Americano resolveu colocar em campo, amanhã, para o encontro com os brasileiros, o time de reservas. Esta decisão causou enorme surprês... ...os desportivos que a consideram como uma atitude audaciosa dos equatorianos, já que ninguém desconhece o poderio do selecionado brasileiro. Entretanto, os dirigentes equatorianos justificam a medida alegando qu... ...varão os jogadores efetivos para o encontro com o Chile, uma vez que seus craques estão sentindo os efeitos dos jogos seguidos que vêm disputando.

MAIS DUAS VITÓRIAS DAS MOÇAS DO FLAMENGO NO PERU

"Bailarino" é o Ipojucan. Em poucos minutos, o grandalhão da CBD conquistou a simpatia da "torcida" e da crítica

Persiste a ameaça do Sul-Americano ficar sem a representação paraguaia

Fala-se agora até em retirar a seleção feminina de basquetebol do Campeonato Mundial de Santiago — Apelos que chegam de Assunção

LIMA, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Está criada uma situação das mais delicadas depois dos acontecimentos que envolveram os participantes do jôgo entre peruanos e paraguaios. Sabe-se que o noticiário enviado para Assunção (pelos dirigentes e cronistas guaranis) provocou revolta no público, havendo um apêlo para que o selecionado seja retirado do Sul-Americano.

TAMBÉM NO MUNDIAL FEMININO

O mais surpreendente, todavia, é que agora não pede apenas que os jogadores de futebol retornem ao país. Exige-se também a retirada da equipe de moças que, em Santiago do Chile, disputa o "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino".

Todo êsse movimento ainda está se esboçando, não tem caráter oficial, mas o volume de informações e o descontentamento na delegação paraguaia, permitem esperar, a qualquer momento, a confirmação.

RECURSO AO CONGRESSO

Como se sabe, a decisão do Tribunal de Penas, dando aos peruanos os dois pontos da partida, provocou a revolta dos paraguaios. Agora seus dirigentes irão agitar o assunto em reunião do Congresso.

A maior defesa dos guaranis é que não havendo súmula (documentação oficial) e tendo o juiz, em seu próprio relatório, afirmado que soubera da quarta substituição por informação verbal de um intérprete peruano, não houve base legal para a decisão do Tribunal de Penas, sendo a mesma plenamente contestável.

UMA INJUSTIÇA

Entre os cronistas estrangeiros que aqui se encontram, a impressão dominante é a de que houve injustiça na punição aplicada aos paraguaios.

A POSIÇÃO DOS BRASILEIROS

O representante brasileiro no Congresso votou a favor da tese peruana. Isto é contra a legalidade do jôgo, a favor de uma punição contra os paraguaios.

CHILENAS E ARGENTINAS TRIUNFARAM

Encerrando a Parte de Classificação do "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", foram realizados ontem mais dois jogos em Santiago do Chile. No primeiro deles as argentinas derrotaram as mexicanas por 39 x 34. No segundo, as chilenas venceram as suíças por 37x28.

Com êsse resultado, estão com lugar definido no Turno Final do certame as seguintes equipes: norte-americana, francesa, brasileira, argentina e chilena. A sexta vaga será preenchida pelo vencedor do torneio a ser realizado entre os cinco perdedores: peruanas, cubanas, paraguaias, mexicanas e suíças.



OS EQUATORIANOS SÓ TIVERAM UM REVÉS — *Este quadro já atuou três vêzes no Sul-Americano de Lima. Empatou, com justiça, com os paraguaios e bolivianos e foi vencido apenas uma vez, por 1 x 0, pelos "donos da casa", os peruanos. Mesmo sem valores individuais de prestígio, sem ser um conjunto técnico, os equatorianos têm lutado com disposição e fibra, aparecendo como obstáculo para todo adversário. Uma notícia que surpreende, (fornecida pela "United Press") diz que amanhã êles serão substituídos pelos reservas, no jôgo contra os brasileiros, o que é muito difícil de acreditar*

MILIONARIOS NO BRASIL

BOGOTA' — 10 (U.P.) — Informa-se que o famoso conjunto do "Milionarios" fará dentro em breve uma excursão ao Chile e ao Brasil, onde disputará vários jogos.

Segundo fontes desportivas bem informadas, a viagem do quadro a êsses dois países está dependendo sòmente da regularização dos contratos.

"PROFESSÔRES DE FUTEBOL E DISCÍPULOS DE PAVLOVA"

Os brasileiros são convidados a ensinar futebol a 6 mil juvenis, num treino com portões abertos — O presidente da República aconselhado a assistir os "discípulos de Ana Pavovla"

LIMA, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Esta é a mais recente: os craques brasileiros estão, agora, sendo chamados de professores de futebol e bailarinos de Ana Pavlova.

CONVITE CURIOSO

A chefia da delegação da CBD vem de receber um convite muito curioso e pouco frequente na história esportiva do continente. Vem da Federação Peruana. Solicita com muita insistência treino dos "scratchmen" brasileiros com os portões abertos.

"Treino êsse — diz o convite — que será assistido por 6 mil juvenis, jovens promissores e entusiastas que desejam aprender realmente como se deve jogar o bom futebol".

O apêlo termina pedindo aos chefes da nossa delegação que acreditem a sua aceitação será, para os peruanos, mais uma demonstração de cortesia dos brasileiros e outro obséquio que nos ficam devendo.

DISCIPULOS DE ANA PAVLOVA

Essa classificação pertence a Miguel Dasso, chamado aqui de "pai do Estádio Nacional de Lima". Foi êle — Miguel Dasso — quem, convidando o presidente da República do Peru, Odria, afirmou: "Vale a pena vê-los, senhor presidente. Compensa qualquer sacrifício assistir a uma exibição dêsses rapazes que são autênticos discípulos de Ana Pavlova".

O presidente Odria, sabe-se, ainda não se dispôs a comparecer ao Estádio Nacional, em virtude das fracas e decepcionantes atuações da seleção peruana.



Brandãozinho é um dos "professôres" que os peruanos mais admiram. Apesar de não ter atuado ainda, Brandãozinho já se tornou famoso pelo contrôle perfeito de bola que demonstrou no intervalo da partida de estréia dos brasileiros. Suas proezas no Pan-Americano são também muito repetidas em Lima. Vemo-lo recebendo instruções de Aimoré

AS «ESTRELAS» DO FLAMENGO NUM TRIANGULAR EM LIMA

Prolongada a excursão em terras peruanas

LIMA, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Não foi encerrada a campanha das moças do voleibol rubro-negro, em terras peruanas, apesar de ter sido marcada para ontem a partida final. Considerando o sucesso em que as exibições das "estrêlas" nacionais se vem constituindo, os dirigentes locais resolveram programar para sábado um Torneio Triangular.

Esse certame será efetuado na Praça dos Touros e reunirá as equipes do Flamengo, Miraflores e Selecionado de Lima. Aliás, hoje, deverá ser realizado um prélio amistoso entre a seleção da capital e as moças brasileiras.

Mais duas vitórias foram colecionadas pelas bi-campeãs cariocas: — 2x0 (15x5 e 15x10) sôbre a seleção de Tarma e 2x0 (15x6 e 15x10) sôbre a equipe de Lima.

PORQUE PREFIRO AS LENTES de CONTATO...



- São inquebráveis, confeccionadas em matéria plástica especialíssima
- São invisíveis e amoldam-se ao globo ocular, sem necessidade de líquido
- Protegem os olhos contra as irritações causadas pelo vento, água, fumaça ou emanações de produtos químicos

Para maiores informações, dirija-se às

óticas fluminense

AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84
Castelo
RUA DA CONCEIÇÃO, 36 - Niterói

ACUSADO FLETAS SOLICH

Ameaçado de suspensão o técnico paraguaio, apontado como agressor

LIMA, 11 (De Lúcio Guimarães para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O caso criado com a peleja Paraguai x Peru ameaça assumir extrema gravidade. Os guaranis se mostram inconformados com a decisão do Tribunal de Penas que deu ganho de causa ao Peru.

PUNIÇAO PARA FLETAS SOLICH

O juiz da peleja declarou, em seu relatório, que o treinador paraguaio, Fletas Solich também merecia punição, visto ter sido igualmente um dos seus agressores.

Os paraguaios estão irritadíssimos ante a perspectiva de seu treinador vir a ser punido pelo Tribunal de Penas.

GAMA MALCHER EMISSÁRIO DO BOTAFOGO

BELEM, 10 — (Asapress) — Comenta-se nesta Capital, que o árbitro Gama Malcher é portador de uma proposta do Botafogo para excursionar em Belém, pedindo 40.000 cruzeiros por partida. Acredita-se que a proposta seja aceita e patrocinada pela Associação dos Cronistas Esportivos.

O SUL-AMERICANO EM REVISTA

DESFALCADOS OS PARAGUAIOS

O selecionado paraguaio se apresentará amanhã, à noite, contra os uruguaios com dois sensíveis desfalques em seu quadro. As contusões de Riquelmes e de Maciel Cabrera impedem que Fletas Solich possa escalá-los. A princípio está previsto que ambos só reaparecerão no "match" contra o Brasil.

TRÊS E' DEMAIS

Os jogadores peruanos revelaram, hoje, não haver uniformidade na direção técnica do selecionado Inca. Com três técnicos, cada um dando ordens diferentes, a confusão é tremenda...

JORNALISTAS E O PREFEITO

O prefeito de Lima, sr. Luiz Larco, ofereceu uma recepção, no Palácio da Municipalidade, aos jornalistas brasileiros, atualmente, em Lima.

EXAME DE CORPO DELITO

O árbitro Richard Madsen foi, ontem, submetido a exame de corpo delito, pelos ferimentos que apresenta na perna direita, provocados pelos ponta-pés do atacante paraguaio Ayala. Sabe-se que os dirigentes "guaranis" estão providenciando o regresso de Ayala a Assunção e tudo indica que o mesmo será suspenso por 3 anos.

TORCIDA BRASILEIRA

Para o jôgo de amanhã com o Equador, o selecionado brasileiro contará com o apoio de 400 homens que formam a tripulação do navio-escola "Almirante Saldanha". Os marujos ficarão agrupados na tôrre olímpica do Estádio Nacional e constituirão, juntamente com as "estrêlas" do voleibol do Flamengo, a torcida brasileira.

HORA DO JÔGO DE DOMINGO

O prélio entre as representações da CBD e da AUF, programado para domingo, será iniciado às 21,30 horas, equivalente às 23,30 horas do Rio. A modificação do horário prende-se ao fato de ser êsse o único encontro da rodada.

BRASILEIROS NAS CATACUMBAS

Os jogadores brasileiros estiveram, ontem, em visita às catacumbas dos Incas. Aproveitaram a oportunidade para adquirir "recuerdos", tirar fotografias, mostrando-se, todos, impressionados com o que viram.

3 MILHÕES DE LUCRO

Se forem mantidas nas arrecadações a média de 680 mil soles em cada rodada, o Peru e o Paraguai, organizadores do XVII Campeonato Sul-Americano de Futebol, perceberão cada um a importância aproximada e equivalente a três milhões de cruzeiros.

10 x 0 no apronto dos brasileiros

Rodrigues nada sentiu

LIMA, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA da IMPRENSA) — Rodrigues treinou ontem e nada sentiu. Sua presença no jôgo de amanhã está, portanto, assegurada. O único senão da prática foi o acidente sofrido por Eli, que ficou (sem gravidade, porém), contundido no pé direito. Entregue aos cuidados de Paes Barreto, estará firme contra os equatorianos.

10 X 0

O ensaio de conjunto durou cêrca de 45 minutos, no Estádio Municipal de Lima. O quadro brasileiro não encontrou dificuldades em vencer o Juventude Glória (clube local) pela contagem de 10x0.

Apesar da fraqueza dos adversários, o selecionado brasileiro, mesmo sem se empregar a fundo, teve boa atuação. Houve bastante entendimento entre suas linhas, e daí a alta contagem observada no treino. Baltazar conquistou 5 tentos, Ademir 2 e Didi, Cláudio e Rodrigues, um cada.

Hoje, serão encerrados os preparativos com uma leve prática individual. Aimoré mostra-se confiante no quadro que enfrentará os equatorianos.

QUADROS

Os quadros treinaram com a seguinte constituição: BRASILEIROS — Astor (peruano); Pinheiro e Alfredo; Santos, Brandãozinho e Eli; Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues. JUVENTUDE GLORIA — Barbosa; Garrea e Flores; Torrey, Gago e Paz; Reina, Joya, Carras, Segarra e Segarra II.



Rodrigues aprovou. Correu bem, chutou forte como nos bons dias

Fundação Laureano

Construção do Hospital do Cancer, na cidade de João Pessoa — Estado da Paraíba

Edital de concorrência

1.º) A FUNDAÇAO LAUREANO, com sede na Avenida Erasmo Braga n.º 27, loja 20-A, Rio de Janeiro, tem, para conhecimento dos interessados, o projeto, caderno de encargos e as especificações da construção do HOSPITAL DO CANCER, na Cidade de João Pessoa, na Paraíba.

2.º) Mediante o pagamento da quantia de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), a FUNDAÇAO fornecerá cópia daquele projeto, caderno de encargos e especificações, devidamente autenticadas pelo Diretor-Executivo da FUNDAÇAO, aos que desejarem apresentar propostas de preço para a construção do HOSPITAL DO CANCER, nos termos do presente EDITAL DE CONCORRENCIA.

3.º) Cada concorrente deverá apresentar, até o dia 25 de abril de 1953, duas sobrecartas fechadas, e subscritas da seguinte forma:

1.ª sobrecarta — (Nome do concorrente) documentos de idoneidade técnica e financeira;

2.ª sobrecarta — (Nome do concorrente) proposta para construção do HOSPITAL DO CANCER, em João Pessoa, Paraíba.

Na 1.ª sobrecarta, o concorrente oferecerá:

a) Prova de exercício legal e regular da profissão do concorrente, e de seu Registro, como firma individual ou sociedade comercial, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio ou Junta Comercial, na forma da lei;

b) Prova de habilitação, pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, para executar obras, como a de que trata êste Edital;

c) Atestado de idoneidade técnica e financeira;

d) Relação das principais obras executadas pelo concorrente, devidamente documentadas.

Na 2.ª sobrecarta, o concorrente fornecerá a proposta para a construção do HOSPITAL, indicando:

a) Preço global e fixo para execução completa da obra, conforme projeto, caderno de encargos e especificações referidas em o número um (1) dêsse mesmo Edital;

b) Prazo para execução da obra, nunca superior a vinte e quatro (24) meses, contados da data do recebimento da ordem escrita para início da obra; e

c) a declaração pura e simples de que está de inteiro acôrdo com os termos do presente Edital, inclusive Caderno de Encargos.

4) Para o recebimento, pela FUNDAÇAO, das sobrecartas mencionadas no número anterior, o concorrente fará, previamente e na forma da lei, a caução de DEZ MIL CRUZEIROS (Cr$ 10.000,00).

5) Na sede da FUNDAÇAO, às 18 horas do dia 25 de abril de 1953 serão recebidas as sobrecartas (1.ª e 2.ª sobrecartas) dos concorrentes e abertas as que contiverem a indicação 1.ª sobrecarta —, devendo a FUNDAÇAO, dentro de DEZ (10) dias, apreciar e julgar de modo irrecorrível, e livremente, da idoneidade dos concorrentes, convidando os que forem, afinal, selecionados, para, em dia previamente anunciado, neste mesmo jornal, e com antecedência mínima de cinco (5) dias, comparecerem à abertura da segunda sobrecarta.

O concorrente eliminado na prova de idoneidade técnica e financeira, receberá, em devolução e contra recibo, a segunda sobrecarta, fechada, e a caução a que se refere o número 4.

6) A FUNDAÇAO reserva-se o direito de julgar as propostas, optando pela que se lhe afigurar mais conveniente a seus interêsses, podendo, inclusive, rejeitar a tôdas, sem que deva motivar o seu julgamento, e aos concorrentes caiba o direito a qualquer reclamação.

7) O concorrente preferido será disso notificado, mediante carta, e convidado a assinar, na sede da FUNDAÇAO, o respectivo contrato de empreitada, minutado pela FUNDAÇAO, dentro do prazo de dez (10) dias, contados da data daquela carta-notificação, bem como a elevar, previamente, para Cr$ 30.000,00 (Moeda corrente ou Títulos ao Portador da Dívida Pública Federal) a caução, a que se refere o número 4 dêste Edital, a qual passará a garantir especialmente a fiel execução da empreitada.

8) Se por culpa do concorrente não fôr assinado o contrato de empreitada, na forma e no tempo previsto no número anterior, êle perderá em favor da FUNDAÇAO, a caução referida nos ns. 4 e 7, podendo a FUNDAÇAO convidar qualquer outro concorrente para a assinatura do contrato, se não preferir abrir nova concorrência ou adotar outra modalidade de contratar.

9) Os concorrentes, cujas propostas tiverem sido rejeitadas pela FUNDAÇAO, levantarão a caução prestada, imediatamente após a assinatura do contrato da FUNDAÇAO com o concorrente vencedor, ou no máximo, trinta dias depois da rejeição de sua proposta.

10) O pagamento do preço da empreitada será realizado em parcelas correspondentes ao valor das obras executadas, e de acôrdo com o estipulado no Caderno de Encargos. De cada pagamento serão deduzidos 5% de seu valor, para refôrço da caução referida no número 4, que será levantada depois de inteiramente concluídas as obras e de assinado pela FUNDAÇAO o Têrmo de Recebimento definitivo de todo o HOSPITAL DO CANCER.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.

POMPEU DE SOUZA
Diretor-Presidente da Fundação LAUREANO.



Zé e Zilda, os popularíssimos artistas da PRA-9

AS BARRICADAS NO MUNICIPAL



A Rádio Roquete Pinto tem cooperado nesta campanha desde seu início. Eis aí José Moreira Lima e Carlos Barbosa, funcionários da P R D - 5, instalando dois alto-falantes no Largo de S. Francisco

AS "barricadas" continuam. Tôdas as tardes, em frente ao Teatro Municipal, uma grande multidão tem oportunidade de aplaudir os seus artistas preferidos, que vêm de maneira eficiente colaborando com a iniciativa da Associação Brasileira de Rádio, em prol da campanha "Ajuda teu irmão". Os astros e estrelas das emissoras cariocas dão, assim, uma prova eloquente de solidariedade aos nossos irmãos do Nordeste incandescente. Zé e Zilda, a popular dupla de sambistas, e o conjunto regional de Canhoto são dos mais aplaudidos.



José Ribamar, cantando acompanhado pelo conhecido Regional de Canhoto

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1953 — N.º 979

O comércio acusa a CEXIM

Critério desigual na concessão de licenças — Um memorial da SARDEF ao Govêrno — Abordado também o problema das sêcas

"SOMOS uma classe malsinada e apontada pela demagogia como responsável por todos os males que afligem o povo brasileiro" — declarou o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, visitando a **Sardef** e emprestando-lhe a solidariedade do órgão de classe que dirige.

Tudo isso vem a propósito de um memorial que a **Sardef**, congregando todos os sindicatos patronais do comércio carioca, filiados às quatro federações sindicais presididas pelos srs. Milton Freitas de Souza, Artur Pires, França Filho e Valdemar Marques, deverá remeter, dentro de 15 dias, ao presidente da República contra o "ambiente de hostilidade de que a **CEXIM** vem cercando o comércio nesta primeira fase de vigência do câmbio livre".

CRITÉRIO DESIGUAL

O documento em elaboração pela **Sardef** apontará ao govêrno medidas capazes de melhorar o funcionamento da **CEXIM**. Referir-se-á, outrossim, a fatos estranhos provocados pela concessão de certas licenças. Entre êles, avulta o da concessão de 62 licenças de importações holandesas a duas firmas locais, uma com apenas 12 meses de existência, quando licenciamentos para produtos da mesma procedência foram recusados a firmas associadas ao Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, conforme denúncia oferecida pelo presidente dessa entidade, sr. Fernando Braga.

O PROBLEMA DAS SÊCAS

Outro assunto abordado na última reunião foi o das sêcas no Nordeste. O sr. Milton Freitas de Souza relatou sua atuação como membro de uma comissão designada pela C.N.C. para estudar a solução racional do problema. Conferenciou com o diretor do DNOCS e soube que políticos, visando a fins eleitorais, nas épocas de renovação de mandatos, têm mutilado planos técnicos em proveito de interêsses próprios.

POSSIVEL UM NOVO CANAL DO PANAMA'

A conferência dos presidentes do Panamá e dos Estados Unidos — Importância estratégica — Concessões americanas à república panamenha

Reportagem de BALKANICUS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A PRÓXIMA visita que o presidente da República do Panamá, coronel José Antonio Remon, pretende fazer aos Estados Unidos, terá a maior importância para a defesa do Continente.

Quem é Remon

José Antonio Remon será assim o primeiro presidente latino-americano a entrevistar-se com o general Eisenhower. O fato tem significado especial; Remon, que conhece perfeitamente a vida militar dos EE. UU., pois lá estudou durante a guerra, conhece também todos os problemas da América Central, pois durante muitos anos foi chefe da polícia panamenha, controlando pessoalmente a defesa da República contra os agitadores de tôda espécie.

O aspecto importante das conversações Eisenhower-Remon é o que diz respeito ao Canal do Panamá, cuja importância estratégica é conhecida no mundo inteiro, pois por êle a frota americana, pode passar, em pouco tempo, e com facilidade, das águas do Atlântico para as do Pacífico.

Breve história

EM 1903, quando o Panamá se separou da Colômbia, conquistando sua independência, o papel do Canal, que acabava de ser terminado, começou a se delinear. O tratado concluído entre as duas partes, em 1904, vigorou, em seus moldes iniciais, até 1936, quando o presidente Harmodio Arias, convidado por Roosevelt, foi aos Estados Unidos para discutir o regime do Canal dentro da nova situação criada pela política de boa vizinhança.

O prêmio de 250.000 dólares ouro, que os Estados Unidos pagavam ao Panamá, foi aumentado para 400.000 dólares; além disso, os americanos cederam ao Panamá um trecho dentro da zona do Canal e devolveram os terrenos da "Companhia do Ferrocarril".

O ato de Roosevelt teve grande importância internacional, poupando à vida política do Panamá muitos distúrbios, que mais tarde se verificaram em alguns países centro-americanos.

Um segundo canal

Fora dos assuntos rotineiros a serem debatidos pelos dois chefes de Estado, parece quase certo que a maior parte das conversas tem que girar em torno do Canal, pois no Panamá o assunto já é por todos debatido e conhecido. Acredita-se que o coronel Remon não discutirá com Eisenhower sòmente o atual regime, mas estudará também a possibilidade de abrir-se novo canal, o chamado **canal a nível**, que facilitará muito o tráfego dos navios.

A passagem ora existente tem diferenças sensíveis de nível, funcionando por sistema de comportas. O canal do futuro será ao nível do oceano, facilitando todo movimento e garantindo maior tráfego de navios.

Sem exagêro, pode-se dizer que, se o canal fôr construído, o mundo terá nova porta de saída. Um canal servirá sòmente para a entrada dos navios, enquanto o segundo será destinado à saída. Assim, será possível o trânsito de maior número de navios, na metade do tempo.

As condições, para a realização do projeto, serão provàvelmente as seguintes:

1) — Aumento do prêmio para o velho canal e condições diferentes para o novo;

2) — Ajuda dos Estados Unidos para o desenvolvimento do Panamá, pois o regime de Remon parece ser um dos mais ativos que o país já teve.

Bancários e professoras de Lutécia, S. Paulo

RECEBEMOS:

"Os bancários e as professoras da cidade de Lutécia, Estado de S. Paulo, iniciaram um movimento pela campanha "Ajuda teu Irmão", através da população local. O produto será remetido à L.B.A.. Francisco Chaves Vasconcelos, Elza Mansur, pelos bancários e professoras".

7.000 cruzeiros mandou o deputado

DO deputado Lafayette Rezende recebeu a campanha "Ajuda teu irmão", da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, um cheque no valor de Cr$ 7.000,00. Junto esta carta:

"Tenho o prazer de enviar êste cheque, que representa a contribuição minha e de alguns amigos meus, em favor



DOEM SANGUE AOS NORDESTINOS — *O Banco de Sangue da Prefeitura está ajudando ativamente as vítimas da sêca do Nordeste, fazendo coletas de sangue e transformando o material obtido em plasma. Esse plasma, enviado para os Estados atingidos pela sêca, poderá salvar a vida de homens, mulheres e crianças. Ao apêlo feito pelo Banco de Sangue, para que se apresentem doadores, muitas pessoas acorreram. Entre estas o deputado Alcides Carneiro, que vemos na foto, em plena fase de coleta de sangue.*

Amparo aos Nordestinos

Projeto apresentado pelo senador Vilas Bôas

AS FAMÍLIAS que fugiram da sêca, procurando localizar-se em zonas férteis, terão transporte, hospedagem no local de destino, assistência médica, farmacêutica e hospitalar, localização nos núcleos coloniais e nas propriedades agrícolas e industriais de particulares, fiscalização e proteção nos núcleos e propriedades em que forem localizadas.

E' o que determina o artigo 1.º do projeto de lei apresentado pelo senador Vilas Bôas.

HOSPEDARIAS

O projeto determina que o Serviço Nacional de Imigração construa novas hospedarias de emigrantes. E que os nordestinos sejam tratados da maneira por que o são os imigrantes estrangeiros.

Depois de acolhidos nas hospedarias (artigo 3.º), serão encaminhados, com brevidade, aos núcleos coloniais dirigidos pela União, pelos Estados e por emprêsas particulares.

FUNDAÇÃO DE NÚCLEOS

Prevendo a falta de núcleos coloniais nas condições previstas (terras férteis e água permanente, com facilidade de transporte e mercado próximo), o projeto do senador Vilas Bôas determina que o govêrno promova a fundação de núcleos em Mato Grosso, aproveitando terras da União.

A distribuição de terras entre colonos nacionais e estrangeiros será feita na proporção de 2/3. Os nacionais terão a terra de graça.

A sêca na COFAP

OS governadores Arnon de Melo e Silvio Pedrosa, respectivamente de Alagoas e Rio Grande do Norte, estiveram ontem com o presidente da COFAP tratando da remessa de generos alimentícios para o Nordeste.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

GREVE GERAL

— Pois bem, a greve geral, pode ter o efeito que tiver. O importante é que a sentença não seja executada. Esse é que é o ponto básico. Vamos organizar brigadas de defesa a qualquer custo. Em último caso, atiraremos!

Bigio pôs-se a rir.

— Se quiserem fazer o despejo, hão de fazê-lo, disse. Vai acontecer o mesmo que com os trilhos: chegam cinco autos blindados e estarás frito.

Peppone ficou ainda mais sombrio.

— Vai tu organizar as brigadas, a ligação e os postos de sinalização, de um lado e do outro da estrada provincial. Manda Smilzo e Patirai com os foguetes. Põe outros no dique. Poucos: onde há água e diques os carros blindados não passam. Do resto, cuido eu.

Nos três dias que se seguiram houve comícios e passeatas, mas nada aconteceu de extraordinário. O bloqueio da estrada provincial funcionava perfeitamente: os carros chegavam, paravam, os motoristas praguejavam, voltavam atrás uns nove ou dez quilômetros e tomavam estradas secundárias, rodeando a aldeia.

Dom Camilo não botava o nariz do lado de fora um segundo, mas sabia de tudo. Parecia que tinha havido uma mobilização das velhas e de manhã à noite era um vai-e-vem contínuo de avós e bisavós. Mas na maior parte das vêzes eram notícias sem importância. A única novidade interessante foi trazida no fim do dia pela viúva Gipelli.

— Peppone fez um grande comício e eu ouvi tudo, explicou a senhora. Ele estava furioso. Via-se que as coisas estão indo mal. Gritava como um danado. Disse que os da cidade podem resolver tudo o que quiserem, mas que o despejo não se fará. Disse que o povo há de defender os seus direitos a todo custo.

— E o povo, que dizia?

— Eram quase todos vermelhos, gente que veio de outras seções e que berrava como danada.

Dom Camilo abriu os braços.

— Que Deus os ilumine, suspirou.

Pelas três da madrugada, Dom Camilo despertou. Alguém lá em baixo atirava pedrinhas na sua janela. Dom Camilo sabia com quem lidava e, assim, tratou de não aparecer na janela. Desceu cautelosamente ao andar térreo — e não de mãos vazias — e foi espiar por uma janelinha meio escondida pelas trepadeiras que subiam pela fachada da casa paroquial. A noite estava clara e pôde reconhecer no atirador de tava clara e pôde reconhecer Brusco, no atirador de pedras. Então foi abrir a porta.

Brusco entrou e disse que não acendesse a luz. Custou a decidir-se a falar, mas por fim começou em voz baixa:

— Dom Camilo, a coisa está preta. Eles chegam amanhã.

— Não vejo nada de extraordinário nisso, respondeu Dom Camilo. Lei é lei. A justiça achou que Polini não tem razão e tem de ir embora.

— Bela justiça! Isso se chama caçoar do povo!, exclamou Brusco, botando os dentes à mostra.

— Não me parece que três da madrugada seja uma hora propícia para discutir êsses assuntos, observou Dom Camilo.

— O caso não é êste, replicou Brusco. O caso é que Peppone disse que o despejo não se fará e o senhor sabe que quando se mete uma coisa na cabeça dêle é de fazer suar frio.

Dom Camilo pôs as mãos nos quadris.

— Vamos ao que interessa, Brusco.

— Bem, murmurou Brusco, o fato é que quando se avistar do lado da cidade primeiro um foguete verde e depois um foguete vermelho quer dizer que os carros blindados estão chegando por ali e lá se vai pelos ares a ponte do Rio Pequeno. Se se avistar um foguete verde e depois um foguete vermelho vai a ponte de madeira do Canal Grande. do lado oposto da estrada provincial, lá se

Dom Camilo agarrou o Brusco pelo pescoço.

— Nós minamos as pontes, eu e o Peppone, faz duas horas, e o Peppone está de guarda com a pilha no dique do Rio Pequeno e eu estou de guarda com a pilha no dique do Canal Grande.

— Tu estás aqui e daqui não sais, se não queres ficar de pescoço quebrado!, exclamou Dom Camilo. Vamos, vem comigo! vamos desligar a mina!

— Está feito, respondeu Brusco. Sou o último dos miseráveis porque traí Peppone, mas achei que seria uma desgraça muito maior não traí-lo. Quando êle souber, vai me matar

(Continua amanhã)

BUCK ROGERS



CASOS DE POLICIA



TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V QUARTA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1953 N.º 979
SEGUNDO CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

Pré-estréia de "O Cangaceiro" em benefício dos nordestinos

O MAIOR FILME JA' REALIZADO PELO CINEMA BRASILEIRO

Será exibido em benefício das vítimas da sêca — A Vera Cruz, a Columbia Pictures e Luiz Severiano Ribeiro dão inteiro apoio à iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga



Vanja Orico, a semelhança de "Maria Bonita"

ESTÁ definitivamente estabelecida a exibição, em pré-estréia, do filme "O Cangaceiro", em benefício da campanha "Ajuda teu irmão".

Desde o primeiro momento, o sr. Franco Zampari, presidente da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, assegurou inteiro apoio à pré-estréia. A Columbia Pictures, encarregada da distribuição mundial do filme, e o sr. Luiz Severiano Ribeiro (Cia. Brasileira de Cinemas) também se colocaram à disposição da campanha.

Assim, "O Cangaceiro" será exibido em sessão de 22 horas no cinema São Luiz (Largo do Machado), em dia ainda não determinado. A renda reverterá totalmente para a campanha "Ajuda teu irmão".

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do S. Luiz ao preço de 25 cruzeiros.

O MAIOR FILME DO CINEMA BRASILEIRO

— "O Cangaceiro" não é apenas um grande filme" — disse-nos o sr. Goltz, presidente da Columbia Pictures — "porem o maior filme de tôda a história do cinema brasileiro".

Em São Paulo, onde se encontra em exibição há oito semanas, essa produção da Vera Cruz bateu todos os "records" nacionais e estrangeiro de bilheteria, inclusive o do famoso "Sansão e Dalila".

PRESENTES OS ARTISTAS

Os atores centrais de "O Cangaceiro" são Marisa Prado, Alberto Ruschell, Milton Ribeiro (que interpreta o "Capitão" Galdino Ferreira, cabeça dos cangaceiros) e Vanja Orico.

A Vera Cruz está estudando a possibilidade de trazer ao Rio, para a pré-estréia, essas figuras de destaque do elenco.

A EQUIPE

Lima Barreto, autor dos documentários de arte "Painel", baseado no "Tiradentes", de Portinari, e "Santuário", sôbre os Doze Profetas do Aleijadinho, foi o argumentista, adaptador e diretor de "O Cangaceiro".

"Santuário" foi considerado "o melhor filme sôbre arte em geral" no XII Festival de Veneza, concorrendo com 81 filmes de 23 países.

"O Cangaceiro" foi fotografado pelo inglês Chick Fowle e musicado por Gabriel Migliore. Raquel de Queiroz escreveu os diálogos.

"Companheiro! Ajuda teu irmão!"

Cada hora de atraso pode representar a perda de uma vida — Apêlo de um capitão

O CAPITÃO Dylson Modesto de Almeida, do Quartel-General do Núcleo da Divisão Blindada, entregou ontem à campanha "Ajuda teu irmão" o produto da coleta feita entre seus colegas de farda. Ao mesmo tempo o capitão fez um apêlo a todos os militares — do Exército, Marinha e Aeronáutica — no sentido de que façam coletas e contribuam com, pelo menos, 1% dos seus vencimentos.

"NAO DEMOREM!"

Na ocasião da entrega, o capitão Dylson disse estas palavras:

"Peço que não demorem. Cada hora de atraso poderá representar a perda de uma vida. Ajuda teu irmão, companheiro, que êle precisa de ti. Pensa no quanto cada um de nós recebeu e que talvez tenha saido das mãos calejadas umedecidas pelo suor do homem do Nordeste, muitas vezes tão sêcas quanto o torrão que êle tanto ama e defende.

Se a nós e dada a missão de defender a Pátria, esta Pátria está precisando de nós. Depressa, companheiro. Organiza-te em mais um amigo desta campanha gloriosa da Rádio Mayrink Veiga e da TRIBUNA DA IMPRENSA. Depressa, companheiro, não demora. Ajuda teu irmão".

Cr$ 1.585,40

O capitão Dylson Modesto de Almeida entregou à campanha a importância de 1.585,40 cruzeiros.

Foi o produto da coleta feita entre os militares do Quartel-General do Núcleo da Divisão Blindada do Exército.

Um cearense 100 por cento

QUANDO pediram o nome do velhinho, êle respondeu, simplesmente:

— "Ponha aí que eu sou cearense 100 por cento"!

Era mais um anônimo. Chegara ao escritório da campanha carregando uma pesada pasta, cheia de amostras de medicamentos, de diversos laboratórios, reunidos pacientemente.

A voluntária encaminhou os medicamentos ao almoxarifado e registrou:

— Contribuição de um cearense 100 por cento.

O prêso esquecido não deixou de dar

408 detentos de Niterói fazem a campanha "Ajuda teu irmão" — Quantia arrecadada e entregue pelo administrador

OS 408 presos e os funcionários da Casa de Detenção de Niterói enviaram a quantia de Cr$ 971,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

O dinheiro foi entregue ontem no escritório central da campanha pelo sr. Arquimedes Nunes, administrador da Detenção.

Todos os 400 homens e as 8 mulheres da Detenção contribuiram. Quem deu menos foi um rapaz do interior de Campos. Deu 1 cruzeiro, justificando-se:

— "Sou pobre demais. Nem visita recebo".



Milton Ribeiro, num papel que lembra "Lampeão", revelou-se um grande ator de cinema

Não Sabe o DNER Quantos Nordestinos Pode Empregar

As verbas não foram entregues — Estradas planejadas para 1953 — Cr$ 56 milhões que ainda não foram liberados

O DEPARTAMENTO Nacional de Estradas de Rodagem não sabe a quantos nordestinos vítimas da sêca poderá dar trabalho em obras de emergência. Também não sabe quantos já empregou.

Par essas obras no Nordeste, o orçamento de 53 consignou a dotação de Cr$ 56 milhões para o DNER. Mas, apesar de verbalmente liberado, o dinheiro ainda não foi entregue ao Departamento.

DISTRIBUIÇAO

Ao 3.º Distrito, que compreende o Ceará e o Piauí, corresponde a quantia de Cr$ 18 milhões. O 13.º Distrito — Paraíba e Rio Grande do Norte — deverá receber Cr$ 16 milhões. O 4.º Distrito, ou seja, Pernambuco e Alagoas, terá Cr$ 9 milhões.

A mesma quantia se destina ao 5.º Distrito — o da Bahia.

NO CEARA

O plano do 3.º Distrito Rodoviário — que deverá ser aprovado pelo ministro Souza Lima — prevê a construção, no Ceará, das seguintes estradas:

1. Aprazível - Coreaú - Camocim;
2. Viçosa - Granja;
3. Santa Quitéria - Tamboril (trecho Santa Quitéria - Catunda);
4. Aracati - Jaguaruana - Russas (trecho Jaguaruana - Russas);
5. Jaguaribe - Pereiro;
6. Canto - Cedro - Quixadá - Crato (trecho Canto - Cedro).

EM PERNAMBUCO

Estão previstas em Pernambuco as seguintes obras de construção:

1. Salgueiro - Serrita;
2. Itapetim - Timbó;
3. Pedras - Garanhuns;
4. Pesqueira - Fronteira de Pernambuco - Paraíba;
5. Limoeiro - Vertente.

Além destas, serão feitos melhoramentos nas estradas:

BR-25 — trecho S. Caetano - Parnamerim;
BR-12 — trecho Riacho Sêco - Sertânia;
BR-3 — trecho Jatinã - Fronteira Pernambuco - Ceará.

EM ALAGOAS

Em Alagoas serão atacados os trechos Paulo Afonso - BR-20 e Palmeira dos Indios - Atalaia.

Os outros distritos ainda não remeteram ao DNER os seus programas para 1953.

O DNER delegou ao Ministério da Aeronáutica a verba de 4 milhões e 500 mil cruzeiros para se construirem pousos de avião nas principais cidades nordestinas.

NA PARAIBA

Conforme telegrama do 13.º Distrito, os municípios da Paraíba onde há maiores concentrações de retirantes são Monteiro, S. João do Cariri, Sumé, Serra Branca, Esperança, Soledade, Juazeirinho, Patos, Pombal e Cajazeiras. Seis mil homens estão empregados sob administração direta do DNER, na Paraíba; e 4.500 nas obras adjudicadas por tarefa. E 2.200 no Rio G. do Norte.

O distrito baiano informa que, no grande Estado, 19 estradas foram atacadas, por delegação do DNER. 4 mil homens estão em atividade. Foi dada autorização para se admitirem outros nos serviços de conserva. Bonfim, Tiuba, Itaberaba, Maracás, Caculé e Caetité são os municípios mais assolados pela sêca.

RESIDÊNCIAS

Em Pernambuco, o DNER tem apenas as residências de Arcoverde e Salgueiro, com 200 homens em cada. O 4.º Distrito propôs a criação da residência de Santana do Ipanema, em Alagoas.

AS CHUVAS

O chefe do distrito cearense informou, em telegrama de 4 de março, que, com as chuvas recentemente caidas, grande número de operários abandonou os serviços, para cuidar de suas plantações. Teme-se que brevemente voltem em massa, cessadas as precipitações e perdidas as semeaduras.

O Centro da Penha ajuda o Nordeste

Contribuições dos subúrbios da Leopoldina

SÓCIOS e diretores do Centro Beneficente da Penha Circular (rua Lobo Junior, 1.768) contribuiram com Cr$ 5.158,00 para a campanha de ajuda às vitimas da sêca.

A barrica em que foram depositadas as contribuições foi conduzida à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA por uma comissão especial, e aberta à vista de todos.

A CAMPANHA

A campanha de arrecadações, feita em Olaria, Penha Circular, Ramos e Braz de Pina, foi desenvolvida com o auxilio de alto-falantes cedidos pela Casa Amado e pelo rádio-técnico Wilson, residente na rua Lisboa, 26.

O construtor Manoel de Oliveira Tavares emprestou o automóvel e ainda contribuiu com Cr$ 500,00.

Na arrecadação, colaboraram moças da rua Delfina Enes, angariando contribuições de porta em porta.

O professor Paulo Madeira de Lei, do Colégio São Fabiano, contribuiu com aparelhos e bandeiras.

Grande parte das contribuições foi feita por moradores do conjunto do IAPI.

A COMISSAO

Coletou os donativos a seguinte comissão:

Aristides Leal, industrial; Manoel de Oliveira, construtor; Manoel Alves Martins, gráfico; Arnaldo Alon, ouvires; Cicero Albuquerque de Pedrosa, despachante da Prefeitura.

Visão da sêca na sede da Campanha

AS fotografias feitas pelo nosso colega Diógenes Ferreira na zona flagelada estão agora, ampliadas, nas paredes do escritório da campanha "Ajuda teu irmão". Uma delas foi tirada aqui mesmo: a mãe carregando no colo o filhinho morto de fome.

Duas senhoras, com pacotes de roupas nos braços, estavam paradas diante da reprodução fotográfica daquilo que pedia o seu auxilio. Falou a mais nova:

— "Olha aquela com a criança no colo!"

— "A criança está morta" — foi a reação da outra.

As duas continuaram paradas, olhando.

— "Que gente magra, meu Deus!"

— "Nem tanto. Aquêle garoto está gordo!"

— "Aquela menina bonita também está gorda!"

Deixaram as fotografias e ficaram olhando uma para a outra. Foram até a mesa mais próxima, largaram embrulhos de roupas e foram embora, sem dar os nomes.

A chuva não impediu o êxito da barricada

No largo de São Francisco o "show" da campanha "Ajuda teu irmão" — Presente Carlitos — Colaboração de escoteiros e bandeirantes

A CHUVA não impediu a realização de mais uma barricada da campanha "Ajuda teu irmão", ontem, nas escadarias da Escola de Engenharia.

Sambas, baiões e conhecidos nomes do rádio atrairam grande público ao largo de S. Francisco.

ARTISTAS

A barricada começou com o regional de Canhoto, executando o chôro "Gingando".

Ruth de Barros cantou "Pode chegar", samba canção. Seguiram-se Osvaldo Silva, José Ribamar e Murilo de Alencar em "Quindo o samba acabou" e "Peixe vivo", todos sambas canções.

Zé e Zilda, a popular dupla conseguiu mais um sucesso na série de barricadas de que vêm participando. Cantaram "Prá teu govêrno", "Instrumentos de ritmo" e "Se tem de me dá, dá já".

Martha Janet, Geraldo Ferreira e Aldai. Soares completaram o "show" da barricada.

NOTA A MARGEM

Um imitador de Carlitos, propagandista da sapataria "A Fan", colaborou na barricada. Com sucesso, foi a nota à margem do programa.

Falando no microfone da Mayrink Veiga, numa repetição de gestos do famoso cômico, pediu a todos que colaborassem com a campanha "Ajuda teu irmão".

O nosso Carlitos deixou um pouco a sua condição de propagandista comercial, transformando-se em propagandista da campanha de ajuda às vitimas da sêca.

COLABORAM OS ESCOTEIROS

Como sempre, lá estavam os escoteiros, colaborando na organização da barricada. Também bandeirantes.

Os que colaboraram ontem: Cesar Augusto de Sá (chefe), Reinaldo da Cunha, Fernando de Oliveira, Iber Reis, Ney Emilio, Humberto Giudice, Norma Miblieli e Heliane de Andrade Pires.

Tselentis, o grego, ajuda seus irmãos

MICHEL Nicolas Tselentis, grego, fotógrafo ambulante, vai operar 300 chapas e entregar a importância correspondente à campanha "Ajuda teu irmão".

Isto significa um dia de trabalho para as vitimas da sêca. O dia é hoje. Ele poderá ser identificado, no cruzamento da rua Ouvidor com a avenida Rio Branco, com uma faixa no braço, onde está escrito: "Ajuda teu irmão".

Linha Auxiliar

Fêz campanha sózinho: apurou 30 mil cruzeiros

A caçada de José Machado Wanderley nos subúrbios da Central — Uma caminhonete e dois alto-falantes — Roupas, mantimentos, calçados e leite condensado

DURANTE 8 dias, percorrendo Rocha Miranda, Madureira, Cascadura, Bento Ribeiro e Irajá, o sr. José Machado Wanderley arrecadou Cr$ 30 mil para a Campanha "Ajuda teu irmão".

Ontem, com o seu carro e mais uma caminhonete do sr. Edmundo Escapin, deixou os donativos no escritório da campanha. Além do dinheiro (duas barricas cheias), roupas, mantimentos e calçados.

NEGOCIANTE

O sr. José Machado é negociante em Irajá. Fez tôda a coleta numa "Chrysler" hoje, agora com os sinais visíveis de 8 dias de trabalho duro, em ruas esburacadas.

A coleta foi iniciativa sua. Colocou dois amplificadores na capota do carro, duas bandeirinhas brasileiras (uma em cada amplificador) — e saiu pedindo auxilio para as vitimas do Nordeste.

Diz, agora, que se sente realmente como um bom nordestino, alagoano que é, de Palmeiras dos Indios. Mas diz tudo isto com dificuldade, rouco que está de tanto falar.

CAÇADA

Quando os dois carros pararam em frente do escritório da campanha, êle deixou o volante do carro e foi logo dizendo:

— "Pessoal, acho que fiz uma boa caçada pra vocês!"

Dois outros, ajudantes da campanha, colocaram as barricas na porta e logo uma multidão quis ver o que se passava. As barricas, lacradas, foram abertas à vista de todo mundo. As caixas com mantimentos, roupas e calçados foram direto para o almoxarifado.

A contagem do dinheiro ocupou 8 pessoas, durante tôda a tarde.

A EQUIPE

Ajudaram o sr. José Machado Wanderley: Isaias Simplicio, motorista; Francisco de Assis Ribeiro, fotógrafo; Bolivar Xavier, funcionário público; Waldyr Moreira, pintor; Alvaro Rodrigues, motorista; Waldemar Argolo eletricista.

MORREM DE FOME E SÊDE NO PIAUÍ

Um apêlo e um agradecimento

DO sr. Luiz Gonzaga Pires, presidente do Rotary Club de Teresina, recebemos telegrama:

"O Rotary Club de Teresina, profundamente comovido com a campanha "Ajuda teu irmão", lançada brilhantemente em todo o país em amparo às vitimas do Nordeste, sentindo a miséria dos piauienses que morrem de fome e sêde, no Sul do Estado, ainda desamparados de qualquer providência, apela e agradece, por meu intermédio, o empenho imediato para concretizar a ajuda aos nossos infelizes conterrâneos, através do fraternalíssimo movimento "Ajuda teu irmão" e por meio de outras medidas julgadas oportunas".







1. Ruth de Barros cantou "Pode chegar". 2. Aldair Soares encerrou o "show". 3 Gilson e seu pandeiro contribuiram para o sucesso da barricada.

☆

Em baixo, à esquerda: no escritório central da campanha "Ajuda teu irmão", é contado o dinheiro arrecadado pelo sr. José Machado Wanderley, em oito dias de atividades: trinta mil cruzeiros.

— A direita: na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA procede-se à contagem das contribuições angariadas pelo Centro da Penha.



TEATRO

DON OENSLAGER ESCREVE

HÁ 3 anos, o Brasil recebeu a visita de Don Oenslager, cenografo famoso da América do Norte. Nunca esqueceu a sua visita e cada vez que lhe mandei uma carta de apresentação de um brasileiro que fôsse estudar teatro nos Estados Unidos, atendeu-me com grande gentileza, apesar de atarefadíssimo como cenógrafo e produtor de espetáculos de Broadway e como professor de cenografia na Escola Dramática da Universidade de Yale.

Eis as notícias que Oenslager me manda:

"The Crucible" — (a peça de Arthur Miller, autor de "A morte do caixeiro viajante", que trata de bruxaria na Nova Inglaterra no século dezesete) — tem uma apresentação apenas razoável. Não a vi ainda. Muitos espectadores dizem que a peça não tem coração, que a sua vida vem de um tubo de experiência de laboratório, e que a ação que Jed Harris lhe criou é de uma violência contínua. No entanto os atores principais têm estilo apurado..."

"Nossas peças americanas, nesta temporada, não são particularmente brilhantes. "The Time of the Cuckoo", por Arthur Laurent, se salvou pelo desempenho de Shirley Booth (aquela que criou no palco e no cinema, "Come Back Little Sheba). "Picnic", a nova peça de William Inge (autor daquela peça) é bem construída, mas contém muito do desespêro e da preocupação com a vida sexual, que parecem ser tão típicos de nossos jovens dramaturgos. No entanto, "Picnic" é um sucesso autêntico, e a produção de Joshua Logan é brilhante. "Camino Real" de Tennessee Williams, estreou em New Haven (teatro de Yale) durante a semana passada. Causou muito "spleen" da maior parte da platéia, mas alguns gostaram tanto, que voltaram a assistir. "Camino Real" é também dominada pela frustração e pela confusão sexual".

"A única peça musicada de distinção é "Wonderful Town" com Rosalind Russel, que — segundo a opinião geral é simplesmente "wonderful". O melhor teatro tem sido o Teatro Nacional Grego (de Minotis e Katina Paxinou) e o grupo de Barrault". (A respeito de Paxinou, eu soube de outra fonte, que ela foi cantora lírica em Berlim, "Carmen" sendo um dos seus grandes papéis! C.V.).

"No momento me encontrou atarefado: sou o co-produtor, com Gilbert Miller, de uma nova peça de Andrew Rosenthal, "Horses in Midstream" É uma comédia, sem mais. O diretor é Sir Cedric Hardwicke, que também co-estrela com Diana Lynn (uma atriz nova, e lindíssima) e com Lili Darvas, a viúva de Ferenc Molnar. Temos um ótimo elenco. Estreamos em Springfield dentro de uma semana, temos duas semanas em Washington, para melhoramentos eventuais".

O que Você me diz do teatro do IV Centenário de São Paulo, por Aldo Calvo, me interessa muito..."

O restante da carta trata de livros sôbre teatros e cenografia, informação utilíssima, mas especializada para cenógrafos.

CLAUDE VINCENT

JOSÉ LEWGOY DIRIGE — José Lewgoy dirigirá "A Vida é Nossa", de Accioli Neto, no Teatro Duse. Lewgoy vem representando papéis de vilões no cinema e chegou a ganhar a Medalha de Ouro — mas no Rio Grande do Sul era ator satírico e diretor teatral. Quando do seu curso em Yale, era considerado (segundo apurou Décio de Almeida Prado, o crítico Teatral do "Estado de São Paulo") um elemento de grande promessa, no teatro.

De volta ao Brasil, ninguém contratou José Lewgoy. Desconfia-se do treino na melhor escola teatral da atualidade?

Em todo caso, no Duse teremos agora a possibilidade de apreciar o talento e o estudo de José Lewgoy.

MADAME RANEVSKA — Madame Ranevska é outra diretora do Duse. Vai dirigir a nova versão de "O Idiota" de Dostoiewski, de um jovem poeta brasileiro. Madame Ranevska destacou-se no Festival Tchekov que revelou Consuelo Leandro, Lafayette Galvão e Selme Silva como autênticos atores cômicos, entre os outros todos de talento.

Dizia-se que Madame Morineau queria Madame Ranevska como diretora-assistente. De fato, tem as qualidades e a experiência necessárias, mas parece que os empresários dos Artistas Unidos não chegaram a um acôrdo neste sentido.

ESTRÉIA EVA — Amanhã, no Serrador, estréia "A Milionária", de Bernard Shaw, com Eva e seus Artistas. Direção de Willy Keller, cenários de Martim Gonçalves e colaboração de Hélio Gracie. Muito esperada, a estréia, às 21 horas.

OS DIREITOS DE "DONA XEPA" — Pedro Bloch está contribuindo para ajudar as vítimas da sêca: reverterão em seu benefício os direitos de "Dona Xepa", a peça que vai estrear sexta-feira, no Teatro Rival, na companhia de Aida Garrido, que também ofereceu a renda da estréia à campanha em favor do Nordeste.

Cantor e ator, Oswaldo Neiva, o comovente "Ninguem" de "Todo mundo e ninguém", de Gil Vicente, no "Tablado". Tem papel importante na "Via Sacra", de Henri Ghéon, cuja estréia será no dia 27 no adro da igreja abacial de S. Bento.

ROSALIND RUSSEL NUM MUSICADO — Lembram-se de "My Sister Eileen"?, a história desopilante de duas irmãs que vieram para Nova York e conquistaram a marinha brasileira? O nome veio de uma série de artigos divertidos de Sally Benson que apareceram em "The New Yorker".

Chodorov e Fields fizeram desta peça uma comédia musicada, com música de Leonard Bernstein e canções de Betty Comdon e Adolph Green.

E Rosalind Russel veio de Hollywood desempenhar o papel da Ruth, o mesmo que fêz no filme, com Edith Adams no papel da Eileen.

Muitas atrizes têm vindo de Hollywood — poucas fazem sucesso na Broadway. Rosalind Russel, estreando, triunfou imediatamente, cantando numa voz estranha, um tanto rouca, mas divertida, e criando danças acrobáticas nas quais brilha como uma autêntica "estrêla" da comédia musicada.

ARTIGO SOBRE O "DUSE", AGENTE TEATRAL — O nosso artigo afirmando que o único verdadeiro agente teatral do Brasil se encontra em Santa Teresa, tem dado resultado.

Várias pessoas telefonam ao "Duse", dizendo que querem ser sócios obrigatórios do Clube de Teatro que vai ser fundado.

Mas, é um fato curioso, e um pouco desanimador: sem exceção, estas pessoas são "aficionados" de teatro, mas não são as pessoas a quem, sobretudo, o artigo se destinou — isto é, àquelas pessoas que, hoje em dia, ganham bem a vida no teatro, na televisão, na rádio, na revista, e que, sem a publicidade que tiveram através do TEB, do Duse e das colunas do "Correio da Manhã", nunca teriam chamado a atenção dos "producers"...

O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA — Com a permanente crise de energia elétrica, mais uma fila vem sacrificar os cariocas: a fila dos elevadores. Estas se estendem pelo meio das calçadas, em tôdas as horas do dia. Nos edifícios que, devido ao grande movimento, possuem mais de um elevador, está em funcionamento apenas a metade do necessário. E, enquanto isso, presenciamos cenas como esta que vemos no clichê: dezenas de pessoas esperando a sua vez para tomar a difícil "condução"

Apenas seis médicos se inscreveram no curso para médico-legista da Polícia

Os motivos do desinterêsse - As instruções do Curso

APENAS 6 médicos se inscreveram à prova de seleção para o curso de Médico-Legista da Polícia, que é sòmente um curso preparatório para o concurso de M.L. aberto pelo DASP.

Os motivos principais do desinterêsse da classe são:

a) rigor da prova de seleção, cujo programa de exame é parecido com o do concurso para a carreira; b) baixo nível de vencimento (Cr$ 4.500,00, iniciais); c) valor insignificante do certificado de habilitação, que vale sòmente como elemento de preferência na nomeação, quando aprovado o candidato no concurso; d) número reduzidíssimo de vagas.

As provas na Escola de Polícia serão intelectuais e de sanidade e capacidade física, além de outra, a de antecedentes sociais.

Os candidatos que obtiverem em qualquer prova nota zero, serão eliminados e a frequência será obrigatória

A prova de seleção de Medicina compreende Anatomia Topográfica, Patologia Interna e Jurisprudência Médica, incluindo Medicina Legal.

O período escolar será de dois anos letivos, com provas parciais e sob o mesmo regime de notas das escolas superiores.

HEBER DE BOSCOLI
O CAMPEÃO DOS AUDITÓRIOS
Apresenta
PELA SUA PRA-9
Concurso da BARATA PULGA
5 LATAS VAZIAS DÃO DIREITO AO TALÃO DO CONCURSO
PELAS VIAGENS DO
TREM DA ALEGRIA

Concurso literário para estudantes

A UNIÃO Pan-Americana organizou, para êste ano, um concurso literário, subordinado ao tema "Dia Pan-Americano", reservado, exclusivamente, a estudantes. Foram organizadas duas categorias de concorrentes, a primeira, dos 12 aos 16 anos, e a segunda, dos 16 aos 20 anos, atribuindo-se aos premiados de cada categoria prêmios idênticos.

O trabalho não poderá ter menos de três páginas dactilografadas, devendo ser acompanhado por declaração do diretor do colégio do concorrente abonando sua qualidade de estudante e idade. Deverá o trabalho focalizar o desenvolvimento e objetivos da Organização dos Estados Americanos, o modo como esta procura cumprir seus fins de combate ao analfabetismo, cuidar da saúde, melhorar as condições de trabalho e o padrão de vida, desenvolver a cultura e preservar a paz do continente.

Os premios oferecidos pelo govêrno da Venezuela são para cada categoria de concorrentes: 100 dolares, 50 dólares e 25 dólares, havendo ainda mais seis menções honrosas.

Os trabalhos deverão ser remetidos até 1.º de abril, por via aérea, para a Divisão de Informações da União Pan-Americana, Washington 6, D. C., Estados Unidos. O nome dos vencedores será divulgado no dia 14 de abril.

Cabêlo branco?
O-Lérnfe
TINGE MELHOR

ADULTERA OU INOCENTE?
PECADORA DE TRINIDAD
com CORINE LUCHAIRE, GEORGE RIGAUD, MARIA DENIS, CAMILLO PILLOTTO
Direção MARIO MATTOLI
COMP. NACIONAL
HOJE ART PALACIO RIVOLI SÃO JOSÉ

CINEMA

A vida que queremos captar

SE fôsse preciso dar em poucas palavras as razões de minha confiança no futuro do cinema francês, eu citaria a incessante busca da verdade e, consequentemente, da universalidade.

A atualidade ilustra nossas razões. Os cineastas franceses podem congratular-se. Recompensando com Leão de S. Marcos os "Jeux Interdits" (Brinquedo Proibido) de René Clément, a maior obra dêsse jovem realizador, o Júri da Bienal de Veneza rende homenagem à sinceridade de um testemunho de forma realista. E situando fora de competição, as "Belles de Nuit" de René Clair, êsse mesmo Júri parece emoldurar em ouro os arabescos de um sonho. Mas quem não é capaz de ver no caso, o classicismo de um sonhador e o lirismo de um testemunho? Quem não compreende que, com a projeção desses dois filmes, assistimos inconscientemente, tal a naturalidade com que se realiza, o matrimônio do amor e da razão que é a própria vida?

Jean Renoir, logo ao descer da "Carroza de Oro" de Mérimée, encontra o "Primeiro amor" de Tchekov: ninguém melhor que êle, portador de tôdas as tonalidades do universo, poderia dotar de tal fluxo sanguíneo o simbolismo delicado de um, a sútil dramaturgia e o romantismo do outro. Tôda Paris reconheceu a autenticidade de Electra e Antígona nos olhos febris de Danièle Delorme, interpretando com a fé dos mártires "La Jeune Folle" de Yves Allégret. Tôda a França pergunta com André Cayatte se "Somos todos assassinos" mantendo a pena de morte no sistema judiciário.

O riso é natural no homem, mas Bergson viu bem claro ao dizer que, se a surprêsa provoca o riso, seria necessário então conhecer a natureza do acontecimento que a desencadeia, e que o mecanismo tenha uma base real: daí o sucesso obtido por Duvivier e seus colaboradores italianos com "O Pequeno Mundo de Dom Camillo", filme que vai ter uma continuação.

Apreciamos "Três mulheres", de André Michel, porque nêle encontramos entre os jogos de água, de espelhos e de sol, o naturalismo transcendental de Maupassant. Êsse olhar interior, o verdadeiro, que Robert Brésson dirige às pecadoras arrependidas ou culpadas ("Les Anges du Peché") ou à angustia de um apóstolo ("Diário de um Pároco de Aldeia"), procura agora às luzes do Santo Graal: é que o cavalheiresco salta sôbre os obstáculos do tempo e dorme em todos os corações. Clouzot sabe disso muito bem, e vai demonstrá-lo no rosto de seu herói, onde se refletem as gigantescas chamas de um imenso incêndio em "O salário do medo..." Poderíamos multiplicar os exemplos. São tão diversos quanto a própria vida em seu sentido mais amplo, a vida que queremos captar. (De um artigo de Henri Magnan fornecido pela Unifrance).

PRÓXIMOS CARTAZES

UM TESTEMUNHO SÔBRE O CINEMA ITALIANO — O sr. Ugo Sorrentino, presidente da Art Films, voltou há pouco de uma visita aos centros cinematográficos da Itália. Veio entusiasmado com o extraordinário movimento dos estúdios italianos e, principalmente, com o vulto das co-produções franco-italianas.

Entre as produções dêsse comêço de ano, o Sr. Sorrentino destaca as seguintes: "A Presidenta", com Silvana Pampanini, dirigido por Pietro Germi; "La Tratta Delle Bianche", com Eleonora Rossi Drago, Silvana Pampanini e Vittório Gassman, sob a direção de Luigi Comencini; "Os Infiéis", de Steno e Monicelli, com Gina Lollobrígida e Pierre Cressoy; "Canção de Meio Século", pelo sistema ferraniacolor, com Pampanini, Cosetta Greco, Rascel, Ana Maria Ferrero e Carlo Dapporto; "Três Histórias Proibidas", de Genina, com Eleonora Rossi Drago; "A Provinciana", com Gina Lollobrígida; "Processo alla Cittá", com Pampanini e Amedeo Nazzari; "O Medo", com Pampanini; "La Fiamata", com Eleonora Rossi Drago; e o já famoso "Outros Tempos", de Blasetti.

Essas e ainda as produções francesas citadas abaixo foram adquiridas pelo Sr. Sorrentino para exibição no Brasil. Os filmes franceses são: "Os 7 Pecados Capitais", "Destinos", "Madame D...", "As Noites de Paris" e o famoso "Belle de Nuit", de René Clair.

O Sr. Sorrentino veio incumbido de organizar no Brasil uma distribuidora para as produções de Angelo Rizzoli, o homem que produziu "Don Camillo". Rizzoli possui uma cadeia de jornais e revistas que inclui a conhecida "Oggi". Entre seus projetos figuram vários filmes em terceira dimensão. Confirma-se assim, a criação da Rizzoli Filmes do Brasil.

"RUMO A PARIS" — A França Filmes do Brasil, a partir de segunda-feira, vai lançar nos cinemas Asteca, Imperio, Icaraí, Rian e Avenida, a comédia musical "Rumo a Paris" (Nous irons à Paris). Com Françoise Arnoul, Philippe Lemaire e Ray Ventura e sua orquestra. Direção de Jean Boyer.

"O GÊNIO DA LAMPADA" é a versão cinematográfica de "Aladim e a Lâmpada Maravilhosa", produzida por Walter Wanger para a Monogram. Com Patricia Medina e John Sands. Segunda-feira, nos cinemas S. Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano.

JOAN CRAWFORD vem aí em "Precipícios D'Alma" (Sudden Fear), em uma interpretação muito elogiada. O elenco inclui Jack Palance (revelação de "Pânico nas ruas"), Gloria Grahame, Bruce Bennet, Virginia Huston e Touch Connors. "Precipícios D'Alma" é uma produção de Joseph Kaufman dirigida por David Miller. Kaufman pretende fazer uma fita no Brasil e incluí em seu projeto Joan Crawford e o diretor Miller. Uma das próximas apresentações da RKO na linha do Plaza.

"HOMENS VERDADEIROS" é a próxima apresentação da United Artists, nos cinemas Palacio, Ipanema, América e outros do Circuito Severiano Ribeiro. Fotografado em Ansco Color, "Homens Verdadeiros" apresenta Lew Ayres, Marilyn Maxwell, Andy Devine, Donald Buka, Ted de Corsia, Jeff Corey, Raymond Burr e John Hoyt.

GLORIA MARIN faz o papel de Sorur Helena na versão cinematográfica de "O Direito de Nascer", anunciada pela Pelmex. Nos personagens de Felix Caignet, veremos ainda Jorge Mistral (Albertinho Limonta), Martha Roth (Isabel Cristina), José Baviera (Dom Rafael), Lupe Suarez (Mamãe Dolores) e José Maria Linares Rivas (Jorge Luiz). Dia 23 nos cinemas Asteca, Odeon, Roxy, America, Ipanema, Botafogo, Ideal, Coliseu, Floriano, Bonsucesso, Monte Castelo, Natal, Bráz de Pina, Vaz Lobo, Iguaçu, Odeon (Niterói) e Capitólio (Petrópolis).

Playground

GRANDE NÚMERO DE COLEGIAIS DOMINGO NA PRAÇA AFONSO PENA

Serão convidados os alunos do Instituto de Educação, Pardal Pinho e Paiva e Souza — Festa de ajuda ao nordestino

WAGNER e Walter são dois garotos do Estado do Rio que tomaram parte no PLAYGROUND realizado em Rio das Flôres. Aqui como lá, o entusiasmo despertado pelo PLAYGROUND é sempre grande. Domingo voltaremos à praça Afonso Pena, com dois propósitos: divertir os daqui e socorrer os do Nordeste. Vamos confiantes, cheios de certeza de que cada criança saberá o quanto vale sua ajuda para o pequenino irmão nordestino.

CRIANÇAS do Instituto de Educação, dos Colégios Paiva e Souza, Pardal Pinho e demais escolas da Tijuca e Praça da Bandeira, serão convidadas a tomar parte no PLAYGROUND promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de domingo, na praça Afonso Pena, em benefício das vítimas da sêca.

Este PLAYGROUND deverá ser dos maiores até agora realizados.

O MESMO HORARIO

As brincadeiras e competições serão realizadas dentro do horário habitual, isto é: as provas terão início às nove horas da manhã e terminarão quando a criançada permitir.

AS PROVAS

As provas a serem realizadas são as seguintes: corrida do ôvo na colher, corrida de sacos, corrida da linha na agulha, corrida de velocípedes, corrida de bicicletas até aro 22, brincadeira das argolinhas, futebol-mirim, salto em altura etc.

NA PISTA INTERNA

As provas serão realizadas na pista interna da praça Afonso Pena. Os acompanhantes das crianças poderão assistir às provas pela parte superior do gramado que circunda a praça.

Ajuda teu irmão

QUANDO as crianças que costumam brincar na praça Afonso Pena se dirigirem para lá na manhã do próximo domingo, encontrarão a pracinha cheia de gente, de outras muitas crianças que não estão sempre por lá. Por que domingo é dia de PLAYGROUND na praça Afonso Pena. Dia de brincar mais ainda e também de ajudar às criancinhas do Nordeste a sobreviverem de mais uma sêca avassaladora (a mais forte de tôdas).

Será uma festa simples. Como são todos os playgrounds promovidos pela TRIBUNA DA IMPRENSA com significado mais amplo. Não apenas uma festa para divertir a garotada. Desta feita, nós nos voltamos para as crianças do Nordeste, que não podem brincar. E cremos que êste será o espírito de cada uma das crianças que brincarão no PLAYGROUND. Cada um saberá medir o significado desta festa de solidariedade.

A. JR.

Para a Campanha "Ajuda teu irmão"

QUINTA-FEIRA A REUNIÃO DOS PEQUENOS REPÓRTERES

AMANHÃ reunir-se-ão os pequenos repórteres do PLAYGROUND que estão desejosos de colaborar na campanha "Ajuda teu irmão".

Serão distribuídas as tarefas de cada pequeno repórter, para auxiliar a campanha de ajuda às vítimas da sêca.

O início da reunião será às 16 horas. Esperamos que todos os nossos pequenos auxiliares estejam prontos para atender a êste grande serviço de solidariedade às vítimas da sêca.

Tribuna de Niteroi

CAIXA ESCOLAR — Foi reconduzido à presidência da Caixa Escolar o juiz Gastão Pache de Faria, que por oito anos dirigiu a instituição e será empossado esta semana.

AULA INAUGURAL — Ontem, às 18 horas, no salão nobre "Clovis Bevilaqua", o professor Adacto Fernandes, catedrático de Direito Internacional Privado, proferiu a aula inaugural da Faculdade de Direito, sôbre o tema "Novos Rumos ao Ensino Jurídico".

SUSPENSOS OS DESPACHOS E AUDIÊNCIAS — O governador Amaral Peixoto não concederá, nesta semana, audiências públicas, nem despachará com os secretários do Estado, pois está ultimando a mensagem que lerá à Assembléia Legislativa no próximo domingo, 15.

GUARDA MUNICIPAL — Ari Pires Condeixa, tesoureiro, classe K, da Assembléia Legislativa, foi nomeado para chefiar a Guarda Municipal de Niterói. Ato político do prefeito Altivo Linhares.

MATRICULAS GRATUITAS — O professor Dermeval Morais, secretário do Govêrno, deferiu mais pedidos de matrículas gratuitas em várias escolas particulares.

NOVO SORTEIO DE NOVILHAS — Em Cordeiro, sábado próximo, haverá outro sorteio de novilhas, para os criadores da região, igual ao realizado em Barra do Piraí, no qual adquiriu um animal, entre outros criadores, o deputado federal Osvaldo Fonseca, trabalhista fluminense.

INDUSTRIA PESADA — Lançou-se ontem, ao meio-dia, em Barra do Piraí, a pedra fundamental de "Fundições Barra do Piraí S. A.", presidida pelo sr. Alfred Schindler.

MÚSICA

HEITOR ALIMONDA

HEITOR ALIMONDA acaba de voltar da Europa, onde ficou quatro meses, realizando concertos e audições pelo rádio em vários países. Apresentou composições de autores brasileiros, como Villa-Lobos, Guerra Peixe e Mignone, algumas em primeira audição, as quais foram unânimemente elogiadas pelos críticos europeus.

A arte do jovem pianista brasileiro assim se referiu o "Wiener Eurier":

"A sua capacidade já deve ser classificada como superior. As mãos caem sôbre as teclas sem nenhuma rigidez, produzindo desta maneira um som suavemente aprazível e nobre em todas as variações dinâmicas.

O "Weltpresse": "Impressionou principalmente pela seriedade sòlidamente artística manifestada tanto na escolha do programa como na sua execução, por um domínio técnico que ultrapassa de longe o nível da maioria e por sua segura musicalidade."

"O Neue Wiener Tageszeitung": "As Variações", de Brahms, foram apresentadas com a natural fôrça de convicção decorrente do respeito à obra, próprio de um artista não interessado no efeito exclusivo de seu virtuosismo, produzindo música como linguagem de alma."

Heitor Alimonda, que atuará na temporada de concertos dêste ano, foi incluído entre os solistas contratados pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

GERARD Souzay vem pela primeira vez ao Brasil, êste ano, contratado pela Cultura Artística para a temporada de 53. Além das qualidades essenciais para um cantor — voz excelente e técnica aprimorada — o que tem sido ressaltado pela crítica européia, tem evidenciado em suas apresentações outras virtudes mais nobres e mais raras que fazem de Souzay um dos maiores cameristas da atualidade.

Dêle disse René Dusmenil: "A arte de Souzay é de uma delicadeza infinita, sem limites. Dá a cada obra que interpreta seu próprio caráter e sua côr, criando o clima adequado a cada canção. Tem na voz todo o calor italiano ou a nostalgia nórdica. E tudo é de tal beleza e de tão perfeita simplicidade, que subjuga. Souzay realizará a sua primeira "tournée" sul-americana e, apesar de jovem, já está consagrado na Europa e nos Estados Unidos".

ROBERTO Ribeiro, pianista de mérito e professor, apresentou seus alunos em audição pública realizada a 28 de fevereiro, no auditório do Departamento de Imprensa Nacional.

O TRIO de Trieste está incluído entre os conjuntos que a Cultura Artística vai apresentar êste ano. É integrado pelo pianista Dario de Rosa, violinista Renato Zanettovich e violoncelista Libero Lana.

Além do Trio Trieste, a Cultura vai patrocinar a apresentação, ainda, de Marian Anderson, o pianista Rodolfo Firkusny, o madrigal negro "Jubilee Singers", o conjunto vocal "Les Petits Chanteurs de Provence" os violinistas Ruggiero Ricci e Erno Valasek.

A RÉCITA a realizar-se no próximo sábado, à tarde, em benefício das vítimas da sêca, terá uma parte sinfônica e outra coreográfica. A primeira será regida pelo maestro Eleazar de Carvalho e a segunda pelo maestro Henrique Spendini.

O programa é o seguinte: 1.ª parte — Beethoven — "Quinta Sinfonia"; Carlos Gomes — "Alvorada", do "Escravo"; Carlos Gomes: "O Guarani" — a) Dueto do primeiro ato, interpretado por Aracy Bellas Campos e Assis Pacheco; b) — "Canção do Aventureiro", pelo barítono Paulo Fortes; Colombo — Início do Novo Mundo — solistas: Assis Pacheco, Paulo Fortes, Artur Melo e Isauro Cakino — côro e orquestra; 2.ª parte: Corpo de baile do Teatro Municipal, interpretando "Les Silphides", de Chopin, e "Batuque", de Alberto Nepomuceno.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

ATENÇÃO
APARTAMENTOS COM AS MESMAS CARACTERISTICAS DE UMA CASA.
Já estão à venda os maravilhosos apartamentos dos edifícios
JAYME BRANDÃO — Senador Vergueiro, 14
ANIBAL GOUVEIA — Marquês de Abrantes, 11
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 5.000,00 O M2
Parte financiada em 15 anos, juros de 10%
Dois por andar — Todos de frente — Iluminação direta em todos os cômodos — Peças amplas — Vestíbulo — 2 grandes salas — Amplo jardim de inverno — 4 magníficos quartos com armários — Dois banheiros sociais — Copa — Cozinha — Amplo terraço com local para refeições de crianças — Varanda de serviço com tanque — 2 quartos de empregada, com sanitário completo — Serviço completamente independente da parte social — Elevadores de luxo — Garagem.
Construção de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda.
VENDAS COM A IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.
Rua Senador Dantas, 76, 15º andar
Salas 1503/4 — Telefone 22-7386

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis — Telefone 4585

Dr. Nelson Senise
Reumatismo — Clínica Medica
Telefones: 46-2252 — 26-2680

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parafrenses e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 1.º andar — Tel. 42-9906

ANTONIO ROTHIER
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-4.º — S/401-2-3 — TEL. 32-8544

ZÉLIA ZURITA - LAURO MANOEL NUNES PEREIRA — Realizou-se sábado, às 18 horas, na matriz de Santa Teresinha, o casamento da senhorita Zélia Zurita, com o sr. Lauro Manuel Nunes Pereira. Foram padrinhos da noiva o sr. João Monteiro e Dinah Zurita; do noivo, o sr. Saulo Caçador Viana e d. Inês Nunes Viana. Na foto, os noivos após a cerimônia religiosa

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Dr. João Carlos Vital, engenheiro Arlindo Luz, Tasso da Silveira, capitão Renato Norton, Antônio Sérgio da Silva, Vitor Hugo das Neves, Martinho Segreto, tenente José Morais de Almeida, Anfilóquio Cerqueira Calado, Georgino Sandes Peres, José de Matos, Francisco Rodrigues Lisboa, Flávio da Luz Ribeiro, Antônio Bernardo Vaz de Carvalho, Antônio dos Santos, Osvaldo Queiros Guimarães, Arno Werner Broda, Evaristo Costa, Fernando Leite Calazans, Nelson de Oliveira e Silva, Gastão Fernandes Lima, dr. Jorge Elias Calfat, Antônio Sérgio da Silva.

Senhoras: Anália do Prado Matoso Caminha, Virgínia de Oliveira, Haydée Vitório.

Senhoritas: Genoveva Nasser, Lia Azevedo Valente.

Meninos: André, filho do casal Meda e Alberto Satamini; Luiz, filho de Clarisse e Lindo Amorim Ferreira; Marco Aurélio, filho de Lucimar e Francisco de Azevedo Pinto; Nelson, filho de Nicéia e Sebastião Malet.

Meninas: Marli, filha de Aurea e Antônio Teixeira de Carvalho; Alair, filha de Argemiro Ferreira dos Santos; Rosa Maria Camanho Fernandes, sócia Grande Benfeitora do Clube Ginástico Português.

Patronato São José de Itaguaí

FUNDADO pelos religiosos de Dom Guanella, o patronato São José de Itaguaí, no Estado do Rio, tem por finalidade amparar 50 meninos pobres, prestando-lhes assistência econômica, moral e educacional.

Os religiosos que o fundaram estão fazendo um apêlo para receber auxílio, em dinheiro ou em objetos domésticos, de estudos, etc.

Qualquer donativo poderá ser enviado ao padre Roberto Paoletti — rua Catumbi, 78 — Tel. 22-8645 — Rio de Janeiro.

Rádio Clube de Três Pontas

NO dia 5 de abril realizar-se-á a inauguração oficial da mais nova emissora brasileira, a Rádio Clube de Três Pontas — ZYV-36.

Está sendo preparado um programa, a cargo do tenente José Francisco de Brito, para a solenidade.

Deverão comparecer vários artistas de destaque. Emilinha Borba, a rainha do rádio, inaugurará a nova emissora. Logo a seguir será organizada uma semana com "shows" variados, nos quais aparecerão: Elza Marval, Trio Americansul, uma orquestra do Rio, artistas de Belo Horizonte e valores da cidade.

Professor Sílvio Júlio

DEPOIS de ter participado, em Havana, a convite do govêrno cubano, das solenidades comemorativas do centenário de José Martí, voltou ontem a esta capital o professor Sílvio Júlio, catedrático de História da América na Universidade do Brasil.

Visitou a República Dominicana, a Venezuela, a Colômbia, o Equador e o Peru, tendo pronunciado diversas conferências.

Fala o arcebispo de Ottawa

Rio, cidade ideal para o Congresso Eucarístico

Palavras de elogio à TRIBUNA DA IMPRENSA — Os preparativos do Congresso de 1955 — "Os brasileiros já são meus amigos"

D. ALEXANDRE Vachon, arcebispo de Ottawa e presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, concedeu, ontem, no palácio São Joaquim, uma entrevista coletiva à imprensa. Veio ao Brasil para instalar os trabalhos preparatórios ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará no Rio, em julho de 1955.

FALANDO A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— "Seu jornal é um jornal que luta pelas nobres causas", foram as palavras especiais de d. Alexandre Vachon, para a TRIBUNA DA IMPRENSA.



D. Alexandre Vachon, arcebispo de Ottawa, falando às emissoras e jornais, ontem, na entrevista coletiva do palácio São Joaquim

— "O Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro de 1955 é um empreendimento nobre, que tem por fim unir os homens de todos os países, irradiando caridade; o jornal será o meio de congregá-los para que trabalhem para o bem comum, destruindo egoísmos e fazendo tudo pelo amor de Deus e do próximo".

RIO, CIDADE APROPRIADA

— "Os brasileiros já são meus amigos" — declarou em português. Referindo-se ao Congresso, cujos trabalhos preparatórios vinha inaugurar, disse que o de 1955 constituiria o ponto de mira de todos os povos.

No ano de 1951 estêve no Rio assistindo à cerimônia interamericana do dia de "Ação de Graças". Nessa ocasião, achou que a cidade era o lugar apropriado para o Congresso de 1955.

O Cristo do Corcovado, com seus braços abertos parecia estar atraindo os peregrinos.

Um congresso eucarístico internacional exige um preparo intenso; o que se realizará aqui em julho de 1955 vai exceder a tudo o que se viu até agora.

— "Voltarei com grande alegria à sua capital — declarou o bispo de Ottawa — e estou certo de que a hospitalidade brasileira deixará em todos os peregrinos uma impressão inapagável".

PREPARO PELA ORAÇÃO

— "Espero que todos os católicos do Brasil preparem o Congresso com grande piedade" — concluiu d. Alexandre — "por que obras assim grandiosas se preparam com a oração.

Cristo concederá graças abundantes às centenas de milhares de pessoas que participarem do congresso".

Diplomatas da América Latina no Berry

REPRESENTANDO a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Equador, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Salvador, Uruguai e Venezuela, vinte embaixadores e ministros acabam de visitar a região de Berry.

Os representantes dos países da América Latina foram hóspedes da Câmara de Comércio, das Câmaras Sindicais e Prefeituras do Cher. Em Vierzon, visitaram uma fábrica de porcelana francesa e uma fábrica de tratores.

Em Bourges, depois de um jantar oferecido pela Câmara de Comércio, visitaram a catedral, o Palácio de Jacques Coeur, os vinhedos de Chavignol e de Brie.

Diplomáticas

QUINTA-FEIRA próxima regressará ao Rio, o cel. Gabriel Moss, que serviu como adido da Aeronáutica, durante dois anos, junto à Embaixada do Brasil no Chile.

Amanhã, o embaixador do Brasil naquele país oferecerá uma recepção em honra do casal Moss.

Viajantes

O ESPECIALISTA em Higiene Industrial do Instituto de Assuntos Interamericanos, sr. John Boomfield, deixou o Rio, pelo avião da Braniff, de retôrno a seu escritório em Lima.

Bloomfield estêve duas semanas no Brasil, observando o programa de Higiene Industrial que está sendo desenvolvido pelo SESP no Estado do Rio, com a cooperação da Secretaria de Saúde e Assistência do govêrno fluminense.

Humorista norte-americano em visita ao Rio



O escritor William Hazlett Apson, ao desembarcar no Galeão, em companhia de sua mulher e filha, sendo cumprimentado pelo sr. Eurico Bariachi, um dos diretores da Braniff Alway

ACOMPANHADO de sua mulher e filha, chegou ao Rio o sr. William Hazlett Upson, que alcançou notoriedade como escritor e humorista, autor de numerosos artigos e livros sôbre as aventuras e desventuras de "um vendedor de tratores", criando para personificar êsse tipo, na sua literatura, a figura de Alexander Botts.

Iniciando sua carreira literária em 1922, ocasião em que foi levado para um hospital, a fim de submeter-se a uma série de operações, abandonou por algum tempo as suas atividades como vendedor de uma firma fabricante de tratores. No hospital, Upson combateu o tédio escrevendo um pequeno conto que foi imediatamente aceito pela revista "Everybody Magazine"; um segundo trabalho foi publicado pelo "Collier's" e, assim, sucessivamente, foi o escritor projetando o seu nome nas colunas dos jornais e revistas, para depois passá-lo ao mundo dos livros.

Entre seus trabalhos se destacam "How to be Rich Like Me", "Botts in War", "Botts in Peace", "Alexander Botts. Earthworm Tractor", "Earthworms in Europe", "Earthworms through the Ages", "Keep in Crawling" e "The Piano Movers", sem contar uma centena, ou mais, de contos publicados no "Saturday Evening Post".

Colabora, ainda, em outras publicações. Um dos seus livros foi adaptado para um filme estrelado por Joe E. Brown, e outros traduzidos para o espanhol, francês, tcheco e alemão.

O escritor americano ficará no Rio até a próxima quinta-feira, seguindo então para S. Paulo, de onde embarcará pela Braniff com destino a Lima.

Nascimento

NASCEU a menina Lucinda, filha do casal Antônio Barreto.

FESTA DE SÃO JOÃO DE DEUS

NO dia 8 de março a Igreja celebra a festa de São João de Deus. Este ano, pelo fato de cair num domingo da quaresma e não se poder celebrar a missa própria do Santo, a festa foi transferida para ontem, tendo sido rezada missa, às 6,30 horas, na capela de São João Batista Vianey ("Casa do Padre" — Tijuca). Foi dada, no fim, a Benção Papal, à qual é atribuída uma indulgência plenária. As 19,45 horas, houve Benção Solene.

O SANTO

O santo português — São João de Deus — nasceu no dia 8 de março de 1495, tendo sido pastor e soldado. Dedicou-se depois às obras de caridade, fundando o seu primeiro hospital em Granada (Espanha), onde recebia doentes e pobres, cercando-os de confôrto e assistência.

Morreu no dia em que completava 55 anos, tendo sido canonizado pelo Papa Alexandre VIII, em 1690.

Sua Santidade o Papa Leão XIII constituiu-o padroeiro dos droeiro dos enfermeiros. Fundou doentes e hospitais, e Pio XI, para a Ordem dos Irmãos Hospitalares do seu nome, que se dedicam a tôda espécie de assistência social. Deixou 5 Irmãos instruídos na sua escola e que continuaram sua obra.

Conta hoje a benemérita Ordem Hospitaleira 198 Conventos-Hospitais em 30 nações, com cêrca de 38.000 enfermos e outros necessitados, servidos por cêrca de 3.000 Irmãos.

A Ordem atua nas três Américas. Nesta capital, em Santa Teresa, está sendo adaptada uma casa para Clínica Cirúrgica, que muito em breve será inaugurada.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS. SEM TINGIR

Associação Brasileira de Propaganda

AMANHÃ, às 18,30, realizar-se-á a solenidade da entrega dos certificados aos alunos que concluíram os cursos de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda e de Introdução à Publicidade, ministrado na Fundação Getulio Vargas, com a colaboração da ABP.

A cerimônia será realizada na sede da ABP (av. Rio Branco, 15, 17.º andar), tendo sido convidados os diretores, associados, alunos e suas famílias, pelo diretor do curso da ABP, sr. Manoel de Vasconcelos.

Angela da Silva Bastos-Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias

REALIZOU-SE sábado, em Vassouras, o casamento da senhorinha Angela, neta do sr. Annibal da Silva Ramos e sra. Cecília da Silva Ramos, com o sr. Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias, filho do sr. José Augusto Dias Júnior e sra. Rachel Pinto da Fonseca Dias, residentes no Rio.

A noiva foi conduzida ao altar por seu avô e padrinho, sr. Annibal da Silva Ramos. Vestia uma "toilette" de organdi suiço, com blusa adornada de renda "guipure", saia muito ampla, pequena cauda arredondada, véu curto, de tule francês, prêso a um solidéu também de "guipure", contornado de miosotis brancos que formavam uma delicada guarnição de cada lado da fronte; um ramo de angélicas, dispostas de um modo artístico, realçava o conjunto. Foi madrinha, sua avó, sra. Cecília da Silva Ramos; o noivo teve por padrinhos seus pais, sr. José Augusto Dias Júnior e sra. Rachel Pinto da Fonseca Dias.

Durante o ato religioso, a sra Lúcia Maria Alves Branco Pedrosa cantou a "Ave Maria" de Gounod, e o "Salutaris", de Arnaldo Gouveia.

Terminada a cerimônia, foi oferecida uma recepção aos convidados, na residência da família da noiva, à rua Domingos de Almeida 32. Assistiram ao casamento, numerosos amigos, entre os quais pudemos anotar: Juiz de Direito e sra. Luciano Alvares Ferreira da Silva, sr. e sra. Henrique Simon, sr. e sra. Pedro Silva, sras. Maria Miranda Horta e Mirena Miranda, sras. Helena Pinto Fernandes, M. José Fernandes Vieira, Anita Fernandes Pinto, sr. e sra. dr. Roberto Pinto Fernandes, sr. e sra. José de Avelar Fernandes, sr. e sra. Fernando Serpa Pinto, dr. e sra. Sílvio Nascimento, dr. e sra. Hélio Pinto, dr. e sra. Fernando Rocha, sra. Margarida Silva Dias, sra. Stela Araujo Ferreira, sr. e sra. José Carlos Borges Monteiro, sr. e sra. Jorge Pedro Wenke, sra. Ilse Wenke Mota, cmte. e sra. Alves Branco, sra. Porcina Mexias, sra. Paulo Coelho Neto, 1.º tenente da Aeronáutica e sra. Paulo Fernando Pedrosa, sr. e sra. Nelson Hungria, sr. e sra. Hélio Hungria, gal. Sinésio de Faria, sr. Luiz de Araújo Padilha, sr. e sra. Fernando Matoso Bittencourt, sra. Mariana Matoso Bittencourt, sr. e sra. Alirio Lobato, sr. e sra. Henrique Viriato, sra. M. Eugênia Luna, sr. e sra. Ovidio Machado, viuva Miguel Sansini, sra Dias Rosa, Clara Torres Fernandes, Carlos Mexias, sr. e sra. Manuel Pereira, sr. Mário Telles, sr. e sra. Cortez, sr. e sra. José Augusto Dias Neto, dr. e sra. Armando Augusto da Silva Freire, sr. Joaquim Vasco Andresen e família, sr. Carlos Augusto da Fonseca Dias, srtas. Inês Maria de Lourdes Pinto da Fonseca Dias, Marianita de Avelar Fernandes, Lia Correia Lima, Ligia Cortez, Alirio Jordão, Elza e M. Tereza Pisani Matoso, Maria José Teixeira, Irene Caille, Eunice Borges.

O casamento civil havia sido realizado pela manhã, na residência da família da noiva, tendo servido de testemunhas, por sua parte, o ministro Nelson Hungria e sra. Isabel Hungria, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Dias e sra. Alice da Fonseca Dias.

O jovem casal foi passar a lua de mel em Paquetá.

Diplomáticas

AMANHÃ regressará ao Rio, o cel. Gabriel Moss, que serviu como adido da Aeronáutica, durante dois anos, junto à Embaixada do Brasil no Chile.

Biblioteca Lima Barreto

AMANHÃ, às 11 horas, será inaugurada a Biblioteca Lima Barreto, no Pôsto de Subsistência de Madureira, na Estrada da Portela, 23.

Comparecerão o ministro Segadas Viana e outras autoridades.

— Publicidade —

Coca-Cola Refrescos, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à Rua Conde de Leopoldina n.º 686, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1953

N. C. Ranney
Diretor-Presidente
Walter Lowe Scarborough
Diretor-Tesoureiro



SÔNIA CRISTINA — Filha do casal Rocha de Cerqueira, residente na rua das Laranjeiras 454, faz hoje 7 anos. Oferecerá uma mesa de doces às suas pequenas amigas.

Novo diretor

TOMOU posse, ontem, na Secretaria Geral de Assistência, o novo diretor do Hospital Miguel Couto, sr. Ari da Silva Pinto.

Suspensas as visitas

ESTÃO suspensas, durante esta semana, as visitas às galerias permanentes do Museu Nacional de Belas Artes, para serem feitos reparos na sua rêde elétrica.

Curso de Ballet

DURANTE todo êste mês estarão abertas as inscrições para o Curso de Ballet dos professôres Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, no Automóvel Clube do Brasil.

As aulas terão início às 8 horas do dia 17.

Foram convidados todos os alunos e suas famílias para assistirem à reabertura das aulas no salão nobre do Automóvel Clube, à rua do Passeio, 90.

Homenagem a Vargas

NO Colégio Piedade será prestada, amanhã, às 21 horas, uma homenagem ao presidente da República, no auditório do colégio, à rua Manoel Vitorino, 625, na Piedade. Será representada por artistas nacionais a ópera "La Traviata".

NA Igreja de Santo Inácio, foi rezada dia 9, missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento do sr. Aldor Vasconcelos e d. Sara Portugal Vasconcelos

II CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

REALIZAR-se-á, no Recife, de 19 a 25 de julho, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina, sob os auspícios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina, segundo a deliberação do I Congresso, realizado em julho de 1951, nesta capital.

Desde já, vem o Instituto Pernambucano de História da Medicina, sob a presidência do dr. Leduar de Assis Rocha, desenvolvendo os melhores esforços para a organização dêsse Congresso, que levará ao Recife em julho próximo, representações de todos os Estados.

PRESIDENTES

O governador de Pernambuco, sr. Etelvino Lins, foi escolhido presidente de honra do Congresso. São vice-presidentes de honra os secretários estaduais de Saúde e Assistência, o prefeito da cidade, o reitor da Universidade de Pernambuco, os diretores da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas e o presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, professor dr. Ivolino de Vasconcelos. Serão membros de honra, os presidentes dos Institutos de História da Medicina, os presidentes das sociedades sábias, os representantes oficiais dos governos estaduais, das universidades, das faculdades e das sociedades científicas presentes ao Congresso.

HOMENAGENS

Para homenagear o saudoso mestre prof. Octavio de Freitas fundador do Instituto Pernambucano da História de Medicina bem como pioneiro em Pernambuco das conquistas da saúde pública, do ensino médico, das atividades médico-associativas e da imprensa científica, Federação Nacional de História da Medicina sancionou a proposta do Instituto Pernambucano, no sentido de consagrar-se seu nome como Patrono do II Congresso Brasileiro de História da Medicina.

TEMÁRIO

Constituirá tema oficial do II Congresso: "A História da Medicina e Ciências Afins no Brasil", com as seguintes Secções: I) A História da Medicina e Ciências Afins no Brasil e especialmente em Pernambuco; II) História da Farmácia; III) História da Odontologia; IV) História da Química; V) História da Veterinária; VI) Filosofia, Deontologia, Letras, Artes e Folclore Médicos.

As teses para o Congresso terão, no máximo, 20 páginas datilografadas, em espaço duplo, acompanhadas de conclusões e resumo.

Nas sedes dos vários Institutos de História da Medicina estão funcionando comissões estaduais do Congresso, aptas a prestar amplas informações, bem como a receber inscrições. A Comissão do Distrito Federal está instalada na sede do Instituto Brasileiro, à rua México 164 2.º andar.

Promete pagamento a Leopoldina

Expectativa entre os ferroviários

DIANTE da agitação que se estende por todos os núcleos ferroviários da Leopoldina, o superintendente Vaz Junior prometeu o pagamento do abono em abril.

O pagamento já está com 3 meses de atraso.

NORMALIDADE

Com a promessa do superintendente, os ânimos se acalmaram.

Em vez de mandar o seu secretário-geral a Campos, Macaé e Pôrto Novo do Cunha, o sindicato expediu comunicados informando da promessa.

INCERTO

Segundo nos informaram, se a promessa não fôr cumprida, o movimento ressurgirá ainda mais intenso.

Quanto ao salário-família, fica dependendo de verba que deverá ser votada pelo Congresso.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

TODOS OS ESTADOS E TERRITÓRIOS NACIONAIS

BOA VISTA
MACAPÁ
BELÉM
SÃO LUIZ
FORTALEZA
MANAUS
SANTARÉM
TEREZINA
NATAL
JOÃO PESSOA
RECIFE
MACEIÓ
ARACAJU
SALVADOR
RIO BRANCO
PORTO VELHO
CUIABÁ
GOIANIA
VITÓRIA
RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE

ESCALADOS PELOS MODERNOS AVIÕES DA

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

A MAIOR E MAIS ANTIGA EMPRESA DE AVIAÇÃO COMERCIAL DO PAÍS

1927 — 1953

INFORMAÇÕES: AVENIDA RIO BRANCO 128 TEL 42-6000
AVENIDA NILO PEÇANHA 26-A TEL 32-7000

Todos ajudam

Contribuições da Aviação Militar e das Rotas Aéreas — Colabora na campanha a "Legião Brigadeiro" — Também o Tribunal Eleitoral dá a sua quota — Outros donativos

A RENDA líquida das corridas do dia 5, no Jockey Club, foi de Cr$ 550.592,70.

Na semana que vem, a diretoria do Jockey entregará essa importância à campanha "Ajuda teu irmão".

A aviação militar

O CENTRO de Instrução Militar dos Afonsos, recentemente criado pelo Ministério da Aeronáutica, encaminhou Cr$ 11.805,00 à campanha "Ajuda teu irmão".

O dinheiro foi arrecadado entre oficiais e praças, durante uma aula em que o tema foi a sêca do Nordeste.

O ofício encaminhando aquela importância está assinado pelo coronel aviador Armando Serra de Menezes, comandante do Centro. Diz que a par da instrução militar, os 1.500 jovens que lá estão, recebem treinamento "capaz de os tornar úteis à coletividade após o período regulamentar de serviço".

Das Rotas Aéreas

CINCO mil cruzeiros foi a contribuição do pessoal das Rotas Aéreas à campanha "Ajuda teu irmão".

O ofício, encaminhando o dinheiro, está assinado pelo coronel Hélio Costa, diretor interino.

A "LEGIÃO BRIGADEIRO"

A "LEGIÃO Brigadeiro Eduardo Gomes" está na campanha "Ajuda teu irmão". Pede a seus associados e amigos que enviem contribuições, que serão encaminhadas ao Nordeste pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Os donativos poderão ser entregues às segundas, têrças e quintas, no edifício Darke, sala 1.718 — ou diàriamente na Rua Artur Bernardes, n.º 42, casa 7.

Cruzada do "Bandeirante"

O APÊLO do "Bandeirante", jornal dos funcionários da firma Severo e Villares, resultou no total de Cr$ 5.100,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Além dessa primeira contribuição de 58 donativos, o "Bandeirante" lançou a campanha por um dia de salário para as vítimas da sêca.

Do Tribunal Eleitoral

O DESEMBARGADOR Ary Azevedo Franco, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, encaminhou à campanha "Ajuda teu irmão" a importância de Cr$ .. 755,00, arrecadada naquele Tribunal.

Colaboração do América

O SR. Plínio Leite, presidente do América Futebol Clube, colocou o Departamento Técnico e o de Publicidade do clube à disposição do "Playground" da TRIBUNA DA IMPRENSA para a realização das brincadeiras de domingo na praça Afonso Pena, em benefício dos nordestinos.

Desta forma, o clube rubro, dá, também, a sua colaboração à campanha de socorro às vítimas da sêca.

Auxílio das crianças

OS meninos moradores no prédio da rua Joana Angélica 5 reuniram-se para ajudar os seus irmãozinhos do Nordeste, enviando depois sua contribuição à campanha "Ajuda teu irmão". Esta a lista dos pequenos doadores:

Maria Luisa e Antonio Luis — Cr$ 100,00.

Jorge e Pedro Salgado — Cr$ 100,00.

M. F. — Cr$ 200,00.

Renato Ferreira da Silva — Cr$ 50,00.

Andrea, Gustavo Alberto e Rosana — Cr$ 50,00.

Os meninos levaram ainda vários pares de sapatos, roupas de criança e homem, vestidos, mantimentos e leite condensado, que entregaram na sede da campanha.

Festas

EM benefício dos nordestinos e em colaboração com a campanha "Ajuda teu irmão", serão realizadas as seguintes festas:

— Teatro Rural do Estudante, à rua Amaral Costa 371, Campo Grande. Está sendo preparada pelos srs. Herculano Carneiro e Fernando Gameleiro Filho. A data será anunciada oportunamente.

— Festival preparado pelo sr. Silvio Junior, diretor da Companhia de Revistas Teatral, com a colaboração de vários artistas. Na sede da Associação Atlética Barroso, rua Barroso 92, Engenho Novo, no dia 12 dêste mês, às 21 horas.

— Jantar com "show", na boite Mocambo, avenida Prado Junior 16-B. Iniciativa de seu proprietário, sr. Klaber Mattos de Assunção.

Estudo

O CENTRO de Estudos Econômicos Mauá ofereceu à campanha "Ajuda teu irmão" um estudo relativo à capacidade de produção do Nordeste, baseado em dados estatísticos do IBGE.

Donativos

FORAM recebidos ainda os seguintes donativos:

Do Magazin Segadaes—23 saias para senhora, 47 blusas, 12 calças para homem e 12 camisas para homem; Usina Pedra Lisa S. A. — 20 sacos de arroz, 20 de café, 20 de fubá e 50 sacos de batata doce, no valor de Cr$ ... 8.810,00; Fábrica Jorge — 81 cintos de couro para senhora, 24 jogos de cintos e suspensórios e 2 suspensórios.

Por intermédio do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, as firmas Fonseca Bastos & Cia., Vasco Teixeira Pinto & Cia. e Roberto Gonçalves & Cia. Ltda. remeteram roupas e calçados. A firma Ferreira de Matos & Cia. Ltda. doou a importância de Cr$ 2.000,00.

Em Caxias

EM Caxias, Estado do Rio, os srs. Deusdedt Vilela Cavalcanti e Salomão Miguel Abdalla estão cooperando na campanha "Ajuda teu irmão" e recolhendo donativos na Confeitaria Luso-Brasileira, Av. Presidente Vargas, 7.

Apêlo de Pernambuco

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu êste telegrama, procedente de Vertentes, Pernambuco:

"Levo ao vosso conhecimento que a Câmara de Vereadores dêste município, reunida hoje, em sessão ordinária, resolveu, por unanimidade de seus membros, telegrafar solicitando o vosso concurso para que seja feito, por intermédio de vossa palavra autorizada, um apêlo em benefício das vítimas da sêca dêste município. (a.) **Pericles Almeida**, presidente".

Contribui o comércio

ATENDENDO ao apêlo feito pelo Sindicato dos Lojistas, em circular distribuída a todo o comércio, a Casa Hugo contribuiu com Cr$ 150,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Da Tecnigráfica

OS funcionários da Tecnigráfica S. A. contribuíram com Cr$ 2 250,00.

O dinheiro foi arrecadado pelo sr. Belford.

A campanha no Estado do Rio

A UNIÃO dos Estudantes Fluminenses instalou um pôsto de coleta na Praça Martim Afonso. Até ontem, haviam sido arrecadados Cr$ 9.785,00.

O Sindicato do Pescado de S. Gonçalo encaminhou 10 latas de sardinhas à LBA fluminense.

Ilegalidades em 4 mil processos contra a Fazenda

FORAM apuradas irregularidades e ilegalidades em 4 mil processos de mandados de segurança impetrados nas varas de Fazenda Pública notadamente contra atos do inspetor da Alfândega.

As irregularidades foram descobertas no decorrer de uma correição determinada pelo corregedor da Justiça do Distrito Federal por solicitação do procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos.

A correição foi feita pelo juiz Gastão Alvarez Macedo e pelo procurador Oscar Correia Pina.

No relatório com que encaminha o resultado da correição ao presidente da República, afirma o procurador que as irregularidades foram ocasionadas pelo açodamento com que foram concedidas e executadas as medidas liminares nos mandados de segurança.

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSE' — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESTUDANTES

Donativos entregues ontem á campanha "Ajuda Teu Irmão"

Movimento geral do escritório da rua do Rosário 86 — Gêneros, roupas, medicamentos e outras contribuições

OS trabalhadores da Fábrica de Tecidos Aurora entregaram, ontem, à campanha "Ajuda teu irmão", em seu escritório central, diversas mercadorias, para serem distribuídas entre as vítimas da sêca. Êstes os gêneros doados:

144 latas de leite "Moça"; 48 latas de leite "Ninho"; 43 latas de sardinha; 15 latas de linguiça; 2 caixas de presuntada; 24 pacotes de creme de arroz; 10 pacotes de mayzena; 3 pacotes de doce e 10 pacotes de talharim (meio quilo).

Foram entregues ainda 24 camisetas para as vítimas da sêca.

DONATIVOS EM ESPÉCIE

Recebeu a campanha "Ajuda teu irmão" os seguintes donativos:

De d. Soledade Salvado, rua Joana Angélica 5, apto. 51, por movimento que realizou — roupas, calçados e mantimentos; da Tenda Espírita S. Jorge — 2 caixotes de medicamentos; da firma J. Silveira e Irmão, Marechal Hermes — 10 sacos de farinha de mandioca, 1 saco de feijão preto e 1 caixa de leite em pó, com 48 latas; da Casa Insinuante — 100 pares de alpercatas; alunas do 3.º ano científico do Colégio Santa Angela — mantimentos e roupas; do dr. Silvio Aribó — remédios; de d. Jurema de Carvalho — roupas; Refinação de Milho Brasil — 25 caixas de maizena, contendo 1.250 pacotes; de funcionários da Sul América — roupas; e de Francisco Ramos e filhos — 24 latas de leite em pó.

E ainda mais: do sr. Vicente Barros — 5 caixas (48 latas cada) de leite "Moça"; da Casa Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A., rua Doutor Rodrigues Santana, 31 — 1 saco de roupas e 180 latas de gordura de côco; da Confeitaria Colombo, rua Gonçalves Dias 32-34 — 2 caixotes de leite condensado.

CONTRIBUIÇÕES EM DINHEIRO

Funcionários do Imposto de Renda do Distrito Federal (perto de 70), por intermédio do sr. Emanuel Pereira de Melo — Cr$ 69.035,00.

Arrecadado por d. Soledade Salgado, rua Joana Angélica — Cr$ 500,00.

Funcionários da S. A. Cortume Carioca, encaminhado por intermédio do sr. Hamplius — Cr$ 4.272,00.

Hospital Geral Miguel Couto, arrecadado por uma comissão composta dos srs. Ernesto Nogueira, da limpeza interna; Bernardo de Freitas, chauffeur; d. Alzira Menezes, enfermeira; Maria Cecília Calmon de Oliveira, oficial administrativo; Ana Martins, laboratorista; Ruth Kuhne, datilógrafa; dr. Gastão Marques Canário, encarregado do serviço odontológico; dr. Mario Amor Divino, encarregado da farmácia; dr. Almeida Castro, médico; e dr. George Sumner Filho, médico — Cr$ 8.270,00.

Irmãos Márcia Maria (1 ano), Marcelo (6) e Jorge Eduardo (8 anos) — Cr$ 300,00.

Eloah Silva — Cr$ 20,00.

Tenda Espírita S. Jorge — Cr$ 1.000,00.

Lista organizada pelo menino José Alberto Cabral Sayão, residente à rua Riodades, em Niterói — Cr$ 102,00.

NOVAS LISTAS

Recebeu ainda a campanha as seguintes contribuições em dinheiro:

Antônia Feitosa, da rua Ceres, 598, em Bangu — Cr$ 350,00.

Edelvina Nielsen, rua Hipólito da Costa, 82, casa 1 — .... Cr$ 1.483,00.

Funcionários do Departamento Nacional de Estradas de Ferro — Cr$ 1.173,00.

Isaias Simplicio de Miranda, com a cooperação do armazem e bar S. Bernardo, em Irajá — Cr$ 675,00.

Meninos Leonardo e Valdemar Silva Costa, arrecadado entre seus amiguinhos — Cr$ 1.507,00.

Centro Pró-Melhoramentos do Bairro Mutuá, S. Gonçalo — Cr$ 250,00.

Contribuição dos funcionários do Serviço Especial de Saúde Pública, sede do Rio — ...... Cr$ 4.750,00.

Lista sob a responsabilidade de Carlos Ribeiro — Cr$ 100,00.

BARRICAS ENTREGUES

Foram entregues, ontem, mais as seguintes barricas:

Sr. Osvaldo Gadelha, avenida Automóvel Clube, 3, loja 12, Acari-Coelho Neto; Associação dos Empregados no Comércio, avenida Rio Branco; Kosmos Country Club, avenida Merity, 1601, Vicente de Carvalho; e A Exposição, para ser instalada uma barrica em cada um dos seus magazins.

Hospital do Câncer em João Pessoa

CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO

A FUNDAÇÃO Laureano publicou edital de concorrência para a construção do Hospital do Câncer em João Pessoa. Mediante a quantia de dois mil cruzeiros, será fornecido ao candidato o projeto aprovado, além do caderno de encargo e das especificações necessárias.

Para a entrega das sobrecartas contendo as propostas, os concorrentes ficarão obrigados à caução de 10 mil cruzeiros, que poderá elevar-se a 30 mil cruzeiros, relativamente ao vencedor.

Tôdas as informações serão prestadas aos interessados, diàriamente, na sede da Fundação (Av. Erasmo Braga 277, loja 20-A, nesta capital).

NOVO CHEFE DE GABINETE

O NOVO chefe de gabinete do ministro da Justiça é o jornalista Cincinato Pereira Chaves, redator de "A Manhã" e antigo funcionário do Ministério. Foi designado, ontem, pelo sr. Negrão de Lima.

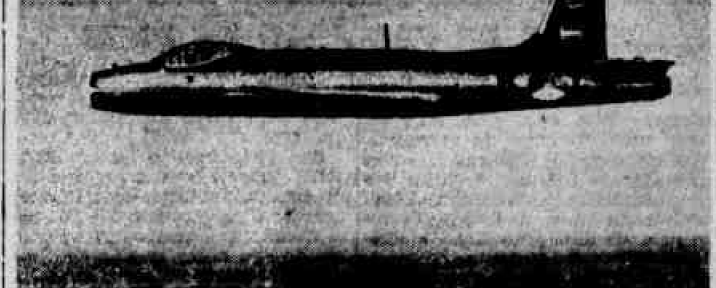
Modificações no caderno de obrigações

O PREFEITO designou os engenheiros Hermano Cupertino Durão, Arnaldo da Silva Monteiro Jr., Fernando Gomes Ferrab, Djalma Landim, Antonio Russel Raposo de Almeida, Mauro Ribeiro Viegas, Rosauro Mariano da Silva, Antonio de Souza Melo Jr., César do Rego Monteiro Filho, Fernando Antonio Raja Gabaglia, o chefe do Serviço de Contabilidade de Patrimonial, Alexandre Pelosi e o engenheiro Rufino de Almeida Pizarro, êste, na qualidade de representante dos empreiteiros de obra, para, sob a presidência do primeiro, constituir a Comissão incumbida de proceder às modificações e acréscimos no atual Caderno de Obrigações.

DENTRO DE 4 ANOS

Aviões a jato serão fabricados no Galeão

Em organização a Fábrica Fokker do Brasil, S. A., com capitais brasileiros e holandeses — As bases do contrato — Formação de técnicos — Os tipos de avião a serem fabricados



O S-14, que vemos na gravura, será o futuro avião a jato de treinamento avançado dos nossos cadetes do ar. 150 dêsses aparelhos serão construídos na Fábrica do Galeão, nos próximos quatro anos.

O MINISTÉRIO da Aeronáutica entrou em entendimentos com a Fábrica Fokker, da Holanda, para a construção de 150 aviões a jato no Brasil, para a nossa Fôrça Aérea.

O desconhecimento, pelo público, da natureza da transação, acarretou uma série de restrições, inclusive de certos círculos aeronáuticos, quanto ao sucesso de sua execução, tendo em vista, principalmente, o fracasso da Fábrica de Lagoa Santa.

PROBLEMAS DE MANUTENÇÃO

O coronel Montenegro — diretor do Material da Aeronáutica — encarregado das negociações com a fábrica holandesa, falou-nos sôbre o assunto:

— "Com a recente aquisição de 70 aviões a jato, na Inglaterra, surgiu um problema para a nossa aviação militar: o suprimento de sobressalentes para os jatos e o reaparelhamento da nossa manutenção, toda ela feita na base do avião de motor de pistão.

A solução mais viável e mais econômica seria a instalação aqui de uma fábrica que satisfizesse às necessidades que se apresentariam.

Visitei os parques aeronáuticos mais adiantados da Europa e dos Estados Unidos, inclusive as instalações da Fábrica Fokker na Holanda, que se interessou pela construção de aviões de treinamento, tanto de motor a explosão como a jato, no Brasil.

Depois de vários meses em negociações, chegamos às bases de um contrato, que está quase pronto".

BASES DO CONTRATO

As bases do contrato, segundo declarações do coronel Montenegro, são as seguintes:

1. Encomenda pelo govêrno brasileiro de 150 aviões a jato S-14 e 50 aviões de treinamento, de motor a explosão, S-12 e 50, de características idênticas, tipo S-11.

2. Para a construção dêsses aparelhos o Ministério da Aeronáutica arrendará, à Fábrica Fokker, as instalações da Fábrica do Galeão.

3. A Fábrica Fokker promoverá a formação de uma sociedade anônima, constituída de capitais holandeses e brasileiros, com o nome "Fábrica Fokker do Brasil, S. A.", com a finalidade primordial da execução dessa encomenda;

4. A entrega da encomenda se fará parceladamente, no prazo de quatro anos, a partir dos primeiros dezoito meses decorridos após o registro do contrato no Tribunal de Contas;

5. O pagamento dos aviões será feito ao preço de custo, pelo Ministério da Aeronáutica, utilizando os próprios recursos orçamentários.

As restrições que vêm sendo feitas por certos círculos aeronáuticos, inclusive de altas patentes da FAB, são as seguintes:

1. Os aviões são obsoletos;

2. A Fábrica Fokker tinha falido;

3. A instalação de uma fábrica estrangeira numa base militar como a do Galeão era prejudicial à Segurança Nacional.

A RESPOSTA

Rebatendo essas restrições, o coronel Montenegro deixou bem claro o seguinte:

1. Os aviões não são obsoletos, tanto assim que são utilizados por quase tôdas as fôrças aéreas dos países da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Os Estados Unidos mesmos já solicitaram à Fábrica as respectivas patentes para testes e possibilidade de construção em grande escala.

2 A Fábrica Fokker é uma das mais antigas organizações do gênero na Europa. Em suas oficinas foram construídos os famosos "Folk-Wulf" que tivemos ocasião de conhecer operando na antiga "Condor". O que acontece é que o mercado europeu está saturado de aviões de todos os tipos e tôdas as marcas, de forma que, uma encomenda do porte da encomenda do govêrno brasileiro é sumamente interessante.

3. No dia em que as instalações da base aérea do Galeão constituírem segrêdo militar de fato e não teòricamente apenas, é porque teremos atingido a classificação de verdadeira potência militar auto-suficiente.

VANTAGENS

A Fábrica Fokker tem licença de fabricação para peças dos "Gloster Meteor M-7" e "M-8". Como a Argentina, Chile, Colombia e Venezuela estão em negociações para a compra de dezenas dêsses aparelhos, o Brasil poderá ficar como fornecedor de peças sobressalentes para todos êsses países.

O fabrico de aviões interessará ao desenvolvimento da exploração de várias matérias primas e à produção de aço e alumínio. Essas indústrias serão altamente beneficiadas com novas encomendas.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

A principal vantagem da instalação de uma fábrica de aviões a jato, no Brasil é a formação da nossa indústria aeronáutica, o preparo técnico e especializado dos nossos construtores e o estímulo para os nossos engenheiros projetistas.

CARACTERÍSTICAS DOS AVIÕES

O S-11 é um avião de treinamento de dois lugares, desenvolve uma velocidade-cruzeiro de 102 milhas horárias. Equipado como o motor "Lycoming" 0-435-A. Substituirá o atual "Fairchild" PT-19, empregado no treinamento primário da Escola de Aeronáutica e em alguns aeroclubes.

O S-12 tem características idênticas às do S-11, apenas desenvolve menor velocidade, isto é, 97 milhas horárias em vôo de cruzeiro.

O motor utilizado por êsses aviões, poderá ser futuramente fabricado na Fábrica Nacional de Motores.

O S-14, que é o principal tipo da nossa encomenda à Fábrica Fokker, é equipado com uma turbina "Rolls Royce Derwent IX" de fabricação inglesa, do mesmo tipo da utilizada pelos "Gloster Meteor". Utiliza querosene, como combustível.

Avião a jato, de treinamento, tem dois assentos e lugar para um terceiro. Trem triciclo escamoteável. Desenvolve a velocidade-cruzeiro de 400 milhas horárias, superior, portanto à do "Constellation". Tem autonomia de 2 horas de vôo. Equipado com radar, VHF, rádio compasso. Será o futuro avião de treinamento avançado dos nossos cadetes do ar, na Escola de Aeronáutica de Pirassununga, que deverá ser inaugurada nos próximos dois anos.

SIMÕES VAI A MINAS

VAI hoje a Minas o senhor Simões Filho, ministro da Educação, convidado pelo governador mineiro Juscelino Kubitschek e pelo Reitor da Universidade de Minas Gerais, professor Pedro Paulo Penido.

O ministro presidirá ao ato de inauguração da sede daquela Universidade, assistindo após a aula inaugural do professor José Carlos de Souza.

Nova Maternidade de São Cristóvão

A PREFEITURA pretende inaugurar em dezembro dêste ano a Maternidade de São Cristóvão, cujas obras, na rua José Cristino, estão em vias de conclusão.

A Maternidade — que possuirá instalações de ar condicionado terá 10 pavimentos, sendo um dos andares destinado aos médicos e enfermeiros, um ao pessoal administrativo e outro a doentes e serviços de refeições.

O custo total da obra será de Cr$ 15.947.000,00, custando cada leito Cr$ 72.488,40. O preço do metro quadrado da construção é de Cr$ 2.206,00.

A maternidade será dotada de instalações e aparelhamento dos mais modernos.

Nada tem com o Ponto IV

AO ser anunciada a visita do vice-presidente da Fundação Rockefeller ao Brasil, sr. Lindsley Kimball, informou-se que êle examinaria, também, os trabalhos que estão sendo realizados no Amazonas, de acôrdo com as bases do Ponto IV, sob a orientação do Instituto de Assuntos Interamericanos.

Todavia, segundo apurou a reportagem, a notícia teve origem em um equívoco, quando o sr. Kimball, ao chegar a Belém, desejou excursionar pelo rio Amazonas, a fim de conhecer o trabalho do SESP na região. Pediu-se emprestada uma lancha ao Instituto de Assuntos Interamericanos, que mantém convênio com o SESP, a fim de que o sr. Kimball pudesse descer o Amazonas. Essa é a origem do mal-entendido.

O vice-presidente da Fundação Rockefeller deverá demorar-se dois dias nesta capital, seguindo depois para Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Araraquara, onde a Fundação mantém colaboração com um Centro de Saúde e, afinal, regressará a São Paulo, de onde viajará, no dia 23 do corrente, para Lima.



Carros como os que se vêem em filmes passados no século 19

A Leopoldina ainda está no Século XIX

Locomotivas com mais de 60 anos de uso — Trilhos e dormentes que oferecem perigo — Falta tudo, menos passageiros — Equipamento novo parado nas oficinas

NA Leopoldina, tudo são problemas. O difícil, ali, é encontrar o que funcione com regularidade. Há falta de dormentes, de trilhos, de sinalização, de vagões e locomotivas, de iluminação, de plataformas e de pessoal — só não faltam passageiros: as composições de subúrbio ou os trens do interior circulam sempre completamente lotados.

PERIGO

A maior parte dos dormentes da Leopoldina está em precário estado: vêm sendo usados há sessenta anos, aproximadamente; apodreceram, e não servem mais para a finalidade a que se destinam: segurar os trilhos.

As chaves dos desvios representam um perigo constante para os passageiros; não combinam com os truques dos vagões, o que provoca frequentes descarrilamentos, interrompendo as linhas e não raro causando vítimas.

Como tudo na Leopoldina, as máquinas são velhas e antiquadas, mais parecendo objetos de museu do que meio de transporte. Além, são tôdas locomotivas de modelos do século passado. Têm mais de sessenta anos de uso, e não suprem as necessidades de transporte da nossa época.

APENAS 3 MIL TONELADAS

Para cumprir a contento a sua missão, a Leopoldina deveria transportar cêrca de 10 mil toneladas diárias, entre mercadorias e passageiros. A capacidade da Estrada é de apenas três mil: daí, o que deveria ser transportado para o Rio em poucos dias, leva semanas.

As composições suburbanas que até há pouco tempo trafegavam com iluminação racionada passaram a circular inteiramente às escuras; os ladrões têm atualmente, nos trens de subúrbio da Leopoldina, um excelente campo de ação.

Essa deficiência de iluminação chega a atingir os sistemas de sinais, comprometendo a segurança dos passageiros. Não há luz na retaguarda das composições e os sinais baixam sem acender.

UM MORTO POR DIA

Para mostrar que essas deficiências não constituem perigo remoto, mas atual e permanente, basta citar as estatísticas: morre pelo menos uma pessoa diàriamente nas linhas suburbanas da Leopoldina.

As estações, sem passagens superiores entre as plataformas, obrigam os passageiros a circular pelas linhas. Além disso, as plataformas são pequenas demais para o número de passageiros que procuram os trens, principalmente pela manhã e à tarde.

LUCRO

Ao contrário do que aconteceu com a Central do Brasil, a Leopoldina não apresentou "deficit" no ano passado. Segundo declarou o seu diretor, foi feita uma redução de 50 centavos nas passagens do subúrbio, a fim de diminuir o lucro da ferrovia.

Com aço de Volta Redonda e peças da Fábrica Nacional de Motores, a Leopoldina montou em suas oficinas de Porto Novo do Cunha várias locomotivas a óleo Diesel, que até hoje não foram postas e circulação.

Adquiriu, na França locomotivas que não puderam ser utilizadas, pois além de pesadas demais para os trilhos gastos e desajustados, não produzem bôa velocidade queimando carvão nacional. Resultado: estão paradas nas oficinas.

A balsa, inflada, com 18 homens salvos. Pode, ainda ser armado o tôldo contra o sol e a chuva

Novo salva-vidas adotado na Marinha

Balsa de borracha para 18 pessoas — Equipamento completo — Dessalgante e pó contra tubarões

FOI adotado, na Marinha, um tipo especial de balsa para salvamento de náufragos.

Uma comissão nomeada pelo ministro Guillobel, e presidida pelo capitão de corveta médico Darcy de Souza Medina, estudou e aprovou os planos, que foram levados à fábrica Mercur, no Rio Grande do Sul, à fábrica Behring, à Metalgráfica Brasileira e ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo.

CARACTERISTICAS

A balsa é feita de borracha especial, compartimentada, pesando 40 quilos. Comporta 18 homens assentados, protegidos por um toldo contra o sol e a chuva. Tem ainda refletor de radar e um pequeno rádio para transmissão e recepção. A forma redonda da balsa oferece um mínimo de resistência à dinâmica das ondas. Não emborca.

O material empregado é todo nacional e os modelos não são originais, mas melhorados.

O DESSALGANTE

O dessalgante transforma a água salgada em água doce. Cada balsa terá uma lata com seis briquetes. Terá, também, ração de emergência, pó espanta-tubarão, jator elétrico, faca de marinheiro, tubo de pirotécnica, espelho para sinais e caixa de curativos à prova d'água e de umidade.

Cada balsa levará ainda uma lata de pó marcador (fluorescina) para facilitar a procura pela aviação.

PREPARO DOS NAUFRAGOS

Os náufragos, ao saltarem no mar, já levarão um colete também de borracha com dessalgante, ração de emergência e outros materiais de que precisarão antes de chegar à balsa e, especialmente, se não a alcançarem.

E' excelente a flutuabilidade dos coletes salva-vidas.

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs
(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇAO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
LAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2606
(LARGO DO MACHADO)

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

RELATÓRIO DO EXERCICIO DE 1952 A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE 21 DE MARÇO DE 1953

Senhores Acionistas:

Os principais característicos da economia e das finanças do País, durante o ano de 1952, podem ser assim resumidos:

1.º) Preços firmes e safras reduzidas de café.

2.º) Preços de várias matérias-primas em baixa nos mercados mundiais e custos em alta no Brasil, não havendo muita preocupação de se produzir bom e barato, o que criou certos desajustamentos dificultando a nossa exportação. Isso se refletiu especialmente no caso do algodão, provocando uma intervenção governamental para a compra precipitada da safra de S. Paulo e Estados vizinhos, sôbre a qual muito se falou.

3.º) Uma política financeira da União visando o equilíbrio orçamentário — o que é louvável — sem que essa política fôsse acompanhada, seja pelos Estados e Municípios, seja pelo Banco do Brasil, daí resultando focos inflacionários não neutralizados.

4.º) Aumento crescente das necessidades de importação, sobretudo de combustíveis. Estacionamento ou retrocesso da produção exportável capaz de nos proporcionar divisas. Consequentes dificuldades cambiais e atrasos de pagamentos, que constituem forte ônus para a economia nacional em virtude das taxas elevadas de financiamento que tais atrasados exigem já agora em vias de cessar pela aprovação anunciada de um empréstimo ao govêrno brasileiro.

5.º) Agravamento da escassez de energia elétrica, reduzindo e encarecendo a produção e afetando os lucros industriais, e reclamando, por sua vez, novas importações de geradores e combustíveis. Esse problema está a sugerir a urgente revisão das leis em vigor, a fim de se atrair o capital privado para a construção de usinas, além dos esforços, já em andamento por intermédio da comissão mista Brasil-Estados Unidos.

6.º) Sistemas de contrôle de preços decepcionantes e desiguais para algumas atividades industriais e agrícolas, como por exemplo a liberação do preço do cimento, que já proporcionava amplo lucro às respectivas indústriais e o tabelamento do leite em bases que dão prejuízos aos produtores, política dirigista do açúcar de tal ordem que leva a superprodução do produto em detrimento de todos os demais setores agrícolas, e consequente exportação dos excessos em bases ruinosas.

7.º) Recrudescimento das sêcas e outros fenômenos climáticos, que impõem grandes sofrimentos a amplas parcelas da população brasileira, principalmente no Nordeste, agravando a crise de abastecimento promovendo dolorosos êxodos de muitos milhares de brasileiros, sem que haja um plano de fixação dêsses trabalhadores à terra. Existem, todavia, para suavizar o problema do abastecimento grandes áreas de terras cultiváveis próximas às duas maiores capitais, como a Baixada Fluminense e o Vale do Paraíba, a convidar a iniciativa governamental nesse sentido.

8.º) Constante aumento do pêso das despesas burocráticas que atingem agora um ponto crítico. O crescimento desmedido do funcionalismo nos planos federal, estadual e municipal e nos institutos de previdência constituem grave problema do qual o pior exemplo é dado pela Capital da República, que arrecada simultaneamente os impostos estaduais e municipais, sem os ônus dos Estados, que devem lutar com grandes distâncias, construção e manutenção de estradas, serviços assistenciais, polícia, etc., e, não obstante, não possuem recursos para os empreendimentos mais essenciais, recorrendo a novos e absurdos impostos (como o que acaba de ser criado de 1/2 por cento sôbre os depósitos bancários) porque o grosso de suas verbas se destina a uma legião de funcionários, que ainda está crescendo! Essa má influência da mentalidade que, infelizmente, tem prevalecido na Capital do País, exige, como nunca, uma reação do bom senso e do patriotismo e a ativa vigilância das fôrças vivas da Nação. Pode se afirmar que é a verificação da influência exercida pela mentalidade dominante nesses setores administrativos — tão inconveniente ela se revela para todo o resto do País — que está tornando cada vez mais forte o clamor pela transferência da Capital da República para o interior. Trata-se de um movimento incoercível, aliás apoiado em disposição constitucional expressa e por meio do qual a Nação exprime o seu anseio em prol de novos rumos no plano administrativo como no econômico e sobretudo no moral.

—

Dos grandes problemas do momento, nenhum provavelmente excede em importância ao da necessidade da fixação do homem à terra, da reabilitação da economia rural, tirando-a do abandono e atraso em que se encontra e fortalecendo-a para sustentar a concorrência das atividades urbanas, no plano interno, bem como para manter a sua posição nos mercados mundiais. Esta verdade se aplica em primeiro lugar ao café, que continua sendo o pilar central da estrutura econômica do País.

A variação do regime de chuvas e o depauperamento das velhas lavouras impõem um movimento de recuperação, que já se esboça em S. Paulo pelo esfôrço dos próprios lavradores, mas que precisa ser consideravelmente ampliado, com o apoio dos governos, do Banco do Brasil, ou de preferência de um Banco Rural de que tanto se necessita. O govêrno do Estado prepara um plano nesse sentido que merece ser posto rapidamente em execução e apoiado pela União.

Posta em novas bases técnicas, com seleção de sementes, preparo da terra por processos adequados, fertilização fundada em grande parte na produção de fertilizantes orgânicos pelos próprios fazendeiros, por meio de criações de vários tipos e irrigação, pode-se dizer que a era auspiciosa da agricultura científica está a surgir entre nós e irá proporcionar, a par das vantagens naturais das nossas terras e do nosso clima, a consistência e organização necessárias que nos permitirão disputar em boas condições os mercados mundiais, sem que haja superioridade de qualquer concorrente, e, portanto, sem os altos e baixos, os sobressaltos e as ruinas que caracterizaram a economia brasileira nos seus diferentes ciclos, desde a sua formação.

Cabe aqui ressaltar que ao govêrno cumpre incentivar o reflorestamento, para impedir as modificações climatéricas que se têm acentuado nos últimos anos, causando o fenômeno da sêca mesmo em zonas em que antes a regularidade das precipitações era fator de relêvo na criação e desenvolvimento de esplêndida e lucrativa agricultura.

Estamos, assim, a nos aproximar — graças sempre a iniciativa privada — de uma situação que, se inteligentemente amparada e desenvolvida pelos governos, porá fim ao oportunismo e à instabilidade da nossa produção rural, refletida nos diferentes ciclos que marcam a nossa vida econômica em quatro séculos de existência e que vai levando as zonas produtoras cada vez mais longe, em busca das fronteiras do país e até ultrapassando-as.

Esse esfôrço de reorganização básica deve transportar-se para todos os setores da produção rural, pondo-se de lado o recurso das desvalorizações monetárias — solução de expediente que vem assinalando através dos anos, com a perda de valor da moeda, a nossa incapacidade de atacar os problemas pela raiz e o nosso apêgo às soluções de mínimo esfôrço, simples paliativos que nada resolvem. Para se ter idéia das proporções dessa desvalorização monetária sistemática basta citar artigo de Frederic Schwers, na Revista do Conselho Nacional de Economia, ns. 6 e 7, no qual se verifica que o cruzeiro perdeu 99% do seu valor ouro nos últimos 150 anos. E ainda se aponta como solução de nossas dificuldades econômicas, nova desvalorização

• • •

Convém examinar ligeiramente a questão controvertida do valor do cruzeiro.

Sancionada a lei do câmbio livre, que, diga-se de passagem, se bem executada, constituirá importante fator de recuperação cambial pela atração do capital estrangeiro — e feito um levantamento de todos os produtos que não contribuiram com mais do que 4% do total da exportação em 1951, e que são elegíveis segundo a lei, para negociações das respectivas cambiais no mercado de livre câmbio uma vez classificados como os chamados "gravosos", verificou-se que todos somados não ultrapassam Cr$ 4.300.000,00. Neles estão incluídos vários produtos importantes, como a cêra de carnúba e outros, que não encontram dificuldades de exportação ao atual câmbio oficial. Reduzir-se-á, pois, a cêrca de Cr$ 3.000.000,00 ou ainda menos a lista de produtos chamados "gravosos".

Verificou-se também que na quase totalidade dêsses produtos "gravosos" bastará a venda de 15 até 30% no mercado livre para que a exportação se faça normalmente. Sobram quatro ou cinco produtos de valor insignificante, que exigiriam 50% de venda no mercado livre. Verifica-se portanto, que tôda a propaganda feita dos chamados "gravosos" se resume a uma venda no câmbio livre de importância não superior, em nenhuma hipótese, a Cr$ ... 1.000.000.000,00, quando o total de nossa exportação atingiu Cr$ 26.065.000.000,00.

Apenas, 3,84%, portanto.

Essas cifras confirmam a tese dos que se bateram contra a inclusão dos "gravosos" no mercado de câmbio livre preferindo-se a adoção de pequenos subsídios bem estudados, enquanto se processassem as providências para a melhoria dos métodos de produção, de modo a permitir que os produtos, aliás, os produtores "gravosos", se pusessem em condições de produzir e exportar sem novos auxílios.

Prevaleceu a inclusão dos "gravosos" no mercado de câmbio livre, o que abre os flancos da moeda para as investidas desvalorizadoras dos que desejam sempre maiores lucros em cruzeiros (ainda que aparentes e acarretando uma alta geral dos preços internos).

E' um êrro que poderá ter funestas consequências para a moeda, se o govêrno não usar do maior rigor na inclusão dos chamados "gravosos" no mercado livre e não tomar ao mesmo tempo, as medidas indispensáveis para melhorar e baratear a produção dos que produzem "gravosamente", isto é, antieconomicamente. Tudo junto não passa de um pequeno desnível como se viu representado por aquela porcentagem de 3,84% sôbre o total da nossa exportação em 1951.

• • •

O ano de 1952 continuou a indicar o intenso e sólido progresso dêste Banco. Já o ano de 1951 assinalara um excelente índice de crescimento sôbre os anteriores. O confronto das cifras de 1952 com as de 1951, são reveladoras do impulso das atividades sociais.

Aos acionistas foi pago, no 1.º semestre, o dividendo de 12% mais 3% de bonificação, no total de Cr$ ...... 3.964.733,80; e no 2.º semestre o dividendo de 12% mais 3% de bonificação, no total de Cr$ 4.240.515,10. Para fundos de reserva foram levados Cr$ 7.000.000,00 no 1.º semestre e Cr$ 4.000.000,00 no 2.º semestre atingindo as reservas, nos nove anos de existência do banco, Cr$ .. 52.500.000,00, dos quais Cr$ 10.000.000,00 foram distribuidos em ações integralizadas aos acionistas, por ocasião do último aumento de capital.

As cobranças do País, cujo total ascendia em 31 de dezembro de 1951 a Cr$ .... 241.749.295,40, passaram em 31 de dezembro de 1952 a Cr$ 313.755.519,70.

Embora satisfatórios os lucros obtidos em 1952, deve-se assinalar um recuo no segundo semestre, devido inteiramente à grande paralisação dos negócios de câmbio, motivada pelos atrasados comerciais, que não permitiram distribuições de câmbio nem aberturas de crédito e operações de que se ocupa normalmente o Banco.

• • •

Durante o exercício foram abertos os departamentos ns. 11, 12, 13 e 14 bem como um na cidade de Bragança. Em meados de fevereiro dêste ano a sucursal do Rio de Janeiro transferiu-se para novo e amplo edifício, à rua da Quitanda e Ouvidor, no qual poderá melhor atender à expansão de atividades que ali se verifica.

O Banco adquiriu também vários novos andares no Edifício América, onde funciona a Matriz.

• • •

Devemos consignar o nosso reconhecimento e louvor à Gerência, Inspetoria e ao pessoal do Banco, pela magnífica e incansável cooperação que têm proporcionado ao nosso instituto, mantendo os serviços em boa forma nesta fase de rápido crescimento que atravessamos.

Com o objetivo de prestar assistência material, cultural, recreativa e esportiva aos funcionários do Banco, foi constituída, em maio, a Fundação Banamérica, sendo a ela outorgada inicialmente a dotação de Cr$ .. 475.193,00 acrescida em junho de mais Cr$ 100.000,00 e em dezembro de Cr$ .... 230.000,00 com o total, portanto, de Cr$ 805.193,00 no primeiro ano de atividade.

Para quaisquer esclarecimentos fica a Diretoria à disposição dos srs. acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

Jorge da Silva Fagundes — Presidente.

J. Meira de Vasconcellos — Vice-Presidente.

Herbert V. Levy — Superintendente.

Herculano de Almeida Pires — Secretário.

Annibal Ribeiro Lima

Arlindo Camargo Pacheco

Eliseu Teixeira de Camargo

Heitor Freire de Carvalho

Luiz L. Reid

Paulo Trussardi

Raul Martins Ferreira

EXPEDIENTE	Totais do ano	Médias Mensais 1952	Médias Mensais 1951	Comparação entre as médias mensais
Cheques Pagos	783.975	65.331	46.800	+ 18.531
Cheques Visados	66.271	5.522	4.667	+ 855
Cheques apresentados à Compensação	351.697	29.316	24.453	+ 4.863
Depósitos	222.098	18.508	13.584	+ 4.924
Cartas recebidas	923.097	76.927	63.401	+ 13.506
Cartas expedidas	1.159.334	96.615	77.494	+ 19.121
Lançamentos escriturados p/ Centro Contábil	2.034.076	169.506	118.867	+ 50.639

Quadro com resumo dos balanços, que revela o progresso obtido pelo Banco desde a sua fundação

(EM MILHARES DE CRUZEIROS)	1943 Set. a Dez.	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	195.	1952
Capital	20.000	20.000	20.000	20.000	30.000	30.000	30.000	30.000	60.000	60.000
Fundos de Reserva	20	820	2.000	4.650	7.000	10.000	14.500	25.000	31.500	42.500
Depósitos	72.753	119.317	149.709	156.426	158.372	209.389	241.019	402.891	510.955	625.792
Aplicações	66.789	100.291	115.283	123.176	121.371	148.840	187.776	310.164	380.624	487.537
		6%e6%--1%	7%	8%e10%	10%	10%-,-2%	10%--2%	12%	12%e12%--3%	12%--3%
Dividendos	—	1.264	1.500	1.800	2.325	3.403	3.480	3.541	5.777	8.203
Totais de balanço	131.066	237.479	309.205	379.859	391.038	556.501	617.716	1.100.230	1.438.291	2.037.254

RESUMO DOS BALANÇOS
(EM MILHARES DE CRUZEIROS)

BALANÇOS	Depósitos	Títulos descontados	Empréstimos em C/C	Lucros líquido	Títulos em cobrança	Títulos em caução e em depósito	Totais dos Balanços
Dez. 1952	72.753	51.903	14.886	85	5.221	26.076	131.066
Jun. 1952	110.177	68.775	25.162	1.197	11.620	45.075	194.733
Dez. 1951	119.317	75.892	24.399	1.389	13.682	55.264	237.479
Jun. 1951	137.669	86.833	28.055	1.401	17.804	62.317	279.052
Dez. 1950	149.709	86.264	29.019	2.122	22.158	72.142	309.205
Jun. 1950	159.503	95.570	32.601	2.126	22.739	102.023	361.854
Dez. 1949	156.426	83.715	39.461	3.241	35.162	110.390	379.859
Jun. 1949	145.771	76.248	37.838	3.028	44.348	113.201	395.360
Dez. 1948	158.372	80.180	41.191	3.171	53.915	118.046	391.038
Jun. 1948	169.046	90.516	48.590	3.410	73.889	136.718	447.573
Dez. 1947	209.389	99.750	49.090	4.943	87.582	160.323	556.501
Jun. 1947	221.104	114.163	56.027	4.997	92.237	183.523	619.599
Dez. 1946	241.019	128.207	59.569	5.562	84.174	174.856	617.716
Jun. 1946	313.276	166.176	83.789	6.646	110.503	219.592	829.591
Dez. 1945	402.891	195.000	115.184	12.194	214.829	278.937	1.100.230
Jun. 1945	490.851	213.033	151.056	15.762	233.939	320.243	1.306.080
Dez. 1944	510.955	226.842	153.782	16.085	293.838	334.759	1.438.291
Jun. 1944	511.430	250.738	156.133	16.046	406.594	364.376	1.673.344
Dez. 1943	625.792	311.146	176.391	13.419	481.078	412.477	2.037.254

Contribuições de particulares para a campanha "Ajuda Teu Irmão"

Listas passadas por funcionários de repartições públicas, firmas comerciais, fábricas e outros estabelecimentos — Trabalho dos "amigos da rua"

CONTINUAMOS a publicar hoje, listas de contribuições de particulares, funcionários de repartições federais, empregados de fábricas e estabelecimentos comerciais, em favor das vítimas da sêca. Constam das relações — todos os contribuintes — pessoas que deram apenas alguns cruzeiros e outros que contribuiram com milhares de cruzeiros. Todos tiraram um pouco do seu, para auxílio aos nossos irmãos do Nordeste.

CONTRIBUIÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA FÁBIO BASTOS COMÉRCIO E INDÚSTRIA

	Cr$
Renato Pires Bastos	200,00
Mozart Bravo Lessa	100,00
Reny de Souza	50,00
Anny Seidenstein	100,00
Horácio Fitipaldi	100,00
Terezinha Silveira	50,00
José Gismonte	50,00
Risetti Andrade	50,00
Paulo Antonio Bastos	50,00
Levy Mello	50,00
Mari Tinoco Corrêa	50,00
Victor Rdl. Schinkoeth	50,00
Gilberto Reis Costa	50,00
J. Maria Bastos	50,00
Homero Sette Silva	50,00
Jurema Coelho Moreira	50,00
Maria dos Prazeres Gonçalves	50,00
Maria Moreira de Andrade	50,00
Daniel Cruzeiro Ferreira Filho	50,00
Antônio Periê	50,00
Claryta Rubenyta de Oliveira Santos	50,00
João Christovão da Silva Neto	50,00
Rosa Frias Coutinho	50,00
Paulo Sveigaard	50,00
D. Gouveia	50,00
Antônio Ivo Pereira	50,00
Roberto Monteiro de Basso	50,00
Amaro Paulino da Silva	50,00
Hélio X. Marinho	50,00
Jarânio Cardoso Cabral	50,00
Amilcar Mattos de Faria	50,00
Ana Regina	50,00
Divaldo Avila	50,00
Edson Martins	50,00
Antonio Miguel da Silva	50,00
Leonor Ferreira Guedes	50,00
José Maria Garcia de Freitas	50,00
Sady Pinto	50,00
Manoel Costa	50,00
Joaquim Carvalho Pimenta	50,00
Neusa M. Ricão	50,00
Zuil Gonçalves Silva	50,00
Affonso Barbosa de Castro	50,00
Antonio Dornelas	50,00
Dourival Cruz Vieira	50,00
Hugo Carneiro de Souza	50,00
Isnir Luiz Herdy	50,00
TOTAL	2.650,00

LISTA ORGANIZADA POR JOSÉ MOACIR MENEZES — FUNCIONÁRIOS DO SENAC

	Cr$
M.M.	50,00
M. Meirelles	50,00
Pierre Weil	50,00
Lafayette Garcia	50,00
Kurt	50,00
Zelia	20,00
D. P.	20,00
Júlio	20,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	50,00
J. Almada	20,00
Francisco Pinto	50,00
Ferreira	20,00
Rubens	20,00
Ilegivel	20,00
Marietinha	50,00
Saldanha	20,00
Nelson Liliberto	20,00
Salema	20,00
Angela	20,00
TOTAL	670,00

LISTA ORGANIZADA POR HILDA FERNANDES GONÇALVES

Dário Teixeira Rego Jr.	50,00
Carmelita Dias da Silva	[illegible]
Padeiro	10,00
Enfermeiro	
Albano	20,00
Lourival Ribeiro	50,00

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Felipe (Peixeiro)	10,00
Casa Montes	10,00
Ana e netos	10,00
Alberto Faria	10,00
Deolinda Zepiro	5,00
Araguacy de Cruz	5,00
TOTAL	210,00

LISTA ORGANIZADA POR C. C.

Magdala Seixas Ferreira	100,00
Dolores Seixas Ferreira	100,00
M. Helena R. Monteiro	100,00
F. P. Marques Lopes	50,00
Gisela Frenkel	50,00
Maria Helena Frota de A. Pinto	200,00
Carmen Portinho	50,00
Sydney Santos	100,00
Anônimo	50,00
Iruacy Cruz dos Santos	20,00
Lygia Fernandes	100,00
TOTAL	920,00

LISTA ORGANIZADA POR HERMINIA SERRAINO BISMARA E IEDA BISMARA

	Cr$
Antônio Luiz	20,00
Cecilia	5,00
José N. Ferri	3,00
Orlando Ferreira	10,00
Walter Martins	5,00
I. N. Brasil	5,00
Gelina Tocci	10,00
Anônimo	5,00
Anônimo	5,00
Fay Fani	20,00
Julio M. Vitor	20,00
Z. Amélia	15,00
Ilegivel	20,00
Laura Bono	10,00
Zara	5,00
A. Z.	10,00
Anônimo	5,00
Anônimo	3,00
Anônimo	1,00
Anônimo	50,00
D. Morais	10,00
Diva W.	5,00
Inês	10,00
Margarida Quaresma	10,00
Ferreira	10,00
Augusta	5,00
Marilia	10,00
Agostinho	5,00
Charron Auto Peças S A	40,00
Tiago	5,00
José	5,00
Bruno	10,00
Mina Stukrsshytz	5,00
Emilse	5,00
Neusa Macujo	5,00
Roberto	5,00
Esquina dos Biscoitos	20,00
Anônimo	10,00
Bela Vista	20,00
Casa Aure	20,00
Ilegivel	5,00
Prima	20,00
Bernardo	10,00
Manoel Gama	5,00
R.S.P.	10,00
Eky Affonso	5,00
Alfaiataria Castanheira	30,00
Familia Imbrois	10,00
Familia Araujo	5,00
R. Haddock Lobo, 96 c. IV	20,00
Lucilia	10,00
Honorina	1,00
M. Gloria Marinho	10,00
Preciosa	20,00
Sra. Magalhães	5,00
Marta	5,00
Sra. Pola	10,00
Anônimo	10,00
Anônimo	7,00
Ester	5,00
Felicio dos Santos	20,00
Dolores Brito	5,00
Sara Eijzenberg	20,00
Mario Nelson	10,00
Jaime Moreira	5,00
Cecilia Barbosa	50,00
Loja Marinho	50,00
Mercedes de Souza	5,00
Helena Figueiredo	10,00
Julia Franciscoui	5,00
Dipsis 187	50,00
Pça. Del Vechio, 33 — ap. 101	50,00
Marcelo e Lieia	20,00
Silveira de Mello	100,00
Ana Maria, Alberto e Diana	50,00

Poebe Carlos Claudio e Paulo	5,00
C. Henriques	50,00
Um auxilio	15,00
Benedita da Silva	5,00
Isabel Marian Lacerda	10,00
José Newtone	3,00
M. G. Branh SAPS	10,00
R. Bismana	50,00
Batistina	5,00
Luiz	10,00
Luiz Antônio	10,00
D. Fany	10,00
Josefa del Rio	2,00
Nilcea Fernandes	10,00
Nilse Kruze	20,00
Georgina Maria	10,00
Odilon Borges Durão	5,00
Arimar Palhano	5,00
Anônimo	10,00
Ilegivel	10,00
Anônimo	5,00
Norma	5,00
Vovozinha	10,00
O. Azevedo	10,00
Ilegivel	5,00
Sebastiana	4,00
Martins Costa	10,00
Ilegivel	20,00
Anônimo	10,00
Anônimo	5,00
Anônimo	5,00
Sapataria Condessa	20,00
Maria Rubino Palini	50,00
Leonor Pedro da Cunha	20,00
Gesseman de Souza Monteiro	10,00
Maria da Graça	5,00
Mme. Marques	5,00
Yara de Souza Ferreira	20,00
Hortensia Patoh	20,00
Roberto Cabral	10,00
Jovita Ribeiro	50,00
Carmen Costa	10,00
Glycua S. Proença	20,00
A. Drummond	20,00
I. de Almeida	10,00
Helena Floriano	30,00
Anônima	5,00
Anónima	10,00
Uma nordestina	10,00
L. de Menezes Mirabert	10,00
Sebastião Alcantara	5,00
Yvone Reis Paula	20,00
José Marques	5,00
TOTAL	1.830,00

LISTA ORGANIZADA PELO SR. J. C. HEITOR — RUA CABUÇU, 233

	Cr$
J. C. Heitor	100,00
Lêda e Dilma A. Heitor	50,00
C. N.	40,00
Avany	5,00
Edson Santos	10,00
M. E.	5,00
N. R. Motta	2,00
Ilegivel	1,00
Ilegivel	1,00
Perez	5,00
Nelson	5,00
E. S. C.	5,00
J. O.	10,00
Ilegivel	2,00
Didita Heitor	10,00
Manuel	10,00
Adolfo	10,00
Arlindo	10,00
H. P. Almeida	20,00
N. Santiago	10,00
Hercilia Heitor	5,00
Augusta	5,00
Jacyra	5,00
M. Amador	5,00
Manoel do Carmo	2,00
Zamelá	2,00
Idésio Marques	2,00
Marilia Marques	2,00
Octávio	2,00
B. C.	2,00
João Gomes	5,00
Cusati	5,00
TOTAL	354,00

LISTA ORGANIZADA POR VERA MARIA DA SILVA GOMES — RUA VIUVA CLÁUDIO

	Cr$
Vera Maria da S. Gomes	100,00
Mario José da Rocha	5,00
Nanà	10,00
José Conde Rodriguez	2,00
Eloy	2,00
Jacinto Gomes	10,00
José Marques dos Santos	20,00
Antonio José Santos	20,00
Hercilia Gomes Ribeiro	10,00
Irene Rodrigues Alonso	10,00
Leonildo P. Loureiro	20,00
Joana Barros	10,00
TOTAL	219,00

FUNCIONARIOS DA CAMARA DOS DEPUTADOS

LISTA N.º 1

	Cr$
R.	20,00
Adolpho Gylson	20,00
Cid Guimarães	20,00
Miguel Pinto	20,00
Zélia Santos Gomes	20,00
J. M. C.	20,00
H. G. C. B.	20,00
M. R.	20,00
Ilegivel	20,00
J. Andrade	10,00
A. Januário	10,00
A. Siqueira	20,00
Nair Iara	20,00
Julieta Rezende	30,00
Antônio Camilo Neto	30,00
Anônimo	200,00
G. C. Rodrigues	30,00
Ernestina Munhoz Moreno	20,00
Ondina G. Gonçalves	20,00
Heber A. F. Monteiro de Barros	20,00
A. de Athayde	20,00
Manoel Leite	20,00
Rosália de Carvalho	30,00
C. Ribeiro de Carvalho	10,00
Mercês P. Costa	10,00
Henrique Cruz	10,00
H. Gonçalves	5,00
Maria Luiza C. Reis	10,00
Luiz Paulo Serejo	10,00
M. Filho	25,00
Hugo Levy	50,00
Nadir M. Costa	50,00
F. M.	50,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	10,00
TOTAL	910,00

LISTA N.º 2

	Cr$
O. Galvão	50,00
J. B. Magalhães	5,00
T. Carvalho	10,00
Oscar Couto	10,00
B. Mendes	10,00
Alvaro Pinto	10,00
Joaquim Borges dos Passos	10,00
Pedro Afonso de Araujo	10,00
Delcemir Andrioli	10,00
Wilson Caputo	10,00
E. Pacheco	10,00
José Bernardo de Souza	10,00
TOTAL	155,00

LISTA N.º 3

	Cr$
Anônimo	100,00
A. P.	100,00

A. Pires	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
Reynaldo Ortegal	100,00
Walter Godinho	100,00
A. G.	100,00
Oswaldo Soares de Souza	100,00
Maria José de Campos Ribeiro	50,00
Alcy Gomes da Fonseca	50,00
Osmarina	50,00
Manoel Lopes	50,00
Pereira	50,00
Nydia C. Costa	50,00
Fausto Ribeiro	50,00
Henrique Ferreira Filho	50,00
Algy Marteiro	100,00
Irven de Araujo Costa	50,00
Consuelo A.	50,00
Anita Bodmer	50,00
Marina Lopes	50,00
Gecy de S. Menandro	50,00
Regina	50,00
Paulo Alberto Portinho da Silva	50,00
Ilegivel	50,00
Edgar da Cruz Ferreira	200,00
Mozart M. do Carmo	200,00
Viola	50,00
Simeão	50,00
Jairo Leal Vianna	50,00
Anônimo	50,00
TOTAL	2.450,00

LISTA N.º 4 — FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA DA CAMARA

	Cr$
Anônima	50,00
A. M.	100,00
L. C. L.	50,00
A.	100,00
V. S. P.	50,00
Rocha Filho	50,00
José Fontes	50,00
Anônimo	100,00
Almério	50,00
Victor	50,00
Maria Mercedes	50,00
Alemã	50,00
Dioclécio Duarte	100,00
Hugo C.	100,00
Castilho Cabral	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	100,00
Ilegivel	50,00
Ilegivel	200,00
Ilegivel	200,00
TOTAL	2.000,00

LISTA N.º 5

	Cr$
Joaquim Alves	20,00
Georges Cavalcanti	20,00
Maria Coutinho	20,00
Helena Macedo	20,00
Gilda	20,00
Ilegivel	20,00
Anônimo	20,00
A. Cardoso Oliveira	20,00
Ilegivel	20,00
V. I. Neto	20,00
Ena	20,00
E.	20,00
A. Guimarães	100,00
Yolanda Harih	50,00
Yára	20,00
Anônimo	30,00
Lucilia A. de Oliveira	100,00
Maria Dulce de Mello e Cunha	20,00
Célia C. de Albuquerque	20,00
Solange Servio de Souza	50,00
Edilio Barberes	20,00
Floriano	50,00
Atyr Lucci	20,00
A. S. Saraiva	20,00
Angelo José Varel	50,00
Fco. Vicente da Rocha Pinto	50,00
Rafael Gigliotti	20,00
Yvone Sério de Oliveira	20,00
R. Brito	20,00
Ilegivel	20,00
M. Tereza Lameyer Monteiro	50,00
David Gomes Braga	20,00
Marina Pereira das Neves	100,00
A. Ulysses	20,00
Eveline	20,00
Luciano Alves	20,00
TOTAL	1.150,00

LISTA N.º 6 — MACANOGRAFIA

Ma Petterle	20,00
Zélia Oliveira	10,00
Esther Cordeiro	10,00
Yolanda Jansen de Melo	5,00
Luciola Soares Pinheiro	10,00
Jair Abranche	10,00
Nellyda Gonçalves	10,00
José Hogo	10,00
T. Lemos Goldsten	10,00
Judith Muniz Barreto	10,00
N. Salgado	10,00
Esther Martins	10,00
Luiz Fernando Martin	10,00
C. Lopes	10,00
Hely de Oliveira	50,00
Doralice	5,00
Tereza Correa	10,00
Ecila da Conceição	10,00
José Luiz de Magalhães	20,00
Jorge dos Anjos	20,00
Virginia	10,00
Luiz Leonardo	10,00
Mario Alves Filho	10,00
Sebastião Andrade Figueira	10,00
J. Lopes	10,00
F. Egliotti	20,00
TOTAL	320,00

LISTA DOS OPERÁRIOS DA "CONSTRUTORA L. QUATRONE S.A." QUE TRABALHAM NA OBRA DA ESTRADA DO AÇUDE — ALTO DA BOA VISTA

	Cr$
Alcidio Pereira de Souza	50,00
Geraldo de Souza	50,00
Hermes Pessoa Machado	50,00
Manoel Machado	30,00
Edemo da Silva	25,00
Charles da Silva	20,00
José Pereira da Silva	20,00
Raimundo F. de Lima	20,00
José Barreira	20,00
Manoel Galacio Filho	20,00
Manoel Perez	20,00
Manoel F. Marinho	10,00
José Pedro	10,00
Benedito Santos Filho	10,00
Lourival Manoel	10,00
Manoel P. Souza	10,00
Abel Pedro Rosário	10,00
José F. Ferreira	10,00
Salomão	10,00
José Barbosa Monteiro	10,00
Antonio Fabricio	5,00
Wantuil Mendes	5,00
Dedice Ferreira	5,00
João Celestino Silva	5,00
Antonio R. da Silva	5,00
José Pedro da Costa	5,00
João Rodrigues	5,00
Henrique Prazeres	5,00
José Martins	5,00
Manoel M. Santos	5,00
Manoel A. Freitas	5,00
Agostinho J. Mendes	5,00
José J. Gomes	5,00
Antonio F. Santos	5,00

Moise Rosenean	5,00
Manoel A. Silva	5,00
Antonio J. da Silva	5,00
Vital Inácio Pereira	5,00
Agripino Laureano	5,00
Aristoteles Velasco	20,00
Joaquim de Alencar	20,00
Jorgelino G. Garcia	10,00
Antonio Rosa	5,00
Francisco P. Silva	10,00
Nicanor A. Lemos	5,00
Otávio Lopes da Silva	10,00
Severino M. Silva	5,00
José Marinho Dutra	20,00
Amaro Silva Leite	5,00
Severino Gomes	10,00
Severino Luiz Batista	10,00
Euzebio dos Santos	20,00
Antonio F. de Lima	10,00
TOTAL	670,00

ASSOCIAÇÃO ESCOTEIRA FLORIANO PEIXOTO

No dia 1.º de março, na Quinta da Bôa Vista, foi angariada, em três postos, a importância de Cr$ 1.136,50 pelos seguintes escoteiros:

José Paes— Aluo dos Santos, Astercio P. Campos, Ronaldo de Abreu, Wilson Cunha, Adelino Cunha, Milton de Souza, Aurellano Alves Filho, Paulo da Silva, Celio de Souza, Hamilton Valentim, Jair da Silva, Sub-Chefe Luiz Bravo e chefe Hildebrando Nery.

LISTA DOS FUNCIONARIOS DA FIRMA A. MENDES CARNEIRO & CIA. LTDA. — RUA DA QUITANDA, N.º 47

Wilson Nogueira	100,00
Milton Gama	50,00
Sebastião	5,00
Irene	5,00
Iracy	10,00
João Ferreira de Ascenção	10,00
Antonio Nascimento	20,00
A. Lopes	5,00
Américo Carvalho	30,00
Manoel Pereira da Silva	10,00
J. Costa	20,00
Augusto Monteiro	20,00
Sylvio Fontes Lima	20,00
Eni Fontes Lima	20,00
Armando Reis	5,00
Daniel Machado	20,00
Mario Ribeiro de Oliveira	20,00
Ilegivel	20,00
Avelino Santos	20,00
Alberto Pelli	100,00
TOTAL	510,00

MORADORES DA RUA MOURA BRITO — RESPONSÁVEL: JOSÉ BORGES PIRES FILHO

	Cr$
José Borges Filho	100,00
E. Barreto de Almeida	50,00
Dinorah Boisson	20,00
Fernando e Sérgio	20,00
Maria Célia Pinho	20,00
Tereza Campos	20,00
O. P.	20,00
M. S. (ilegivel)	50,00
Pedro Paulo	20,00
Carlos Aranha	10,00
Nerses	10,00
Fritz	10,00
Angelo	20,00
Edith Viotte Barreiro	20,00
Samuel Heilman	50,00
Armanda Michalha	50,00
Antonio Martins da Silva	20,00
Neusa Lima Gaontois	20,00
Ilegivel	30,00
Castelo Branco	20,00
Paulo Mafra	10,00
Lia Batista	100,00
Vera Lucia	20,00
TOTAL	710,00

LISTA DE ERNANI FONTENELLE MAGALHAES

	Cr$
Cortessão & Cia.	500,00
Jayme Athayde & Cia. Ltda.	500,00
João Daniel & Cia. Ltda.	100,00
Soares Pereira Cia. Ltda.	100,00
Ilegivel	100,00
Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda.	100,00
Franklin Curty & Cia.	
Salim Hanna & Cia. Ltda.	100,00
Walter Silveira	100,00
J. Mattoso & Cia. Ltda.	100,00
Tecidos Moreira Irmão Ltda.	100,00
O. R.	100,00
Silveira & Braga Ltda.	100,00
Pereira Fernandes & Cia.	100,00
Salim Hanna & Cia. Ltda.	100,00
Eugenio Vieira	20,00
Agostinho Lopes	10,00
Ilegivel	10,00
Silvio Braga	10,00
Nilo Rezende Gomes	5,00
Armandinho (Budico)	25,00
J. Pinho & Moraes Ltda.	100,00
Francisco Assis Menezes	10,00
Vitoriano M. Verdier	10,00
Afonso	5,00
Cesar Coelho Filho	20,00
C. Lopes	10,00
Fernando Athayde	20,00
Mário André	10,00
Nicolau João	5,00
Cláudio Ferreira	10,00
Nagib Batal	10,00
Miguel Brum	10,00
Um amigo	5,00
Joaquim Miguel	10,00
Nicolau Chami	50,00
Português (Botelho)	20,00
Jorge Chami	20,00
Francisco Lopes	10,00
Wady Lesaik	20,00
João A. Leira	20,00
João Miguel Aidé	50,00
Nazih Saade	20,00
João Leposig	10,00
Abelardo	10,00
Zacharias	20,00
Paulo	10,00
Uma irmã isotérica	20,00
Guilherme	10,00
Alberto Marques	10,00
Carlos Costa	10,00
José Ganem	10,00
Pedro Gamen	20,00
Mário Carneiro	20,00
Heitor Canário	20,00
Edir Ribeiro	100,00
Martins	50,00
Lourde	10,00
Sidney Moreira da Costa	10,00
Joel Roberto Melo	10,00
Pedro da Trindade Lopes	10,00
Mário Silva	5,00
Tavares	5,00
Wanderley S. Moreira	10,00
Arthur Mário de Seixas	5,00
Antonio Leite van der Linden	10,00
Joaquim da Costa	5,00
Antonio Behreno	5,00
José Braga	5,00
José de Queiroz	5,00
Orestes Silva	5,00
José Leopoldino de Almeida	10,00
José Rosário de Jesus	5,00

Honório Ferreira Filho	10,00
José Dionizio Filho	5,00
José Luiz do Nascimento	5,00
Hélio Gomes	5,00
Augustinho	3,00
Eduardo Leite	5,00
Luiz Medeiros	10,00
Antonio B. Araujo	10,00
José Castro	10,00
Olinto Leite	10,00
O. Brandão	10,00
Ruben Santana	5,00
José Ribeiro da Silva	5,00
Ewerton	10,00
Ranulfo Rosendo	20,00
José Celestino	10,00
Alcantara	10,00
Severino José Dantas	10,00
Vinicius C. de Holanda	10,00
Manoel Gonçalves	20,00
Edrelu	10,00
Bastos	5,00
José Laemir	20,00
Janiz	10,00
Nelson e Sueli	10,00
Gabriel	10,00
Ilegivel	20,00
Raf Gonçalves	20,00
L. Laettermacher	10,00
A. M. Guimarães	10,00
Antonio Duarte	20,00
Dario C. Albuquerque	50,00
M. Alves	20,00
José Roberto	50,00
Nortista	20,00
M. Schear	20,00
Pedro Celestino de Bar-	10,00
ros	10,00
Antônio Samuel	50,00
Waldemiro Motta	10,00
Domingos Ferreira	10,00
Jenni Gallena	10,00
Guilherme	10,00
A. Medeiros	10,00
Bernardo	10,00
J. Lisboa	50,00
Edson Pereira	10,00
TOTAL	3.658,00

(Nesta lista assinaram, além de diversas firmas comerciais, empregados do comércio de tecidos da rua da Alfândega e empregados do armazém das Casas Pernambucanas da rua Alexandre Mackenzie).

LISTA SOB A RESPONSABILIDADE DO SR. JOÃO ALBUQUERQUE FREIRE

	Cr$
João Albuquerque Freire	50,00
Otacilio de Moraes	50,00
Empregados dos apartamentos Sul América	50,00
José Freire	50,00
Apartamento 39	50,00
Y. Scassa	50,00
Stella Silva	50,00
B. C.	50,00
Ilegivel	50,00
A. N. Neuberger	50,00
Corina França	30,00
Pio B. C. Cunha	50,00
Lindalva Cruz	50,00
Ilegivel	50,00
Maria Clara	50,00
Lucilia	50,00
Bore	50,00
M. P. Fonseca	20,00
Jean Enil	50,00
Vanda	10,00
Ivani	20,00
Sergio	10,00
Uma criança	10,00
Luiz Fernando-Fernando do Luiz	10,00
Matta	20,00
Delphim Botelho	20,00
Jorge Faria Souza	10,00
João Araujo	50,00
Maria Monteiro Salyini	50,00
Josef Weiger	50,00
Anônimo	100,00
Domingos Ferreira Lopes	50,00
Raul Martin	50,00
D. M.	50,00
Paulo Mottek	50,00
B. Barreiro	40,00
A. J. S.	40,00
Alberto Faustino Rocha	30,00
Antonio Icara	30,00
P. Roberto	30,00
Jaime Gomes Ribeiro	50,00
Dionizio Nunes	10,00
Elza Monte	20,00
Eleonora	30,00
M. Santos	20,00
Ilegivel	30,00

Anônimo	30,00
Renato	20,00
Maria Graça	30,00
Mme. Tunz	30,00
Juracy Gomes Tanderhy	10,00
Anônimo	20,00
Anita Schmidt	50,00
TOTAL	2.000,00

LISTA DOS AUXILIARES DA LAPIDARIA AMSTERDAM

	Cr$
Ary Alves Leite	50,00
Sidney Laranjeiras	50,00
Amâncio Carvalho	50,00
Dirceu	50,00
Alcy Paiva	50,00
Armando Alves	10,00
Carlos Amadeo	20,00
Barnabé Vajola	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Ilegivel	20,00
Edgard	10,00
Francisco	50,00
J. H. Sauer	100,00
TOTAL	520,00

LISTA DA SEÇÃO DOS ESTUDOS TÉCNICOS DO I.A.P.C.

	Cr$
Walmor Gomes	10,00
Roberto Lima	10,00
José Berniz	10,00
Dario Hernk	10,00
C. Santos	10,00
A. Martins	10,00
Manoel Hermano	10,00
Caio R. Lyra	10,00
Heitor B. Maia	10,00
Maria Fausta	10,00
Ilegivel	10,00
Ilegivel	10,00
TOTAL	120,00

LISTA DE MORADORES DA RUA MAJOR FONSECA — SÃO CRISTOVÃO — ORGANIZADA PELA SRA. GUIMARDINA DE SOUZA SANTOS

	Cr$
Guimardina Santos	50,00
Manoel Horta	20,00
Emilia Alves Fonseca	10,00
Adelina Gioia	10,00
Adelaide Nizynski	10,00

LISTAS PARA DONATIVOS — São muitas as pessoas que têm ido à sede da campanha "Ajuda teu irmão" para apanhar listas. Com elas, depois, colherão donativos em dinheiro e aumentarão o total arrecadado para auxílio às vítimas da sêca. Todos poderão contribuir, imitando o que muitos já vêm fazendo o solicitando donativos de amigos, conhecidos e parentes. Na foto, as srtas. Georgina da Silva Almeida e Nina de Almeida, residentes à avenida Augusto Severo 78, apartamento 501, e rua Joaquim Silva 3, apartamento 2, quando recebiam uma lista, da sra. Maria Rosália de Andrade Pinto, voluntária da campanha.

Luzia Gioia dos Passos	10,00
Izete Albuquerque	5,00
Tavares	10,00
Otacilio da Costa	10,00
Arlindo Augusto	4,00
Elisa dos Santos	2,00
José Toledo	20,00
Albano Albuquerque	10,00
A. Rodrigues	10,00
Armando Lima Conceição	5,00
Matias da Silva	5,00
Pintos da Silva	10,00
Antônio Perleteiro	5,00
Agenor da Cunha	10,00
Amaro	3,00
Anônimo	1,00
Anônimo	1,00
Edde	2,00
Ludovina	1,40
Luiza	2,00
Celso	3,50
Valdir	4,00
Joaquim	5,00
Alfredo	5,00
José de Azevedo	5,00
Walter	5,00
Jorge	3,00
Cunha	5,00
João de Carvalho	10,00
Manoel José Gomes	10,00
Manoel de Azevedo Martins	5,00
Lydia Cardoso	20,00
Arnaldo Conde	10,00
Anônimo	2,00
TOTAL	318,90

1927
Viaje em
AVIÕES DE LUXO
PAGANDO TARIFAS COMUNS
Os famosos "Cartões de Luxo" que colocamos à disposição do público, são considerados entre os mais famosos, confortáveis e velozes aviões em tráfego no Brasil. Experimente e sem qual nosso serviço de bordo, cujo alvo da melhor atenção, e nem por isso paga mais caro...
Serviço Aéreo VARIG
Informaçoes e reservas pelo tel. 52-3700 (rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

ESTUDANTES NO EXTERIOR

O MINISTRO da Educação remeteu ao presidente da República uma exposição de motivos em que pleiteia, tanto para os estudantes brasileiros, como para funcionários em missão cultural, medidas especiais, a fim de garantir a transferência de moeda.

Haviam chegado ao Ministério da Educação vários apelos de estudantes; querem êles obter transferência de divisas, fora do atual mercado de câmbio livre, que reduziu de 50 por cento as importâncias que lhes eram concedidas.

REDUÇÃO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil está reduzindo as quotas anteriormente concedidas a brasileiros no exterior. Com a lei do câmbio livre sofre uma redução de 50% o valor do dinheiro recebido pelos brasileiros no exterior.

Na sua exposição, o ministro Simões Filho salienta o clamor dos estudantes que se acham no estrangeiro, bem como o incômodo que causam às autoridades diplomáticas e consulares.

Sétima Exposição Agropecuária de Lages

REALIZAR-SE-A' nos dias 20 e 22 do corrente mês, sob o patrocinio da Associação Rural do município, a Sétima Exposição Agro-Pecuária de Lâges, em Santa Catarina, no decorrer da qual serão inaugurados os armazens de trigo daquela cidade e a rodovia Federal Presidente Vargas, no trecho Lages — Santa Cicilia.

No certame, será debatido amplo temário abordando diversos aspectos da Agricultura e Pecuária nacionais, devendo participar do mesmo grande número de lavradores e criadores do Estado e outras regiões do país.

Limitação de tonelagem-carga na Pres. Dutra

O PRESIDENTE da Liga dos Proprietários de Imoveis do Rio de Janeiro, sr. Thadeu de Lima Neto, dirigiu ofício ao diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de transmitir a sugestão de seus associados, para que seja estabelecido um limite da tonelagem-carga para a rodovia Presidente Dutra. Em seu ofício, o sr. Thadeu de Lima Neto argumentou que alguns caminhões têm carregado excesso de pêso sôbre aquela importante via, o que pode acarretar desastrosos danos nas pistas de concreto, com sérias consequências para o comércio e o povo em geral.

Candidatos ao Curso Superior de Guerra

O PRESIDENTE da República aprovou, ontem, os nomes dos candidatos à matricula no Curso Superior de Guerra, cujo inicio está marcado para o próximo dia 16.

A importante escola, que se acha subordinada diretamente ao Estado Maior das Fôrças Armadas, será frequentada, êste ano, pelos seguintes candidatos: do Ministério da Guerra — generais Henrique Batista Dufles Teixeira Lott e Fernando Sabola Bandeira de Melo, coronéis João de Almeida Freitas, Aristóteles de Lima Câmara, Renato Rodrigues Ribas, José Luiz Betâmio Guimarães, Armando Batista Gonçalves, Luiz Augusto da Silveira, Rafael de Souza Aguiar, José dos Santos Calheiro e Roberto Ramos de Oliveira; do Ministério da Marinha — almirantes Ernesto de Araújo e Carlos de Penna Boto, capitães de mar e guerra Júlio Barreto Leite, José Luz da Silva Júnior, Ivano da Silva Guimarães, Gentil Homem Joaquim de Menezes e Oswaldo Osiris Storino; do Ministério da Aeronáutica — coronéis aviadores Márcio de Souza e Melo, Clóvis Monteiro Travassos, João Mendes da Silva e Hernani Pedrosa Hardman; do Ministério das Relações Exteriores — ministro Nelson Tájara de Oliveira, conselheiro Oswaldo Tavares, secretários José Augusto Prestes de Macedo Soares e Lauro Escorel Rodrigues de Morais; do Ministério da Educação e Saúde — drs. José de Almeida Rios e Hildefonso Mascarenhas da Silva; do Ministério da Justiça — sr. Rubens de Almeida Horta Pôrto; do Ministério da Agricultura — engenheiros agrônomos Mário da Fonseca Xavier e Armando David Ferreira Lima; do Ministério da Fazenda — procurador Edmilson Moreira Arrais; do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Manoel Henrique Almeida de Morais e geógrafo Nilo Bernardes; do DASP — engenheiro Syndoro Carneiro de Souza.

Solenidade Judiciária de 1953

REALIZAR-SE-A' no dia 20, às 14,30, na Sala de Sessões da Ordem dos Advogados, no 4.º andar do Palácio da Justiça, a Solenidade Judiciária de 1953.

Falarão, pela Magistratura, o ministro Luiz Gallotti, e pela classe dos advogados, o advogado Sobral Pinto, os quais versarão, respectivamente, os seguintes temas: "O Supremo Federal e alguns dos seus problemas", e "A função moral do advogado".

CINEMA PARA DOENTES

EXIBIÇÃO de filmes, reuniões artisticas, passeios, excursões e divertimentos de tôda espécie vão ter agora os internados nos hospitais da Municipalidade.

Isso por causa da recentíssima regulamentação da lei 457 que institui o Serviço de Recreação Hospitalar. O Regulamento cria o lugar de coordenador do Serviço e manda que sejam comemoradas nos hospitais as datas historicas.

MARCHANT DIRIGIRA' OKAYAMA NO G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA"

INDÓCIL na fita

Celso Castro

ANIMAIS IRREGULARES

VENCENDO com Quilha a principal carreira de domingo, além de obter outro triunfo com Queima e uma segunda colocação com Peran, o "stud" Peixoto de Castro deu a nota alta da última reunião do Hipódromo Brasileiro.

No sábado, contudo, seus animais fizeram um fiasco, proporcionando, com Quidam e Paó, dois tremendos "banhos" nos apostadores.

A tradicional e importante Coudelaria, uma das mais visadas pelos turfistas, deveria exigir mais cautela e cuidado por parte de seus treinadores.

Volta e meia seus animais fazem carreiras abaixo da crítica, numa demonstração que não está de acôrdo com a importância e prestígio de seu titular, no cenário turfista nacional.

Vimos Quidam obrigar Obstinado a "meter" 100 e fração para livrar cabeça em cima do espelho, e fazer, poucos dias após, corrida muito diferente.

Este mesmo animal ganhou em canter a semana passada, e agora faz triste papel frente a Tio Chico e Mont Royal, entrando na bagagem, numa performance decepcionante.

Todo o mundo sabe a fortuna que o sr. Peixoto de Castro gastou e continua a gastar para fortalecer os seus haras e prestigiar os seus produtos.

Sabe do seu amor pelos animais, das suas manhãs na Gávea, acompanhando os aprontos de seus defensores.

Os Quidans e os Paós, porém, estragam boa parte dêsse esfôrço, diminuindo o brilho das vitórias das Quilhas e das Platinas.

Uma regularidade bem mais acentuada deveria ser exigida dos responsáveis diretos pelos seus animais.

Não só pelo público carreirista, como também pela reputação e respeito que deve merecer a festejada e simpática blusa branca e estrêlas azuis.

CELSO CASTRO

ALERGIA CLÍNICA
Dr. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh. — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore.
Regressando dos E. U. A., reassume a sua clínica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, 8.º andar, s/ 811 e 812. Tel. 22-5973. Diàriamente depois das 15 horas.

Convidado na manhã de ontem pelo treinador Ernani Freitas – Ubirajara Cunha no dorso de Orgia – Ullôa impedido pela tabela Pignet

Vozes do Turfe

AWAY ainda não chegou da Argentina. O novo 4 anos, adquirido pelo "Stud" Seabra, juntamente com Obolenski, para a defesa de suas côres nas grandes provas da temporada, ainda não tem dia marcado de chegada.

Está sendo aguardado a qualquer momento pelo treinador Juan Zuniga.

DOMINGOS Ferreira esteve um mês em Lambari e Caxambú, em gôzo de férias.

Na manhã de ontem, foi ao prado, onde contou as peripécias e os atropelos de sua viagem.

Não encontrou acomodações em Caxambú, tendo que seguir para Lambari e lá permanecer por 10 dias, até depois do carnaval.

O PROPRIETARIO de Tio Chico ofereceu uma gratificação ao joquei Jobel Tinoco, que vinha trabalhando o animal desde sua volta de São Paulo. Ele, no entanto, não aceitou o oferecimento, protestando, dessa maneira, contra a barração de última hora.

MARCHANT montaria My Lord e Mon Perroquet, dois pensionistas de Parrudo, anotador na reunião de sábado.

Ambos têm muita chance, notadamente o primeiro, que apanhou, agora, adversários fracos.

BAKELITA vem de vitória em Corrêas, em bom estilo.

A pupila de C. Pereira é corredora na areia e está em grande forma.

Não fôsse a presença de Embelesco, poderia ser apontada como vencedora muito provável do páreo de encerramento da reunião de sábado.

PEÃO



Marchant, montará Okayama

APESAR da presença de várias competidoras estrangeiras, a parelheira do "stud" Paula Machado — Okayama-Orgia — está sendo considerada uma das mais fortes concorrentes ao primeiro posto do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça", carreira central da próxima dominguelra.

IMPEDIDO ULLOA

Em consequência dos pesos da nova tabela organizada pela Comissão Técnica, Osvaldo Ulloa não poderá dirigir nenhuma das corredoras da blusa ouro e costuras azues, pois seu pêso mínimo está estabelecido em 53 quilos e, tanto Okayama como Orgia, só poderão carregar, no máximo, 52.

CONVIDADO MARCHANT

Ernani de Freitas, contudo, não perdeu tempo. Tendo em vista o impedimento do jóquei oficial da Coudelaria, tratou logo de arranjar um substituto à altura e "mexeu-se" ligeiro.

Na manhã de ontem, por volta das 7 horas, ofereceu a montaria de Okayama a Juan Marchant, que aceitou incontinente.

O pilôto do "stud" Peixoto de Castro não dá, no entanto, 50 quilos e montará a filha de Maranta com 52.

ORGIA, COM BIRA

A "faixa" Orgia, que procurará ajudar sua companheira Okayama na importante prova de domingo, será dirigida por Ubirajara Cunha, também já comprometido com o "jovem".

Quanto a Ulloa, assistirá de camarote à realização da carreira. Sacrificado pela tabela Pignet, apesar da facilidade com que perde pêso, sem sacrifício da saúde e do estado atlético, torcerá das arquibancadas pelo triunfo das defensoras da jaqueta que enverga há vários anos com sucesso.

E. FREITAS e ULLÔA

Esta dupla estará separada na tarde de domingo, por ocasião da disputa do Grande Prêmio "Cordeiro da Graça". Para substituir o "japonês", "seu" Freitas escolheu outro chileno, Juan Marchant, que já conhece o caminho da vitória dos 1000 metros, mercê de seu brilhante triunfo com Quilha

Informa Cidade Jardim:

Bom trabalho de Gualicho

O CRAQUE Gualicho readquire aos poucos o esplêndido estado que lhe deu tantas e memoráveis vitórias.

Voltando aos galopes depois de um período longo de recuperação, o pupilo de Manoel Branco desperta, atualmente, a atenção dos corujas de Cidade Jardim. Terça-feira passada, conforme anunciamos, o famoso corredor passou o quilómetro, suavemente, no tempo de 63". No princípio desta semana, sob o govêrno de Olavo Rosa, o campeão do "Brasil" e do "São Paulo" trabalhou a distância da milha, evidenciando ótima disposição. Foi marcado 104" para a distância, com sobras quilométricas.

Como se sabe, Gualicho está com o seu reaparecimento marcado para abril próximo, no G. P. "Antonio Prado", depois do que disputará o Grande Prêmio "São Paulo".

NOVA APRESENTAÇAO DE DO WELL

O CRAQUE Do Well, que vem de vitória expressiva em sua última apresentação, num Handicap Especial, volta às pistas bandeirantes, participando do G. P. "14 de Março", carreira mais importante da dominguelra paulista.

Como principais adversários do pupilo de Eulogio Morgado, segundo notícias que nos vêm da vizinha capital, aparecem a égua Santa Bella, Pewter Platter e o nosso conhecido Fair King.

Aliás, êste defensor do "stud" Lodi vem de três lindas vitórias na Gávea, em ambas as pistas, a última das quais arranhando o "record" dos 1.300 metros.

Trata-se de produto francês, de ótima linhagem e que deverá agradar aos carreiristas paulistas.

O campo da referida prova ficou assim constituído:

G. P. "14 de Março" — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.

	Ks.
1—1 Do Well	58
2—2 Santa Bella	58
3 Atleta	58
3—4 Pewter Platter	58
5 Fairy King	58
4—6 Bethel	57
7 Zorrinho	57

SEVILHANA DOPADA

A COMISSAO de Corridas suspendeu o treinador A. J. Martins até o dia 9 de abril vindouro.

Essa punição do conhecido profissional verificou-se em consequência de ter ministrado estimulantes à sua pupila.

SUSPENSOS GONZALEZ. O. ROSA E MULTADO DIAZ

TRÊS dos pilotos mais em evidência foram punidos. Luiz Gonzalez e Olavo Rosa foram suspensos até o dia 16 próximo. O primeiro por ter prejudicado os competidores, montando Astrologo, e o último por ter trocado partidos com o seu colega Ramon Pacheco, em plena disputa. Ramon Pacheco ficará também na cêrca até aquela data.

Quanto a Luiz Diaz, terá que concorrer com mil pratas para os cofres da Caixa dos Profissionais, por não ter conservado a linha pilotando Furona.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 22-2518

— Publicidade —
RCA Victor Radio S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇAO
São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Rádio, S. A., à Rua Visconde da Gávea n.º 126, nesta Capital, no dia 30 do corrente, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os Diretores, membros e suplentes do conselho fiscal para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 9 de Março de 1953. — Pela Diretoria, F. F. HADLOCK — Diretor Presidente.

Dawn desertará do clássico

"Minha pupila aguardará melhor oportunidade" - declarou Alcides Morales à TRIBUNA DA IMPRENSA

ESTÁ positivada a deserção de Dawn no G. P. "Cordeiro da Graça", a ser disputado no próximo domingo na Gávea.

Boa figurante no "Costa Ferraz", onde entrou em ótimo terceiro, depois de brigar valentemente com Dyear e Oakyama, Dawn foi inscrita no próximo clássico, em confronto com as melhores éguas estrangeiras.

No entanto, seus responsáveis, depois de muito pensarem, resolveram não apresentá-la para correr, tendo em vista o sacrifício que iriam exigir da valente filha de Corregidor.

Alcides Morales, o popular "Parrudo", declarou-nos o seguinte:

— "Muito embora Dawn se encontre em ótimas condições de treinamento, não correrá o clássico. Minha pupila aguardará melhor oportunidade. O páreo está muito forte e, sendo assim, não convém exigir de Dawn o esfôrço de duas corridas seguidas".

ALCIDES MORALES

Assegure um futuro melhor!
PROCURANDO CONHECER O QUE É O COOPERATIVISMO, ASSOCIANDO-SE E DEPOSITANDO SUAS ECONOMIAS NA COOPERATIVA DE CRÉDITO BANCO DA PREVIDÊNCIA — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529, 13.º ANDAR, GRUPO 1310 — PEÇA INFORMAÇÕES PARA A CAIXA POSTAL 3936.

Cotações para sábado

1.º páreo — As 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Oluap	5	54	25
2 — 2 Blue Moon	2	52	30
3 Charuto	3	58	30
3 — 4 Tuparay	1	54	35
5 Pachá Negro	4	58	30
4 — 6 Tarimbeiro	6	58	40
7 Damarena	7	58	50

2.º páreo — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Maru	1	55	20
2 — 2 Og	2	55	20
3 — 3 Mon Perroquet	4	55	30
4 — 4 Bom Nome	3	55	35
5 Flatter	5	55	40

3.º páreo — As 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Nocaute	4	56	18
2 — 2 Palmer	1	56	20
3 — 3 Himeto	2	56	25
4 — 4 El Garboso	3	56	25
5 Perán	5	56	20

4.º páreo — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Oistria	2	56	20
2 — 2 Changa	3	60	30
3 — 3 Hiléia	5	52	25
4 Falutcha	4	58	40
4 — 5 Pigalle	6	56	20
6 Kielce	1	52	60

5.º páreo — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Crato	1	56	18
2 — 2 Pesadelo	3	56	30
3 — 3 Arroz Amargo	2	54	35
4 Holywood	4	52	40
4 — 5 My Lord	6	52	20
6 Caipira	5	52	25

6.º páreo — As 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Curragh	6	56	20
2 — 2 Hell Cat	5	56	25
3 — 3 Pauda	4	52	30
4 Vigorosa	2	58	30
4 — 5 Araripé	1	52	25
6 Espadana	3	52	30

7.º páreo — As 16,30 horas — 1.400 metros — (Pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Toropi	11	56	20
2 Lolo	2	56	30
3 Waldorf	8	58	40
2 — 4 Panqueca	4	56	35
5 Welcome	12	58	30
6 Luisiana	9	58	50
3 — 7 Cravo Lindó	7	58	25
8 Jacobeus	1	52	50
9 Mursa	13	56	60
4 —10 Tarascon	5	54	25
11 Atrevido	3	58	30
12 Bingo	10	52	40
13 Charão	16	54	50

8.º páreo — As 17,00 — 1.300 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — ("Betting").

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Missioneira	4	54	30
" Smocking	14	56	30
2 Dinon	8	56	40
2 — 3 Sombreado	5	56	20
4 Perlita	13	54	50
5 Francisquinho	12	56	60
3 — 6 Sardo	10	56	35
7 Manicoré	7	56	40
8 Citor	9	58	25
9 Fair Black	11	56	25
4 —10 Heliopolis	2	52	35
11 Escallonia	3	54	40
12 Fair Beagle	6	56	25
" El Gordito	1	56	25

9.º páreo — As 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting").

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Embelese	3	50	15
2 Rio	4	50	60
2 — 3 Inshalla	1	58	25
4 Shahpur	6	59	40
3 — 5 Meteco	8	59	50
6 Tirolés	9	58	35
4 — 7 Lyorora	7	50	60
8 Bakelita	5	58	25
" Anubis	2	50	25

Cotações para domingo

1.º páreo — As 13,45 horas — 500 metros — Cr$ 60.000,00

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Emely	2	45	25
2 — 2 Jennifer	5	54	30
3 — 3 Guamará	1	54	30
4 — 4 Goiano	3	54	35
5 Miriti	4	54	30

2.º páreo — As 14,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Angatuba	3	56	25
2 Pompa	7	56	40
2 — 3 Aningas	2	56	25
4 Bacabal	5	56	50
3 — 5 Ex	4	56	40
6 Encantada	1	56	50
4 — 7 Afra	8	56	60
8 Jonclis	6	56	35

3.º páreo — As 14,35 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Scollops	3	54	25
2 — 2 Moxotó	2	54	30
3 Cabulete	1	54	40
3 — 4 Cunhambebe	6	54	25
5 Clorin	7	54	40
4 — 6 Jersei	4	54	35
7 Gorro	5	54	50

4.º páreo — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Gladio	8	56	20
2 Orestes	2	60	25
2 — 3 Melodia Porteña	5	52	20
4 Arrepia	4	56	30
3 — 5 Sonhador	9	60	20
6 Monterrey	1	56	40
4 — 7 Holometro	6	56	35
8 Murmurio	3	60	30
Golden Flight	7	58	35

5.º páreo — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — "Superb".

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Balcarce	6	54	18
2 — 2 Naia	3	54	18
3 Romã	4	54	40
3 — 4 Envidia	2	54	50
5 Grana	7	54	60
4 — 6 Reserva	1	54	25
" Rubrica	5	54	25

6.º páreo — As 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — 80.º Aniversário da Biblioteca Municipal.

	N.	Ks.	Cts.
1 — 1 Kurdo	5	54	18
" Mangarito	1	55	18
2 — 2 Comandulo	6	54	40
3 Cumberland	8	59	35
3 — 4 Mondel	4	50	30
5 Pan	7	50	25
4 — 6 Elati	2	50	30
7 Marshall	3	55	40

7.º páreo — As 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — ("Beting").

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Chaço	10	55	30
1 — " Igarassú	7	55	30
2 Capitanea	9	53	25
2 — 3 Manolete	2	55	20
4 Bassoroca	11	53	40
5 Brincador	14	55	35
6 Scot	13	55	60
3 — 7 Xangô	15	55	40
8 Sepoy	5	55	80
9 Sereno	12	55	60
10 Magnifico	6	55	40
4 —11 Eaglewood	4	55	35
12 Boca Linda	1	53	60
13 Jambi	8	55	80
14 El Banner	3	55	30

8.º páreo — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — ("Betting"). As 17,00 horas — 1.000 metros —

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Fortuita	2	58	18
2 Ofensiva	7	50	50
2 — 3 Extra	9	58	18
4 Dawn, não correrá	10	50	—
3 — 5 Vigorosa	3	50	40
6 Laurina	6	58	30
" Iana	8	58	30
4 — 7 Retouche	5	58	25
8 Okayama	1	50	18
" Orgia	4	50	18

9.º páreo — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting").

	N.º	Ks.	Cts.
1 — 1 Attacker	3	54	25
2 Albornoz	11	52	50
2 — 3 El Toro	9	58	20
4 Carinhoso	4	52	20
5 Vergel	8	54	25
3 — 6 Grumete	7	54	30
7 Maracatú	10	58	20
" Indian Summer	1	52	20
4 — 8 Alvitre	2	60	35
9 Don Euvaldo	6	52	30
" Caipira	5	54	30

ESTREANTES DA SEMANA

SÃO os seguintes os animais que farão sua estréia esta semana na Gávea, anotados nas corridas de sábado e domingo:

ROMA — feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Flory, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Rubens Gomes. Treinador: João Emilio de Souza.

JERSEI — masculino, preto, 2 anos, São Paulo Hidalgo e Cuyabana, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Caboclo. Treinador: Pedro Gusso Filho.

JENIFER — feminino castanho, 2 anos, São Paulo, Romney e Mareta, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud 20 de Janeiro. Treinador: Celestino Gomes.

GOIANE — feminino, castanha, 2 anos, Paraná, criação do Haras Paraná e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

ENVIDIA — feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bahran e Enamel Eyes, criação do Haras Guanabara e propriedade do stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

GRANA — feminino, tordilho, 2 anos Paraná Guaycurú e Asuva criação da Fazenda Santa Arminda Mourão. Treinador: Angela e propriedade da sra. Paulo Morgado.

CABULETE — masculino alazão. 2 anos. Minas Gerais, Coromyth e Danomé, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do stud Lena Maria. Treinador: E. Courting.

GORRO — masculino, tordilho 2 anos Rio de Janeiro Pollux e Bôa Bola, criação do Haras São Paulo e propriedade dos srs. Alvaro Werneck e A. Porto. Treinador: J. W. Viana.

GLORIN — masculino, castanho, 2 anos, Paraná Zorro e Colona, criação do Haras Paraná e propriedade do stud Urucum. Treinador Adair Feijó.

FLATTER — masculino castanho, 2 anos, R. G. Sul, Galeon e Flauta, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do stud Serra Verde. Treinador: Gonçalino Feijó.

SCOTT — masculino, castanho, 3 anos Minas Gerais, Duplicate e Alcatéa, criação e propriedade do Haras Fonte Limpa. Treinador: Luis Tripodi

SMOCKING — masculino castanho escuro, 4 anos Rio Grande do Sul, Tank You e Bairu'te criação do sr. José Atilio Loes Tedesco. Treinador Darcy Cassas.

BRINCADOR — masculino, castanho, 3 anos. São Paulo, Chass Spleen, e Cosecha, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do sr. Arcelindo Tinoco Fernandes. Treinador: Alcebiades Dola Monteiro.

Guia imobiliário
IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel.: 22-6670.
JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.
Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.
Guia jurídico
Advogados
DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74, 11.º andar, sala 1103 — Tel.: 52-3066.
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-3066.
JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7, s. 615-6 Tel. 42-1434 — Das 17 às 19 hs.

— PUBLICIDADE —
American International Underwriters Representações S. A.
Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Rua Senador Dantas nos. 70-4, 9.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.
Rio de Janeiro, 10 de março de 1953.
Odilon de Beauclair, Diretor Presidente.
Alberto Torres Filho, Diretor Secretário

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas
DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório
DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Pratica nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1204 — Fone 22-6225 — Diariamente depois das 14 hs.
DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.
DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45 A, 3.º — Tel 32-7391 — Res. 26-3976.
DR. SAMPAIO FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas - Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco 106-108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras das 2 às 6 horas — Tels 32-7871 e 26-8265

Aparelho Digestivo
DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar — Tel 42-1514 — Consulta com hora marcada.
DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318
PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels 22-7227 — às 16.30 hs.

Cardiologia
DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/607 — Tel.: 32-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-8883

Clínica Geral
DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica médica — Consultório Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.
AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Avenida Franklin Roosevelt 126, 4.º andar, sala 402 — Diariamente das 2 às 5, menos aos sábados.

Cirurgia
DR. ARTUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — Das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2061.
DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 901 — Tel 42-9646 — Depois das 17 hs.
DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

Doenças de Crianças
DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 814/5 — Tel 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels. 37-5558 ou 36-8083

Doenças Nervosas
DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia 799 2.º andar s.20 — Das 8 às 12 hs — Tels 32-1104 — Res 22-8067
PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos
DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5, 6.º andar — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares
DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Tels. Res 48-3686 — 28-7802
PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras
DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar, s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel.: 32-1156.
DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3886. Res.: 37-3073
DR. MARIO MARQUES
Doenças das Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13, 19.º and., s. 15 — Tel.: 32-3326 — 2as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4380.
DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519/520 — Tel.: 42-5353 — 3as., 5as. e sábados — Das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 43-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.
DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Homeopatia
DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º andar — s. 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

Hemorróidas
DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais, das Colites e Retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Ortopedia
DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 salas 512/13 — Tels.: 22-8757 - 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta
DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels: 42-1065 - 25-0208
DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos, 44, 10.º — Tel.: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid. Tel.: 37-9778

Pele e Sífilis
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 - 42-1155.

Raios X
DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 337-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-3036, Residência: 25-6059 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Pela manhã exame marcado.
DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, s. 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-8034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina — Radioterapia (Raios X) — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia, 104, 3.º, s. 302 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 13 às 18 horas — Tel.: 42-2342.

Urologia
DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias
DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiação, 41, 9.º andar, gr. 901-903 — Urologia especializada — Rua México Tel. 42-1405, das 17 às 19 horas.

FECHARÁ O COMÉRCIO PARAENSE PARA VER O VASCO JOGAR

O comércio paraense fechará as portas hoje à tarde para permitir que seus funcionários possam assistir à peleja Vasco x Paissandu, que marcará a segunda exibição do quadro carioca no Pará. Domingo, os cruzmaltinos encerrarão sua temporada naquele Estado enfrentando o Remo, campeão local, partida essa que está despertando grande interêsse nos meios esportivos da capital paraense.

Esperanças de total restabelecimento de Coca para os jogos do turno final

ZOULO RABELLO SOLICITARA' ESTA TARDE SUA DEMISSÃO DO COLEGIO DE ARBITROS

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — Quarta-feira, 11 de março de 1953 — N.º 979

Se o pedido fôr aceito, assinará contrato com a Portuguesa imediatamente — A reunião de ontem, do Conselho Deliberativo do grêmio luso — Votada verba para a formação do quadro de profissionais

Zoulo Rabelo fará hoje, entrega ao presidente Abelard França, de uma carta, na qual solicita demissão do cargo de diretor do Colégio de Arbitros da F. M. F.

O CONTRATO COM A PORTUGUESA

Caso seu pedido venha a ser atendido, Zoulo Rabelo, imeditamente, ultimará com a Associação Atlética Portuguesa os necessários detalhes que permitirão a assinatura de seu contrato como "coach" do novo filiado da entidade.

A REUNIÃO DE ONTEM

Ontem, à noite, na rua do Carmo, n.º 6, estiveram reunidos os membros do Conselho Deliberativo da Portuguesa. Nessa oportunidade foram ventilados os termos da proposta que será feita a Zoulo Rabelo. Podemos adiantar que por um contrato de um ano, Zoulo receberá a mesma importância que atualmente percebe na qualidade de funcionário da F. M. F. Outrossim, se bem que em caráter privativo foi votada a verba de que poderá o presidente Mauricio Melo Soares dispor para a formação do quadro representativo do clube na divisão principal de profissionais.



Pirilo foi uma das vigas-mestra do tri-campeonato do Flamengo. Jogador técnico, atacante perigoso, goleador de visão, tornou-se um simbolo da campanha de 42, 43 e 44. Ei-lo com a camisa de seu antigo clube, quando se pesava. Em baixo, outros dois baluartes da defesa rubro-negra: Nilton e Jaime, no momento em que se uniformizavam para o treino coletivo, tal como há alguns anos atrás, nos prélios dos campeonatos ou nas seleções. Na foto, à direita, um espetáculo que mexeu com muita gente, que andou perturbando muito veterano: o momento de receber as chuteiras. Bria nem tanto, pois ainda joga. Mas Tião deve ter sentido muitas saudades.



EVARISTO E O FLUMINENSE

Evaristo, ao contrário do que se esperava, não compareceu ontem, à Alvaro Chaves, conforme havia prometido ao sr. Ari Menezes. Espera-se para hoje, o comparecimento do "player", para juntamente com os dirigentes tricolores tratar de detalhes que permitam seu ingresso no Fluminense.

DIVERSOS

EXCURSIONISMO

Quatro atividades serão realizadas sábado e domingo próximos, sôbre o patrocinio do Centro dos Excursionistas.

Sábado — Excursão cultural à Fábrica de Papel da Companhia Franco-Brasileiro, situada na Estrada das Furnas, no Alto da Bôa Vista (Direção de Maria M. Santos).

Excursão à "Pedra da Gávea" (Chaminé Ely): escalada leve com acampamento, que será levantado no domingo (Direção Célio Rodrigues Maio e Mario Sancho Pimenta Rodrigues).

Domingo — Excursão à "Pedra da Gávea" (Via Pico dos 4). As duas turmas se encontrarão no alto da Pedra e retornarão juntas (Direção de Francisco de Franco e Wilma Pimenta Rodrigues).

Excursão Recreativo-Maritima (Passeio pela Guanabara com possibilidade de aportar em uma ilha (Direção de José Serrinha, Almir Colares Chaves e Edmundo Braga).

ATLETISMO

Reune-se hoje a diretoria da Federação Metropolitana de Atletismo, a fim de ultimar as providências para a ida de sua representação ao Campeonato Brasileiro de Curitiba. Como já foi antecipado, a delegação carioca deverá seguir em três turmas, por via aérea, saindo a última no dia 19. Sábado ou domingo, deverá ser efetuado o ultimo treino oficial, oportunidade em que todos os atletas deverão estar presentes.

XADREZ

As 20 horas de segunda-feira, será iniciado o Torneio de Classificação da 2.ª Turma, do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. As inscrições serão encerradas na tarde do próximo sábado.

Reunindo os campeões dos paises americanos e os mais famosos enxadristas europeus, será iniciado sábado, em Mar Del Plata, o Torneio Internacional daquela cidade balnearia da Argentina. Cêrca de um mês será necessário para que tôdas as partidas se realizem.

POLO AQUÁTICO

Bastará um empate para que o Fluminense, sexta-feira, no jôgo com o Botafogo, se sagre campeão carioca de Polo Aquático na Primeira Divisão. Já no domingo, no jôgo Vasco x Guanabara, bastará aos cruzmaltinos um empate para alcançar o título máximo da categoria. O jogo Fluminense x Botafogo será nas Laranjeiras, às 21 horas, e o prélio Vasco da Gama x Guanabara, em Caio Martins, às 18 horas.



TENIS DE MESA

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa ainda não obteve uma séde para os treinos dos raquetistas convocados para o Campeonato Sul-Americano de Montevidéu. O Clube dos Inapiários, por exemplo, ainda não confirmou se o seu salão poderá ou não ser utilizado. Enquanto isso cada tenista exercita-se em seu próprio clube.

NATAÇÃO

Sábado, na piscina do Guanabara, serão realizadas as provas finais e decisivas do Campeonato Carioca de Infanto-Juvenis, tendo as equipes do Bangu, Fluminense e Icaraí como as mais credenciadas para os três primeiros postos. Os banguenses, todavia, devem triunfar sôbre tricolores e niteroienses.

Contundida no joelho e com o tornozelo imobilizado — Mário Amâncio Duarte surprêso com as dimensões da quadra — Providências contra o piso escorregadio



COCA E APARECIDA
A primeira encontra-se sob cuidados médicos

Continua causando preocupação o estado físico de Coca, uma das mais eficientes e experimentadas jogadoras da seleção brasileira de basquete, ora em Montevidéo.

Coca contundiu-se inicialmente num dos joêlhos, quando treinava pela primeira vez em Santiago do Chile. Domingo último, por ocasião da estréia frente à seleção cubana, Coca voltou a sentir a parte atingida e ainda se contundiu no tornozêlo, que teve de ser imobilizado, logo após o final da partida.

Aproveitando o intervalo que separa o início do Turno Final do "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino" do jôgo anteontem realizado, acreditam os dirigentes da C. B. D. que Coca possa se restabelecer totalmente e atuar nos prélios decisivos.

SURPRESAS COM A QUADRA

O técnico Mário Amancio Duarte estranhou que a quadra construida no Estádio Nacional do Chile tenha as dimensões máximas: 28x15 metros, uma vez que as mesmas são utilizadas apenas nas competições internacionais masculinas.

Os dirigentes nacionais pediram providências à entidade chilena, para que repare o piso da quadra em que estão sendo realizados os jogos, uma vez que o mesmo é muito escorregadio e não facilita a estabilidade

Provàvelmente em São Januário as disputas do "Vale Tudo"

Sexta-feira às 20 horas, serão encerradas as inscrições para a primeira disputa do "Vale Tudo" em benefício das vitimas da sêca do nordeste.

Nessa oportunidade, Paulo Amaral, Cirandinha, Passarito, Biriba, Tatuzinho, Tubarão King Dalcy e Genival, adversários de Carlson Gracie, deverão ratificar suas inscrições e tomar conhecimento detalhado do regulamento das lutas.

NO CAMPO DO VASCO

A principio, a Comissão encarregada da organização das lutas pretende realizar as disputas no campo do Vasco da Gama, em São Januário. Para tal, no decorrer do dia de hoje, os dirigentes do grêmio cruzmaltino serão procurados para a cessão de sua praça de esportes.

Por outro lado, já está deliberado que a renda total das lutas serão entregues à L.B.A., devendo pagar ingresso os próprios lutadores, juizes, locutores e jornalistas.

Os heróis do tri-campeonato revivem suas glórias

Com as fisionomias felizes, a alma em festa, os heróis do tri-campeonato do Flamengo voltaram ontem, a pisar o gramado da Gávea, aquêle mesmo gramado onde em 1944 receberam a consagração da maior torcida do país.

Distanciados dos campos e das pelotas como jogadores, recordando nos jovens ae hoje as suas glórias de ontem, talvez não pensassem mais em alinhar aquele quadro célebre, com os mesmos nomes com os mesmos craques, voltando a ocupar as manchetes dos jornais e os minutos das emissoras, tornando a posar com as chuteiras, o uniforme, a camisa do Flamengo.

Foi a campanha "Ajuda teu irmão" quem provocou o reencontro dos craques para os treinos, quem facilitará o novo encontro dos "ases" de há nove anos com a torcida carioca. Silvio Pirilo leu a TRIBUNA DA IMPRENSA, sentiu que o futebol devia fazer muito pelos irmãos vitimas das sêcas do Nordeste, e lançou a idéia: o reaparecimento do quadro tri-campeão de 42, 43 e 44, atuando contra os que obtiveram o titulo de campeões sul-americanos de veteranos.

Ontem, foi realizado o primeiro exercício, já que no sábado haverá o primeiro amistoso, contra a Seleção Carioca de Veteranos. O bom público que foi à Gávea, demonstrou que a torcida quer rever os componentes do tri-campeonato, provou que Pirilo teve uma boa idéia.

A célebre intermediaria Biguá, Bria e Jaime ressurgirá aos olhos do torcedor exigente.

O famoso trio Jurandir, Domingos e Nilton voltará para proporcionar boas recordações. Lá na frente estarão Pirilo, Peracio e Vevé. Haverá ainda Sá, Jarbas, Tião, Quirino, Jaci, Farah, Doly e outros colaboradores daquela jornada de glorias para o Flamengo, exibindo-se para uma platéia filantropica.

No gramado haverá um bom espetáculo, ditado pela experiência e a classe daqueles que um dia se tornaram craques e que ainda hoje não perderam o elan. Nas cadeiras, nas arquibancadas, nas gerais, estará uma torcida satisfeita com a volta de um passado não muito distante, com lembranças ainda frescas. Nas bilheterias, terá ficado mais uma boa parcela de cruzeiros, destinados a levar alimento a quem tem fome, roupas para quem está despido, medicamentos para quem está enfermo.

O TREINO INICIAL

O exercicio de ontem foi travado contra os juvenis do Flamengo e teve boa movimentação. Os veteranos tri-campeões rubro-negros, fazendo valer a sua maior classe golearam por oito tentos a um, numa série de tentos dos mais interessantes. Tivemos Sá fazendo um goal depois de driblar tôda a defesa adversária; dois tentos magistrais (de cabeça) feitos por Pirilo; e três de Tião, com tiros bem calibrados.

O quadro que atuou, chegando a provocar aplausos da assistência, foi o seguinte: China (goleiro juvenil), Biguá e Nilton; Bria, Jaime e Farah; Sá, Jaci, Pirilo, Tião e Jarbas. Os tentos foram marcados por Pirilo (3), Tião (3), Sá e Jarbas.

JURANDIR, DOMINGOS, PERACIO E VEVE

Para o apronto, marcado para amanhã, deverão integrar a equipe Jurandir, Domingos, Peracio (todos três esperados hoje) e Vevé, além de Quirino, que não treinou ontem, por estar com o pé machucado.

Pirilo faz um apêlo aos aspirantes e reservas Dolly, Alcy e Serafim; Ernani, Francisco e Farah; Cotôco, Arlindo, Geraldo, Silvio e Bebeto (todos da jornada do tri-campeonato) para que treinem na tarde de amanhã.





Sete elementos que muito contribuiram para o tri-campeonato. Em cima, Bria e Biguá se preparam para entrar em ação. Em baixo, uma das formações da ofensiva rubro-negra com Sá, Jacy, Pirilo, Tião e Jarbas



O zagueiro Nilton rebatendo uma bola rasteira com aquela precisão dos melhores tempos

Clubes em REVISTA

FLUMINENSE

Preparando-se para o Torneio Internacional de Medelin, na Colombia, estiveram ontem, em ação em Campos Sales, durante 80 minutos os profissionais do clube.

A pratica terminou com o marcador a favor dos titulares por 3 a 1, tentos de Otavio (2) e Telê enquanto que Pindaro assinalando um "goal" contra revelou-se como o artilheiro dos suplentes. Os quadros assim se apresentaram: Titular — Jairo, Pindaro e Duque; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Simões, Otavio, Robson e Quinzas; Suplente — Veludo, Getulio e Mauro; Vitor, Batatais e Jair II; Chiquinho, João Carlos, Larry, Detinho e Joel.

BANGU

Intensificando o preparo da equipe de profissionais para o Torneio Rio-São Paulo, Delio Neves realizará hoje, em Moça Bonita, nova pratica individual. Após esse exercicio provavelmente serão realizadas manobras táticas, seguindo-se bate-bola e tiro a "goal".

BOTAFOGO

Visando o ajuste do quadro, Gentil Cardoso realizará hoje à tarde, em General Severiano intenso coletivo. Ontem, todo o plantel de profissionais esteve empenhado numa rigorosa pratica individual.

FLAMENGO

Treinam, hoje, os profissionais sob as ordens de Jayme de Almeida. O embarque para a Bahia será [illegible] próximo, pela manhã, por via aérea. A delegação está [illegible]: tecnico, Jayme de Almeida; Massagista, Rubem [illegible]. Jogadores: Garcia, Leoni, Pavão, Jadir, Dequinha, Beto, Paulinho, Rubens, Adãosinho, Indio, Zagalo, Antoninho, Biguá, Bria, Valter, Esquerdinha, Hamilton e Enio. Falta, apenas, ser designado o chefe da delegação.

Aristobulo não seguirá com a embaixada. O Santos, de São Paulo, iniciou, oficialmente, as demarches com os dirigentes da Gavea, a fim de conseguir a transferência dêsse jogador para suas fileiras.

PORTUGUESA

Ontem à noite, o Conselho Deliberativo do Clube aprovou a designação feita pelo Presidente Mauricio Melo Soares do nome do sr. Diógenes Tourinho para representante do clube junto à Assembleia Geral da F.M.F.

SÃO CRISTÓVÃO

Ontem, à tarde, estiveram em atividade os profissionais sob as ordens de Mario Facini. O "apronto" será efetuado, amanhã, em Figueira de Melo, devendo o embarque para Vitória verificar-se quinta-feira, por via ferrea, a fim, de domingo, disputarem um amistoso com o Rio Branco.